DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 24 de dezembro de 1935 | NUMERO 287

O MOMENTO NACIONAL

AS DECLARAÇÕES DO SR. MACÊDO SOARES A' IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 23 — No momento de embarcar de regresso ao Rio o ministro Macêdo Soares, falando aos jornalistas declarou que não ha possibilidade de vir o presidente da Republica a ordenar o fuzilamento das pessôas implicadas no ultimo movimento extremista.

Accrescentou que o estado de guerra facilitará enormemente a acção repressiva contra os fócos de rebeldia que porventura ainda existam no país.

E conclue só assim poderemos retomar a vida normal e reencetar a nossa caminhada visando melhores dias para o Brasil. (A. B.).

—

INTERROGADA EUGENIA ALVARO MOREYRA DECLAROU NÃO SER COMMUNISTA

RIO, 23 — A sra. Eugenia Alvaro Moreyra que se acha detida pela policia negou que fosse communista.

Declarou que não tinha nenhuma ligação com a intentona do 3.° R. I. e da Escola de Aviação, não desmentindo entretanto que mantivesse relações de amizade com muitos leaderes vermelhos.

Sobre a Alliança Libertadora disse que não fazia parte dessa agremiação mas que estava plenamente de accôrdo com o seu programma. (A. B.).

—

O ESTADO DE GUERRA

RIO, 23 — A partir de hoje está vigorando o estado de guerra em todo país, praticamente pois a Camara approvando a preposição a proposito, por 167 votos contra 38 e no Senado apenas votaram contra os srs. Abel Chermont, João Villasboas e sendo o sr. Abel Chermont contrario apenas ao art. 1 e o sr Villasboas ao art. 2.

O sr. Valdemar Falcão falou defendendo o projecto, da tribuna do Senado, dizendo que apesar do estado de as garantias parlamentares continuaram inviolaveis.

Em seguida se estende longamente sobre a doutrina marxista e sobre o momento social brasileiro.

Concluiu negando razões aos votos discordantes dos srs. João Villasbôas e Abel Chermont. (A. B.).

—

PRESA UMA IRMÃ DO EX-TENENTE MEIRELLES

RIO, 23 — Foi removida para bordo do **Pedro Primeiro** a sra. Rosa Soares Meirelles, irmã do ex-tenente Silvio Meirelles. (A. B.).

—

O COMMUNISMO NO MORANHÃO

RIO, 23 — O ministro Vicente Ráo recebeu um telegramma do governador do Maranhão minucioso a respeito das actividades communistas alli, dizendo que por duas vezes os elementos extremistas tentaram semear o panico em S. Luiz.

Os jornaes occupando-se desse despacho dizem que o governador Achilles Lisbôa, na opinião geral ficará no govêrno, apesar do artigo faccioso introduzido na constituição dalli, votado clandestinamente.

O **Diario de Noticias** diz que aquelle governador continúa folgadamente no poder prendendo communistas de calças e de saias, mostrando os seus prestimos ao Centro. "E' capaz de ficar" e accrescenta "ora se é". (A. B.).

—

COISAS DA POLITICA DO PARA'

RIO, 23 — Os jornaes destacam em titulos expressivos os telegrammas vindos de Belem noticiando que os deputados liberaes voltaram ás sessões da Assembléa quando ameaçados de perderem os subsidios.

Esses deputados estavam faltando ás sessões com o proposito de obtrucção dos trabalhos. (A. B.).

Ordem dos Advogados do — Brasil —

SECÇÃO DA PARAHYBA

Com a presença dos conselheiros drs. Adalberto Ribeiro, Francisco Porto, José Mario Porto, Francisco Lianza, José Coêlho, Severino Ayres, Praxedes Pitanga, reuniu no domingo á tarde o conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na secção deste Estado. Fôram objectos de discussão, na Ordem do dia: 1.º pedido de inscripção dos advogados e provisionados respectivamente, drs. João Guimarães Jurema, José da Silva Paiva e os provisionados, Octavio de Sá Leitão e Deoclecio Cypriano Maniçoba. Pelo conselho, foi deferido por unanimidade o pedido de inscripção do bel. João Guimarães Jurema, sendo indeferido o pedido de José da Silva Paiva, por falta de folha corrida da justiça federal, e ainda, por não está a petição inicial de accordo com o art. 15 do reg. da Ordem. Por igual, foi indeferido o requerimento de inscripção do provisionado Octavio de Sá Leitão, sob os fundamentos de que o requerente, não fez a petição inicial de proprio punho; não exhibiu prova de que não é, e nem está prohibido de advogar; não juntou folha corrida da justiça federal, nem seu titulo de eleitor. Ainda foi indeferida a inscripção do provisionado, Deoclecio Cypriano Maniçoba, pela falta dos seguintes documentos: prova de ser eleitor, folha corrida da justiça federal e prova de não ser e nem está prohibido de advogar.

O presidente designou o conselheiro dr. Francisco Lianza, para relatar uma representação do bel. Onesipo de Novaes, da comarca de Itabayana, contra o bel. Severino Baptista Lins. Pelo conselheiro, dr. Severino Ayres, foi requerido um voto de profundo pesar, pelo fallecimento do saudoso dr. José Rodrigues de Carvalho, e que, nesse sentido, fosse telegraphado a familia do morto. Igual requerimento, formulou o conselheiro dr. Francisco Lianza, sobre a morte dos drs. Geminiano da Franca e Heraclito Cavalcanti, havendo os demais conselheiros se associado, por unanimidade. Por solicitação do dr. José Mario Porto, foi designada uma commissão para visitar o dr. João Santa Cruz, recolhido á chefatura de policia desta Capital.

Caixa Rural de Sapé

Por iniciativa do dr. Adhemar Vidal fundou-se, hontem, ás 9 horas, a Caixa Rural de Sapé.

Na reunião, representou o director do Fomento da Producção Vegetal e Pesquizas Agronomicas o agronomo Clodomiro de Albuquerque, estando presentes, tambem, o dr. Adhemar Vidal, os agronomos prefeito Antonio Uchôa Filho, Antonio Vicente Filho, José Meirelles, Antonio Meirelles, diversos agricultores, commerciantes e funccionarios publicos.

Procedida a ceremonia da fundacção, elegeu-se a primeira directoria da Caixa, que ficou assim constituida:

Presidente, Augusto Domingos Meirelles; gerente, dr. Antonio Uchôa Filho; secretario, Antonio de Almeida Sobrinho; *Conselho Fiscal*: — Antonio Honorio de Mello, José Thomaz, Luiz Rosendo Chaves e Christovam Vieira de Mello.

Isentos de multa os que se quitarem com os cofres estaduaes até 31 de janeiro proximo

Em obediencia ao espirito liberal do actual govêrno, o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo acaba de sanccionar a lei n. 29, que isenta de multa os contribuintes que saldarem os seus debitos até 31 de janeiro proximo.

A satisfacção com que foi recebida essa lei pelos innumeros interessados, mórmente nessa quadra em que as classes productoras se voltam para os balanços annuaes com o fim de estimarem as perspectivas do novo anno, é um reflexo da feliz medida tomada pela administração estadual que, assim, procura auscultar os interesses da collectividade, proporcionando-lhes, em ambiente legal, a quitação regular com os cofres publicos com a dispensa de multa.

A MORTE DO MINISTRO GEMINIANO FRANCA

Com a morte do ministro, aposentado, Geminiano Franca, desappareceu mais um parahybano dos que aqui pregaram a Republica antes do advento de 1889.

Na *Gazeta* de Eugenio Toscano collaborou elle esclarecendo as excellencias e applaudindo os signaes do regime democratico.

Retirando-se da Parahyba, o dr. Geminiano Franca fez brilhante carreira publica no sul do país, tendo sido desembargador da Côrte de Appellação da Capital Federal, chefe de policia no govêrno Epitacio Pessôa e ministro do Supremo Tribunal de Justiça. Era conhecido como homem de fibra, intelligencia e digno caracter. Nos começos deste anno, o ministro Geminiano Franca visitára pela ultima vez a terra natal.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

O CANDIDATO PROGRESSISTA Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

UM TELEGRAMMA DE ALAGÔA NOVA

A indicação do digno conterraneo dr. Ascendino Moura para disputar a vaga existente no Legislativo estadual, foi recebida com a maxima sympathia em todos os nucleos do "Partido Progressista", dada as qualidades recommendaveis do candidato.

Em Alagôa Nova, donde é natural, o dr. Ascendino Moura e onde está radicada sua familia, que alli desfructa de consideração geral, teve maior repercussão a deliberação dos dirigentes da grande organização partidaria parahybana.

Reflecte bem essa impressão favoravel o telegramma dalli recebido pelo exmo. sr. Governador Argemiro de Figueirêdo que a seguir publicamos:

Alagôa Nova, 23 — Nós, filhos de Alagôa Nova, felicitamos vossencia Estado pela merecida e acertada escolha "Partido Progressista" nome conterraneo correligionario dr. Ascendino Moura representação Assembléa Estadual. Cordiaes saudações, Virgilio Leal, José Casado, Luiz Ricardo, Sebastião Leite, Manuel Ferreira, José Floro, Alvaro Leite, Arlindo Collaço, José Leal, Antonio Leal, Joaquim Eustachio, Severino Machado, Francisco Amaral, Alceu Collaço, Zacharias Collaço, Severino Cesar, Jayme Floro, Luiz Oliveira, João Machado, Everardo Collaço, Antonio Collaço, Francisco Eloy, Saint Clair Eloy, Severino Nery, Manuel Ramos, Manuel Alves, Leovegildo Aquino, Adaucto Graciano, Francisco Torres, José Souto, Pedro Candido, Pedro Vaz, João Rêgo, José Graciano, Manuel Pereira, Celestino Paulo, João Leite, Epaminondas Bezerra, João Augusto, Severino Camello, Manuel Vieira, João Pereira Leal, Antonio Claudino, Sebastião Barbosa, Antonio Barbosa, Benedicto Barbosa, Clodomiro Leal, Enedino Leal, Joaquim Aquino, A. Rocha Barbosa, Waldemar Pequeno, João Freire, Martiniano Baptista, Joaquim Baptista, João Guedes, Antonio Alves, Manuel Germino.

O BATALHÃO PARAHYBANO QUE SE ACHAVA EM NATAL REGRESSOU HONTEM

O DESEMBARQUE DA TROPA — DOCUMENTOS DE SUA ACÇÃO NO VIZINHO ESTADO

De Natal onde se achava operando contra o movimento extremista alli rebentado em dias de novembro passado, regressou hontem pelas 9 horas a esta capital, em uma composição especial da *Great Western*, o Batalhão da Policia Militar deste Estado.

Na *gare* aguardavam o comboio a officialidade da Policia Militar, o representante do govêrno do Estado e grande massa popular, tendo o Batalhão subido para o Quartel puxado pela musica da Força Publica.

O Batalhão veiu com os seguintes officiaes: Commandante, major Elias Fernandes; sub-commandante, capitão Manuel Benicio da Silva; ajudante, 2.° tenente José da Motta Silveira; commandante da 1.ª Companhia, 2.° tenente Christiano José da Silva; commandante da 2.ª Cia., 2.° tenente Antonio Benicio da Silva; subalternos, 2os. tenentes João Alves de Farias, João de Oliveira Lyra e Manuel Pereira da Silva, bem como 221 praças.

Na capital do vizinho Estado do norte, foi o Batalhão da nossa Policia enthusiasticamente acolhido não só pelas autoridades como pelo povo em geral, e disso dão prova os documentos abaixo:

"Officio n.° 26. 21 de dezembro de 1935. Departamento de Segurança Publica do Estado. Natal. Ao major Elias Fernandes, commandante da Força Parahybana neste Estado. Ao ser substituida a guarda deste presidio que obedecia ao vosso commando, cumpre-me o grato dever de agradecer a v. s. a collaboração desse Commando, junto a esta administração e bem assim o modo correcto e disciplinado, a dedicação e o esforço dos inferiores e praças dessa unidade, que estiveram de guarnição neste estabelecimento penal ora transformado em presidio politico. Fazendo votos pela feliz viagem dessa unidade aproveito a opportunidade para reiterar junto a v. s. os meus mais altos protestos de consideração e de estima. Saudações (as.) *José Aristophanos de Medeiros*, administrador".

—

"Officio s|n. Do Banco do Brasil, Natal, 21 de dezembro de 1935. Illmo. sr. major Elias Fernandes, m. d. commandante das Forças da Policia Parahybana, em serviço neste Estado. Tendo sido hoje retirada a guarda que, desde o restabelecimento da legalidade, após a rebellião communista, vem servindo neste Banco, sempre composta de praças da heroica Policia Militar do Estado da Parahyba, cumpre-me com grato dever, agradecer os relevantes serviços que nos foram prestados pelos seus commandados, cujos nomes e postos infelizmente não podemos mencionar, em virtude do revezamento usual da guarda. E' de summa justiça, porem, salientar a disciplina e perfeito conhecimento de seus deveres revelados por todos os soldados e graduados que aqui estiveram desempenhando os mysteres acima alludidos. Sirva-se, pois, v. s. transmittir ao commando geral de sua milicia os agradecimentos que ora enviamos, com os nossos protestos de elevada consideração e civica solidariedade, a par de nossas mui cordiaes saudações. (ass.) *Carlyle Magalhães da Silveira*, gerente; *Euclydes de Arruda Mattos*, contador"

"Officio dirigido ao cel. Delmiro de Andrade, commandante da Policia Militar, pelo senhor major José de Andrade Faria, commandante do 20.° B|C. — Tendo por alguns dias ficado á minha disposição um batalhão da Corporação sob vosso digno commando, fazendo parte do destacamento de occupação de Natal, cumpro o grato dever de realçar o espirito de disciplina, devotamento e esforço para manutenção da ordem publica, demonstrado por todos os officiaes, sargentos e praças. O major Elias Fernandes, commandante do citado Batalhão, revelou ser um chefe energico, merecendo os meus mais fervorosos louvores. Apresento-vos os meus applausos pela correcção dos vossos soldados, congratulo-me comvosco pelo restabelecimento da ordem legal".

—

Telegrammas dirigidos á mesma autoridade.

"Natal. Data 22. Coronel Delmiro Andrade — João Pessôa — Communico-vos força parahybana seguiu hoje destino essa capital deixando povo e govêrno potyguares magnifica impressão sua disciplina ordem e bravura. Saudações cordiaes. (as.) *Raphael Fernandes*, governador Estado".

—

"De Natal. Data 22. Cel. Delmiro, commandante Força Publica — João Pessôa. Regressa hoje trem 18 horas 2.° Batalhão. E'-me grato patentear-vos magnifica impressão me deixou elevado grão ordem disciplina dessa gloriosa milicia, que tanto honra heroico Estado Parahyba como a todo Brasil. Ao seu distincto major commandante, aos seus officiaes, sargentos, demais graduados e praças transmitto por vosso intermedio os meus

(Conclue na 8.ª pag.)

A "UNIÃO"

Em homenagem ao dia do Natal, a direcção desta folha resolveu iniciar o expediente da redacção ás 9 horas para encerral-o ás 19 horas, com interrupção entre 11 e 13 horas.

Amanhã não haverá trabalho, só reapparecendo *A União* no proximo dia 27.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Governador fez-se representar, pelo seu ajudante de ordens, tenente Sousa e Silva, na chegada do contingente da Força Publica do Estado, que se encontrava no Rio Grande do Norte, a serviço da legalidade e no banquete offerecido, hontem, ao professor José de Mello, director da Instrucção Publica, pelo magisterio desta cidade.

—

Apresentaram cumprimentos de Bôas Festas e Feliz Anno Novo ao sr. Governador, os srs. prefeito desta capital; desembargador Vasco de Tolêdo e familia, engenheiro chefe da Fiscalização dos Portos da Parahyba e seus auxiliares, commandante e guardas aduaneiros da Alfandega desta capital, dr. Clovis Lima, Joaquim Vicente Torres, José Rodrigues Moreira, José de Britto Cia., de Recife, Superiora das Irmães da Imaculada Conceição e sua communidade, Banco do Estado da Parahyba, Instituto Commercial "João Pessôa", F. Mendonça & Cia. Ltda., Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., commando e officialidade da Bateria Independente de Artilharia de Dorso, Panair do Brasil, S. A. e Associação Parahybana pelo Progresso Feminino.

—

Communicaram ao chefe do Governo haver se empossado nas suas funcções os prefeitos constitucionaes de Guarabira e Princêsa, respectivamente, conego Bandeira Pequeno e sr. Manuel Florentino de Medeiros.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

NA HORA DO EXPEDIENTE SÃO LIDOS, UM VÉTO PARCIAL AO PROJECTO N.º 18 E OUTRO VÉTO AO PROJECTO N.º 59, ENCAMINHADOS PELO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

A ORDEM DO DIA DECORREU SEM INTERESSE

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, reuniu-se, á tarde de hontem, a Assembléa Legislativa, presente numero legal de srs. deputados para discussão e votação respectivas.

Lida a acta da sessão anterior é a mesma approvada, sem impugnação.

Entra a hora do expediente, tendo o sr. secretario lido dois telegrammas e um officio do prefeito de Santa Rita.

Continuando o expediente, pede a palavra o sr. Alcindo Leite para ler o seguinte:

Sr. Presidente. Foi votado ante-hontem, em terceira discussão, o projecto sobre a decantada reforma da Saúde Publica.

Toda a Parahyba, sobretudo as populaçes sertanejas, até então, as mais desamparadas pela assistencia desse sub-departamento da administração publica, esperavam um plano de reforma efficiente, em face das Constituições Federal e Estadual que traçaram normas coercitivas, condizentes com o maior desenvolvimento da assistencia sanitaria. No entanto, o projecto, já em vias de se tornar lei, não correspondeu á espectativa geral, de vez que o plano alli articulado está longe de satisfazer ás necessidades maiores da gente do sertão e de alguns outros pontos do Estado.

A maioria dos municipios parahybanos ficou deservida da assistencia permanente dos Postos de Hygiene mantidos pelo Departamento da Saúde Publica, emquanto que a minoria mereceu a dotação, por assim dizer, modelar desse serviço, quando é certo que os municipios do Estado, salvo os da capital e C. Grande, que são centros cosmopolitas, teem as mesmas e identicas necessidades de ordem therapeutica e prophylatica.

Emquanto 10 municipios foram dotados de postos de Hygiene permanentes, e 2 o foram trimestralmente, os restantes, em numero de 27, que padecem de surtos endemicos conhecidos, ficaram á mercê da assistencia precaria e incerta de um Posto Itinerante e dois semi-itinerantes.

Sabemos, sr. Presidente, que o Estado se sobrecarregou de multiplas despesas, em face do novo padrão de necessidades sociaes, advindas dessa nova phase da vida politica brasileira, dahi não ser possivel a adopção de um serviço perfeito de S. P., permittindo a creação de Postos e sub-Postos de Hygiene em todos os municipios parahybanos. Ninguem desconhece, sobretudo, nós que estamos elaborando o orçamento estadual, o vulto das despesas creadas para o proximo anno, e por isso estamos certos de que seria uma utopia, a organização e execução de um plano perfeito de S. P. no actual momento, o que é para lamentar, sobretudo porque está á frente desse Departamento um illustre medico parahybano, que já elevou o nome da Parahyba nos centros medico-scientificos do Rio de Janeiro, e agora volta á sua terra animado dos melhores propositos de servir á causa sanitaria do Estado. Mas, já que não nos foi possivel dotar o nosso Estado de um serviço completo de S. P., deviamos ter elaborado um plano que attendesse, o mais equitativamente possivel, ás necessidades de todos os municipios. Nesse sentido, apresentei, na ultima discussão do projecto, uma emenda vasada nos seguintes termos: "Art. 8 — Os medicos, chefes dos Postos de Hygiene, permanecerão um mês, em cada semestre, na séde dos municipios não dotados desse serviço permanente.

§ unico — A Directoria de S. P. dividirá o Estado em zonas, para effeito do que dispõe este artigo".

Infelizmente, esta emenda teve um combate tremendo e inexplicavel dos proprios medicos que teem assento nesta Casa, resultando disso o seu sacrificio integral. No entanto, a emenda vinha dar uma feição nova ao plano da S. P. já que o votado, ante-hontem, em terceira e ultima discussão, pouca novidade trouxe, pois a maioria dos municipios continúa, por assim dizer, fóra do mappa sanitario do Estado, o que vale por uma innominavel iniquidade. A emenda pretendia estender a acção permanente dos Postos de Hygiene a todos os municipios, sem maior onus para o Estado, já que este não póde dispender mais de um real com esse serviço, sem grave desequilibrio orçamentario.

Com o sacrificio da emenda, ficou o serviço da S. P. deficientissima, sendo patente a injustiça com que é feita a distribuição desse serviço, que attende desegualmente a entidades iguaes.

Si a funcção precipua dos Postos de Hygiene é instruir o povo na premunição dos males endemicos; é ensinar-lhe as medidas prophylaticas das molestias regionaes, como se preencher essa finalidade com os Postos Itinerantes ou com as visitas occasionaes dos medicos da S. P.?

Sr. Presidente, deixa muito a desejar o serviço de S. P. tal qual foi votado nesta Assembléa, mas resta-me a esperança de que o dr. Octavio de Oliveira, com a sua cultura e o seu amôr á terra commum, remediará esse mal omissivo do projecto; sanar-lhe-á as falhas sanaveis administrativamente, fazendo inserir nas disposições regulamentares, medidas imprescindiveis, condizentes com uma melhor distribuição do serviço.

Aqui fica o meu appello de parahybano á Directoria de Saúde Publica".

Segue-se com a palavra, o sr. Delphino Costa, após outras considerações, lê o seguinte telegramma que lhe fôra dirigido:

"João Pessôa, 22 — Lemos com surpreza seu discurso protestando contra augmento exaggerado vendas mercantis. Commercio varegista horrivelmente taxado não póde pagar. Faça appello governador Estado não sanccionar Lei. Pedimos ler nosso appello neste sentido na Assembléa. — Francisco Augusto, José Tavares, Ananias Egypto, Antonio Galdino, Severino Augusto, João Baptista, Manuel Augusto, Misael Egypto, Antonio Soares Alves, José Baptista, Emygdio Gomes, Luiz Antonio, Anisio Chaves, João Bellarmino, Antonio Pereira, Alfredo Gomes, Leonel Gomes, Lindolpho Chaves, José Alves, Carlos Mendonça, M. Creosola, Manuel Pereira, José Carreira, Severino Cabral, José do Nascimento, Waldemar Chaves, Joaquim Farias, José Egypto, José Antonio, Maria Bezerra, Leovegildo Raymundo, Laura Amorim, João de Oliveira, Antonio Martins, José Pereira, João Egypto".

Usa da palavra o sr. Miguel Bastos, para apresentar um projecto mudando o nome de Sapé para Gentil Lins, o qual vae á Commissão competente.

A posse dos prefeitos do interior do Estado

O sr. Governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas procedentes de varios pontos do Estado:

S. Luzia, 21 — Communico vossencia prestei compromisso e assumi exercicio cargo prefeito constitucional deste municipio. Hypotheco inteira solidariedade governo vossencia esperando apoio este municipio. Saudações respeitosas — **José Joviano Medeiros**, prefeito.

S. Luzia, 21 — Communico v. exc. transmitti Prefeitura prefeito eleito este municipio cidadão José Joviano de Medeiros. Agradeço penhorado apoio prestado vosso Governo minha administração durante periodo assumi cargo. Respeitosas saudações. — **Diogenes Araujo**, secretario Prefeitura.

Sousa, 21 — Acabo tomar posse cargo prefeito este municipio após haver prestado compromisso legal. Meu desejo é bem servir destino minha terra ao lado governo vossencia a quem hypotheco inteira solidariedade esperando manter justiça paz trabalho emfim cooperar mais possivel sua prosperidade. Saudações — **Eladio Mello**, prefeito.

Patos, 22 — Levo conhecimento vossencia que hontem 17 horas transmitti governo municipio sr. Jader Santos Lima qualidade substituto legal. Opportunamente remetterei relatorio dando conta vossencia resultado minha gestão. Aproveito momento agradecer confiança dispensada minha pessôa interesses municipio que continúa certo merecer concurso governo vossencia. Cordiaes saudações — **Adelgicio Olyntho**.

Conceição, 20 — Communico vossencia assumi exercicio cargo prefeito este municipio tendo prestado compromisso perante dr. juiz eleitoral. Aproveito ensejo reaffirmar inteira solidariedade vosso patriotico governo. Cordiaes saudações. — **João Fausto de Figueirêido**, prefeito.

Patos, 21 — Communico v. excia. qualidade secretario acabo assumir cargo prefeito municipal me foi transmittido prefeito Adelgicio Olyntho cargo que passarei prefeito eleito dia hora fôr legalmente procurado. Respeitosas saudações. — **Jader Santos Lima**, prefeito interino.

O sr. Octavio Amorim, leader da maioria, lê um parecer da Commissão de que é relator, opinando pela não approvação do projecto creando o Curso Gymnasial nocturno do Lyceu Parahybano.

O sr. Odilon Coutinho lê a redacção final ao projecto n. 101, requerendo para o mesmo dispensa de intersticio e impressão.

O sr. Rodrigues de Aquino lê um projecto prorogando, até 15 de janeiro de 1936, sem onus para o Estado, a presente legislatura, a fim de que seja discutido e votado o projecto de reorganização judiciaria do Estado.

O sr. Pedro Ulysses lê um parecer, requerendo para o mesmo dispensa de intersticio e impressão.

O sr. Emiliano Nobrega diz que está de accôrdo com o sr. Rodrigues de Aquino no ponto de vista da necessidade, inadiavel, de dar-se ao Estado, o mais breve possivel, a referida lei, porém achava que se já se viesse trabalhando nella, o trabalho teria sido concluido em tempo.

Ha apartes de varios srs. deputados pró e contra a prorogação, inclusive o sr. Delphino Costa que declara nunca haver faltado a nenhuma sessão e, portanto, 1936 era outro anno...

A seguir, o sr. 1.º secretario lê um véto do sr. Governador do Estado ao projecto n. 18 e, outro, total, ao de n. 59.

Em torno ao ultimo véto, fala o sr. Ernani Satyro, declarando não se conformar com o mesmo.

Entra, após, em discussão e votação, a ordem do dia, que constou do seguinte:

3.ª discussão do projecto n.º 100 (autoriza o governo do Estado a conceder á firma Anderson Clayton & Cia. Ltda. favores para montagem de uma fabrica de oleos vegetaes no municipio da capital).

3.ª discussão do projecto n.º 94 (considera de utilidade publica varias sociedades operarias).

1.ª discussão do projecto n.º 91 (regula o art. 106 da Constituição do Estado).

1.ª discussão do projecto n.º 108 (autoriza a Prefeitura Municipal de Cajazeiras, a contrahir um emprestimo até trezentos contos de réis).

2.ª discussão do projecto n.º 107 (restabelece estações fiscaes de Alagôa Nova, S. José de Piranhas e Misericordia).

1.ª discussão do projecto n.º 117 (divide em duas Camaras a Côrte de Appellação do Estado e dá outras providencias).

Discussão e votação do parecer n.º 102 ao projecto n.º 31 (estabelece normas para aposentadoria compulsoria e para o ingresso no quadro dos funccionarios publicos).

PROF. JOSÉ BAPTISTA DE MELLO

A homenagem tributada ao digno conterraneo por occasião da passagem do seu anniversario natalicio

Revestiu-se de maximo brilhantismo, o almoço que o professorado primario offereceu ao professor José de Mello, no Parahyba Hotel, commemorando o dia de seu anniversario.

A festa teve cunho elegante, presidida pelo representante do exmo. sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, representantes dos Secretarios de Estado, autoridades do Ensino e grande numero de professores.

Em nome da classe, offerecendo a festa, falou o professor Sizenando Costa, que em elegante discurso, fez um historico da acção dynamica do illustre manifestado na direcção do Ensino Publico da Parahyba. Disse que aquella festa tinha um caracter de solidariedade e reconhecimento ao director sizudo e amigo que não mede sacrificios em bem de seus collegas do ensino, vêm em José de Mello, disse o orador, não o director que revestido com as prerogativas do cargo, para impôr-se perante a classe, mas o director amigo e exacto no cumprimento do dever, que não olha conveniencias quando se trata da applicação á letra do Regulamento. S. s. é um fetichista do ensino de nossa terra. A festa de hoje tem um duplo significado: a festa do anniversario do collega amigo e a commemoração da Reforma do Ensino, acto este em que o nosso competente collega e chefe teve marcada actuação, junto ao Governador Argemiro de Figueirêdo, cognominado por nós, Benemerito do Ensino. Bebamos, pois, pela felicidade do professor José de Mello."

Em seguida orou o padre José Coutinho, fundador e director do "Instituto S. José", que saudou o homenageado offerecendo, em nome do corpo docente e discente, uma "corbeille" de flôres, confeccionada pelos alumnos do Instituto, que superiormente dirige. S. revdma. affirmou que as victorias do novel Instituto technico-profissional, deve, em grande parte, ao professor José de Mello, seu orientador na phase dificil de sua fundação.

Em nome do professorado do interior, fala o director do grupo de Caiçára. O joven educador refere-se com muita sympathia á acção benemerita do homenageado, que não esquece um só momento as necessidades das escolas do interior, attendendo todas as reclamações justas que tendem melhorar as escolas do mato, provendo-as de material escolar e cercando o professor de conforto e prestigio.

Cessado os applausos ao orador, professor Aurelio Albuquerque, ergue-se o professor José de Mello, que numa oração incisa de judiciosos conceitos, agradece aquella prova de estima tributada á sua pessôa por seus amigos e collegas; diz da sua actuação no ensino, reclamando a puridade dos beneficios, não para sua pessôa e sim para este grande espirito moço, já sagrado estadista — o exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, hoje fiador da maior estima e solidariedade do professorado parahybano. Finalizando convida todos os presentes para erguerem as suas taças pela grandeza da Parahyba.

O professor Manuel Vianna Junior levanta o brinde de honra ao primeiro magistrado. O orador referindo-se aos homens de estado, cita Ingenieros, o maior sociologo sul-americano, que diz: "ser estadista não é somente amealhar os dinheiros publicos, construir portos e estradas; ser estadista é ensinar o povo a Lêr. A escola primaria é a porta que liga o lar á escola." Diz o orador, graças aos céos, na Parahyba, os seus dirigentes estão integrados nestes fortes postulados — Anthenor Navarro deu-nos escolas a mãos cheias, Argemiro redimiu o professor dando-lhe carreira, José de Mello com abnegação, tenacidade e talento, organiza o ensino com a solidariedade de todos nós para a victoria da classe e grandeza da Patria. Bebamos pela felicidade pessoal do benemerito cidadão que superiormente dirige os destinos de nossa amada Parahyba — Governador Argemiro de Figueirêdo."

Ao licor, a professora Herundina Campello saudou o professor José de Mello, em nome das crianças dos Jardins de Infancia, sendo muito acclamada ao terminar a sua allocução.

Ao almoço compareceram quasi todos os professores que se subscreveram nas listas de adhesões.

O sr. Governador do Estado fez-se representar por seu ajudante de ordens, tenente João de Sousa; o Secretario do Interior, pelo professor Sizenando Costa; o Secretario da Fazenda, pelo dr. Genival Guedes Pereira; o Secretario da Producção, pelo professor S. Costa, e o Secretario do Governo pelo professor M. Vianna Junior; o professor João Vinagre representou as professoras Maria de Lourdes e Dalka de Carvalho; o professor M. Vianna ainda representou os professores Joaquim Costa, João Moreira Soares, director do Grupo "Targino Pereira", de Araruna, Maria Augusta de Vasconcellos e os professores do grupo "Xavier Junior", de Bananeiras; o dr. Plinio Lemos representou a professora Ernestina Pinto, de Moreno; o professor Arnaldo de Barros representou as professoras Maria Estellita Londres, Maria Amelia Torres, Guiomar Leal, Paula Bernardina, Antonia Nunes, Maria Augusta Leal, Auta de Luna Freire, Laura Soares Cantalice e Maria Moreira da Silva.

Desta folha esteve presente associando-se á justa homenagem, o dr. Orris Barbosa, nosso director.

NATAL, ANNO BOM E REIS

"O NATAL DAS CRIANÇAS" REALIZADO, DOMINGO ULTIMO, NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Um dia de alegria para a criançada — Distribuidos dois mil e quinhentos brinquêdos — As commissões de senhoritas e de rotarianos — As diversões — Outras notas

Coroou-se, como era de esperar, do maior brilhantismo possivel, o Natal das Crianças promovido, domingo ultimo, no recinto da Feira de Amostras, pelo Rotary Club de João Pessôa.

Logo cêdo, começaram a affluir alli as crianças conduzindo os seus cartões, a fim de receberem os brindes, que no pateo externo da Feira se achavam artisticamente exhibidos e dispostos de maneira a facilitar a sua distribuição, a qual foi feita por varias senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, auxiliadas pelos rotarianos que orientavam aquella festividade.

Viam-se tambem alli presentes innumeras familias e outras pessôas de destaque social.

Após a entrega dos brinquedos, á petizada, que se effectuou na melhor ordem e animação, foram franqueadas ás crianças os divertimentos do "Parque Imperial", constituindo, aquillo tudo verdadeiros momentos de alegrias e divertimentos para o espirito infantil, que soube traduzir o seu regosijo através de suas vozes argentinas, que deram ás festividades um cunho original e attrahente.

A banda de musica da Força Publica Militar veiu completar com os seus variados numeros executados, o programma do Natal das Crianças, que transcorreu durante toda a manhã com a maior alegria e enthusiasmo.

Continuando o programma traçado pela commissão de rotarianos, foi distribuido, á tarde, o restante dos brindes, proseguindo, tambem os divertimentos.

Nessa occasião, a banda de musica do 22.º B. C. realizou uma animada retreta, no interior do certame, que se prolongou até as 18 horas.

Para o completo realce das festas do Natal das Crianças, patrocinado pelo Rotary Club, muito se esforçou a commissão de senhoras e senhoritas, encarregadas da sua organização e ornamentação, como tambem, além de muitos outros rotarianos, a commissão composta dos srs. Miguel Reis, drs. Walfredo Guedes Pereira, Leonardo Arcoverde e Abelardo Andréa dos Santos.

Tambem, por sua vez, é digna de elogios a attitude cortez para com as crianças, do commissario, sr. Paulo Lanza, e seus auxiliares, que foram prodigos em distincção e acolhimento.

Foram colhidos varios aspectos daquellas festividades, os quaes divulgaremos no proximo numero.

MISSAS DE NATAL

Haverá missas na Cathedral a meia noite, pelo conego José Coutinho e ás seis horas pelo exmo. sr. d. Moysés Coêlho, arcebispo metropolitano.

Na praia do Gonçalo, ás 12 3|4 e em Tambaú, ás 1 3|4.

NA AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

Habitantes dessa rua promoverão a commemoração do Natal, como vem occorrendo todos annos.

Funccionará o elegante "Pavilhão das Nymphas" além de outros divertimentos populares como carrousel e barraquinhas de prendas.

Tocará alli, abrilhantando os festejos, uma orchestra da banda de musica do 22.º B. C.

NA RUA S. MIGUEL

Attendendo a pedidos de habitantes da Rua S. Miguel, o govêrno concedeu augmento da illuminação electrica daquella via publica na noite de amanhã, dos folguedos populares de Natal.

NA FEDERAÇÃO ESPIRITA

A principal associação espirita desta capital vem desde alguns annos, realizando, por occasião do Natal, farta distribuição de obulos á pobresa.

Este anno a Federação Espirita entregou 370 roupas a pessôas necessitadas, fazendo essa distribuição criteriosamente a fim de que não fossem beneficiados individuos que não se encontrassem naquellas condições.

As referidas roupas foram adquiridas com o producto de uma recolta feita em nossa praça para aquelles humanitarios fins.

EM TAMBAÚ

Promette ser brilhante a commemoração da noite de hoje em Tambaú, a praia elegante, onde se projectam magnificas festas.

Está attrahindo a attenção de nosso set o **sarau** do Casino de Tambaú, recem inaugurado. Encontra-se á frente dessa linda noitada selecta commissão, composta das senhoritas Inalda e Inah Pedrosa e Luiza Guedes e srs. dr. Severino Cordeiro, Hygino Britto, Crysantho Lins e Hermes Costa.

As dansas terão começo ás 21 horas, com irreprehensivel serviço de **buffet**.

A's duas horas da manhã do dia 25 será rezada a missa do gallo.

Os omnibus trafegarão até ás 2,30.

NATAL NA PRAIA DO POÇO

Os festejos de Natal, hoje, na praia do Poço promettem decorrer num ambiente de grande cordialidade, dado o interesse que foi tomado pelas innumeras familias desta capital que alli veraneiam.

Para tanto foi armado na parte mais movimentada do pittoresco balneario um espaçoso pavilhão onde deverão se realizar animadas dansas.

Durante toda a noite, das 20 horas em deante, trafegará um omnibus, de duas em duas horas.

Para assistir aos referidos festejos recebemos um atencioso convite, firmado pela commissão promotora.

EM PONTA DE MATTOS E PRAIA FORMOSA

As festas de Natal em Ponta de Mattos e Praia Formosa, serão segundo estamos informados, animadissimas este anno.

A **soirée** dansante começará ás 21 horas do dia 24, tocando na mesma, a **jazz-band** da Força Publica, que executará os mais modernos numeros do seu repertorio. Haverá, nos intervallos das dansas, agradaveis surprezas, inclusive batalhas de **confetti**, que certamente proporcionarão a nota de destaque da festa.

A fim de dar melhor realce ás festas, serão collocados em frente ao pavilhão, quatro possantes reflectores, que illuminarão os arrecifes.

O pavilhão que acaba de passar por completo remodelamento, será ornamentado ao estylo oriental.

Para que os festejos alcancem o melhor saltar do tampolim, promotora já organizou o seguinte programma, que, cumprido proporcionará uma noite inteiramente festiva:

Dia 24 — A's 21 horas: Inicio das dansas no pavilhão.

24 horas: Eleição da rainha da praia.

Dia 25 — A's 4 e meia horas: Missa no monumento de Nossa Senhorá Auxiliadora.

A's 8 horas — Passeio de canôa ao pharol e á Areia Vermelha.

A's 16 horas — Banho de mar á phantasia, defronte do trampolim das Oliveira Lima, havendo nesta occasião interessante concurso para quem melhor saltar do trampolim.

A's 17 horas — Os blocos de Praia Formosa e Ponta de Mattos, disputarão as seguintes provas sportivas: corrida de velocidade, corrida de resistencia, cabo de guerra e pau de sêbo.

A's 19 e meia horas — Dansas no pavilhão ao som de afinada orchestra de **pau e corda**.

A fim de melhor facilitar o transporte durante a noite do dia 24, a Empresa Auto Viação fará circular omnibus que obedecerão ao seguinte horario:

Partida da praça Vidal de Negreiros: 16 horas, 18 horas, 20 horas, 24 horas, 2 horas do dia 25, 4 e 6 horas.

NA PRAIA FORMOSA

Vão correr animadas as festas de Natal e Anno Bom na Praia Formosa onde veraneia um grande elemento da nossa melhor sociedade.

A commissão encarregada, composta dos srs. Octacilio Monteiro e academico Humberto Nobrega, senhoritas Henriette de Hollanda, Jacyra e Daisy de Oliveira Lima e Carmilda Rosas, muito se está empenhando pelo brilho das reuniões. Essa commissão esteve hontem no Palacio do Govêrno em visita de cumprimentos e convite ao chefe do Estado.

EM SANTA RITA

Os tradicionaes festejos do Natal Anno Bom e Reis, nessa cidade, terão este anno a maior animação para o que vem se esforçando o conego Raphael Barros, auxiliado por uma commissão composta de elementos dos mais distinctos da sociedade local.

Santa Rita sempre se destacou pela animação e brilhatismo das suas festas, principalmente a do Natal, occasião em que a cidade parece possuida de uma vida nova, trepidante e cheia de alegria.

Esse anno, pelos preparativos verifica-se que os festejos alli excederão a toda espectativa.

Além de todos os attractivos communs nessa noite a cidade apresentar-se-á com a sua illuminação reforçada, por iniciativa dos srs. Aloysio Gomes & Irmão, que querem dessa maneira offerecer aos seus freguezes um originalissimo brinde de Natal.

E num ambiente feerico a cidade de Santa Rita passará as noites festivas dessa quadra do anno embalada nas harmonias das "concertinas"...

BIBLIOGRAPHIA

Giovanni Papini "DANTE VIVO" — Edicção da Liv. do Globo — P. Alegre — "Dante Vivo", de Papini, que a "Livraria S. Paulo" acaba de receber, é uma das reconstituições mais intensas e integraes da grande vida do poeta que foi um marco milliario de belleza, de comprehensão e de genio entre o machievalismo e o esplendor da Renascença.

O autor da "Divina Comedia", como se sabe, foi um politico militante e de accidentado destino. Elle está vivo e palpitante na evocação de Papini, que assim inicia o seu livro:

"E' melhor dizer logo, para evitar malentendidos e desgostos, que o presente livro não é o livro de um professor para discipulos, nem o livro de um critico para criticos, nem de um pedante para pedantes, nem de um compilador preguiçoso para leitores preguiçosos. Pretende, ao contrario, ser um livro vivo de um homem vivo em torno dum homem que depois de morto jamais cessou de viver. E' o livro, antes de mais nada, de um artista em torno de um artista, de um catholico em torno de um catholico, de um florentino em torno de um florentino. Não é, nem quer ser, uma das tantas vidas de Dante, maiusculas ou minusculas, uteis ou superfluas, que todos os annos se publicam, aqui e acolá, pelo mundo".

Revista do Fôro — Circulou, hontem, o volume XXXII dessa acreditada publicação judiciaria, sahido das officinas da "Imprensa Official", comprehendendo os fasciculos 3.º e 4.º, referentes aos mêses de novembro e dezembro de 1934.

A referida revista traz o seguinte summario: **DOUTRINA**: — A Acção Executiva Fiscal — Climaco X. da Cunha. — **JURISPRUDENCIA**: — Côrte de Appellação — Côrte Suprema — Tribunaes dos Estados — Superior Tribunal Eleitoral — Tribunal Regional Eleitoral.

A "Revista do Fôro" encontra-se á venda, na portaria desta folha.

BOLCHEVISMO CEREBRAL

(**Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para A UNIÃO**).

MENOTTI DEL PICHIA

Depois do successo da litteratura russa revolucionaria, copiosa parte da nossa producção virou russa... Era claro. Precisavam vestir nossos romancistas os figurinos mentaes da ultima moda. Cataram-se apressadamente miserias e dramas obreiros no pais pouquissimo industrial e deliciosamente farto. Inventaram-se typos sombrios de conspiradores. E o mais engraçado — prova de quanto é cerebrina esta estopada pseudo-bolchevista — é que não sahiram dos bairros operarios de S. Paulo os romances cheirando a marxismo. Vieram do norte intelligente e imaginoso. O Rio Grande, tambem industrial, não não nos deu tragedia de fabricas...

Ha hoje — nessa pequena burguesia que forma nossa literatura — o pudor de parecer burguês. E esses rapazes que tem bom emprego publico ou bôa mesada, remendam mentalmente os fundilhos das calças, sujam-nas de oleo nas aristocraticas bombas de gasolina que procuram para encher o tanque da "barata" dentro da qual o espera, encardenada de séda, uma bôa pequena, e põe-se a descrever greves, conspirações, figuras de apostolos das massas...

Dos poetas mysticos e lunaticos em que desabrochou o pais, nem é bom falar. São uns pobres diabos deslocados de seculo e do bom senso, escrevendo versos "geniaes" pela simples razão de não terem nenhum sentido e de ninguem os comprehender. E a panelinha iniciada nessa abstrusa macumba repinica todos pandeiros da sua admiração ao hermetico bandinho.

Houve uns dois ou três millionarios bolchevistas em São Paulo cuja historia dará um romance que talvez me proponha escrever. Esses plantadores de exotismos levantavam-se pela manhã estremunhados da farra nocturna, sentindo na lingua o amargo da champanha azedada e iam para a fabrica. Eram "militantes". Trabalhavam. A' hora do almoço, uma "limousine" nickelada e coruscante brecava junto da sargeta, onde o "pobre operario" aguardava, sentado no meio fio da calçada, o seu almoço. E um creado de "libré" descia do carro, com uma bandeja de prata servia caviar, lagosta e perú ao desgraçado... Contaram-me isso. Não sei si é verdade, symbolo ou pilheria. Isso, porém, explica e retrata a literatura cerebral bolchevista que se faz por ahi, descrevendo moleques-grevistas, demagogos-platonicos, dramas de fome no pais em que mandioca rebenta sosinha até dentro dos casebres onde dorminhoca o mais vagabundo dos brasileiros.

Essa literatura não tem raizes brasileiras. E' macaquização. Cheira muito a Gold, a Silone, a Piliciak, a Gconilevsky, a Ehrenburg... O macacão sovietico está na moda: toca a vestir macacão.

Emquanto isso o nosso verdadeiro drama descreve-o um portuguès: Ferreira de Castro. A odysséa da seccas vem-nos por demais intellectualizada nas paginas lindas de Rachel de Queiroz e nas de José Americo. A fonte pura da verdade creoula é tisnada ahi pelo excesso de estylização. E' pena, porque o caminho estava certo.

Depois que os escriptores russos ousaram pintalgar sua prosa com violencias realistas, a rapaziada nacional sarapintou-se de obsenidades. Calcamos sempre a mão na copia. Ha livros que são sentinas: chegam a feder...

O bolchevismo, que falhou na Russia capitalista de hoje, é um ideal bello demais para ser burguêsmente estragado pelos literatos. Disse bem Cassiano que os "literatos" são a tiririca nacional. Peores que os politicos. Deviam mudar de profissão: abrirem escriptorios commerciaes de importação. Todo o exotismo do mundo transportam para o pais, desfigurando-o, violentando-lhe a alma desnaturando sua physionomia. O patricio surge de alma asiatica, mystica oriental, feições e habitos mongois. Enxertam-lhe no coração sentimentos que não tem, paixões que lhe são estranhas.

O brasileiro é bom. Bom até á medula dos ossos. Tão bom e compassivo que tem acceitado sem protesto essa obra anti-creoula. O Brasil, infelizmente ou felizmente, é ainda o mundo aberto sem porteiras. Si Gorki aproar por estas praias, somos capazes de proclamal-o dictador!

Meu ponto de vista é ainda o de 22: precisamos fazer o supremo esforço de abrasileirar o Brasil. Escapamos do academismo e cahimos na U. R. S. S. Temos olhos estrabicos: só sabem olhar para fóra das nossas fronteiras. A terra de Euclydes e de Alberto Torres está precisando, com urgencia, de um occulista...

Si isso é ruim, não levamos nosso optimismo ao ponto de achar que isso que anda por ahi está bom. Nossa situação é identica áquella que proclamava um bebado:

— O homem não presta! O homem não vale nada! E' um egoista, um estupido, um brutal! O homem martyriza a mulher, abusa da sua fraqueza!

Como, porém, passase uma mulher e sorrisse orgulhosa, concluiu:

— E' isso. O homem não presta, mas a mulher, tambem, não é grande cousa...

Ahi está a situação: si esse bolchevismo enxertado é uma pinoia, a demagica liberal-democracia, negocista e parladora, é uma espiga. O ambiente politico social se presta a magnificos estudos por parte dos russos romancistas. A fauna é gorda e pitoresca. Ha pachidermicos deputados, serigaitissimas senhoras "politiqueiras que dariam aos nossos Lins do Rêgo, Jorge Amado, Erico Verissimo, Lucio Cardoso, magnificos protagonistas. Alguns delles a penna brasileira e magica de Lobato já pintou com maestria inda não superada. Somente essas taponas e tiroteios havidos no recinto das Camaras se prestariam para descripções de um arrepiador effeito tragico.

Não é mister se inventar uma miseria que existe mais entre os vagabundos para se obter notas sentimentalistas num romance. No Brasil não ha inverno, desoccupação e fome. A terra está ahi: as fazendas gritam por falta de braços. Bolchevismo é problema de nações superlotadas. Todas as reformas destinadas a fazer maior justiça social podem ser obtidas sem precisarmos copiar as instituições e as utopias que falharam na Russia.

Sejaes bem brasileiros, ó romancistas da minha terra. Não vos faltam immaginação, genialidade e talento. O vosso unico peccado é a immaginação... E' por ella que viveis demasiadamente fóra da nossa terra.

A contribuição dos municipios para a Instrucção

O prefeito de Umbuzeiro communicou ao chefe do Governo haver recolhido á repartição fiscal do seu municipio a importancia de 1:183$300, correspondente á taxa de 10%, da arrecadação do mês de outubro e novembro, destinada á Instrucção Publica.

ASSOCIAÇÕES

Centro Espirita S. Thomaz de Aquino — Esse gremio espirita realizará no dia 25 do corrente, uma sessão commemorativa do Natal, ás 17 horas, para a qual ficam convidados todos os socios e adeptos da doutrina de Alan Kardec.

O referido centro funcciona á avenida Marechal Almeida Barreto, 668.

Telegrammas retidos

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para João Januario, Ercina Medeiros de Moraes, avenida Visconde de Pelotas, 138; presidente Classes Trabalhadoras, coronel Arquilino Licurio familia, Barão da Passagem; Pedro Lopes, Côrte de Appellação, Silvestre e Dozinho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 21	4:528$857	
Receita do dia 23	11:500$200	16:029$057

DESPESA

Pago aos funccionarios municipaes do mês corrente e novembro findo, conforme cheques ns. 35 — 36 — 37 — 38 — 74 — 42 — 29 — 39 — 45 — 43 — 46 — 47 — 44 — 48 — 21 — 50 — 49 — 51 — 52 — 48 A — 53 e 54 ..	5:863$300	
Idem a José Bezerra Reis da desapropriação do dominio directo de terrenos na praia de Tambaú, conforme portaria n. 527	140$000	
Idem a José de Farias, de seus vencimentos como porteiro do cemiterio, do mês corrente	124$000	6:127$300
Saldo para o dia 24		9:901$754
Em documentos de valor	2:300$000	
Deposito para o Necroterio	500$000	
Dinheiro em cofre	7:101$757	9:901$757

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo do dia 21	6:654$200
Receita do dia 23	104$575
	6:758$775
Despesa do dia 23	506$800
Dinheiro na Caixa Rural	6:251$975

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, 23 de dezembro de 1935.

Aguinaldo Lins de Miranda,
2.º esc., subst. do thesoureiro.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 56 — *Commissão de Compras* — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os mêses de janeiro, fevereiro, março e abril de 1936.

Mercadoria a ser fornecida — Pães de 110 grammas — 1, idem de 160 grammas — 1, bolachas finas — kilo, carne de xarque — kilo, carne de sol — kilo, carne de porco sêcca — kilo, idem verde — kilo, carne verde sem osso — kilo, idem com osso — kilo, toucinho de porco — kilo, bacalhau — kilo, assucar refinado — kilo, idem triturado — kilo, idem mulatinho — kilo, café moido marca POPULAR — kilo, idem em grãos — kilo, arroz nacional de primeira qualidade — kilo, manteiga para tempero — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominhos — kilo, alhos — kilo, cebolas — kilo, massa de tomates — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso — kilo, idem triturado — kilo, kerosene — litro, kerosene — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijollo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, azeite dôce nacional — kilo, idem estrangeiro — kilo, milho — litro, côco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — kilo, phosphoros — maço, batatas inglêsas — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate — lata, de 250 grammas, sabão "Sol-Levante" — caixa, idem marmorizado — caixa, palitos — caixa de 1.000, Cruswaldina — lata, sapolios Radium — um, vassouras Cattete n.º 3, Vassouras commum n.º 3 (piassava) — uma, idem para apparelhos — uma, papel hygienico — maço de mil folhas, aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, idem condensado — lata, maizena maço grande.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão receberá até o dia 31 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos, conforme discriminação acima, necessarios a diversas repartições do Estado, sobre as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignada de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis .... (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda caso seja acceita a sua proposta, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5 % sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que devem acompanhar as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em envelopppes fechados e lacrados nesta commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra *d*, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25 % descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50 % na reincidencia da referida falta, podendo tambem ser rescindido este contrato, a juizo do Governador do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contratantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

João Pessôa, 18 de dezembro de 1935.
Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA. — Edital n.º 11 A — Aforamento de um terreno proprio Nacional. — De ordem do sr Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Othelina Rezende Gusmão requereu o aforamento do terreno-proprio nacional — situado á rua 4 de Outubro, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 24 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 25 de novembro de 1935. — *Sabino de Campos*, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 19 — A — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS E DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araujo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 28 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 28 de novembro de 1935.

Sabino de Campos Enc. da Administração.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — Sessão extraordinaria — O Doutor Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido dissolvida a quarta sessão ordinaria do Jury desta capital hontem iniciada, por entender este Juizo que a mesma não havia sido convocada legalmente, e, tendo sido ainda por deliberação deste Juizo, convocada uma sessão extraordinaria para o dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã no edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, procedi, na forma por que determina o Cod. do Pro. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 bel. Orestes Toscano Lisbôa; 2 Francisco Bezerra Junior; 3 Walfredo Rodrigues; 4 Clarindo Misael Barros Gonveia; 5 dr. Antonio Avila Lins; 6 Gastão de Kerbrio Mindello da Cruz; 7 bel. Praxedes Pitanga; 8 João de Sousa Campos; 9 dr. Lourival Moura; 10 dr. Dorgival Mororó; 11 dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 12 Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 13 José Liberato de Figueirêdo Lima; 14 bel. Mauro de Gouveia Coêlho; 15 Gustavo Pinto; 16 Basileu da Costa Gomes; 17 Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho; 18 dr. Ernani Botto de Meneses; 19 Nicolau da Costa; 20 Firmiliano Maximiano de Pinho.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer á dita sessão do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem.

Nessa sessão serão julgados todos os processos preparados para a quarta sessão ordinaria e bem assim os que forem preparados opportunamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do custume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 3 dias do mês de dezembro de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrivi. (Ass) Agippino Gouveia de Barros. Comforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 12 — "IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do sr. Director desta repartição, faço publico que se receberá, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, a quarta prestação do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1935.

Lourival Carvalho, servindo de Chefe.

VISTO: **J. Santos Coêlho Filho** director em commissão.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 14 — De ordem do sr. director do Expediente e Fazenda, torno publico que esta Prefeitura está recebendo, á bocca do cofre, até o ultimo dia do mês corrente, a 3.ª e ultima prestação do imposto predial de valor superior a 100$000.

Findo aquelle prazo, será esse imposto cobrado com a multa de 10% durante o novo exercicio.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 10 de dezembro de 1935. — **Dante Grisi**, 2.º escripturario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 25-A — Aforamento de um terreno de Marinha e proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Primo Vianna requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiado com uma casa de alvenaria n. 41.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 21, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 13 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 13 de dezembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba faz saber aos cidadãos Joaquim Gaudencio de Queiroz, Anthero Torreão Junior, Christiano Pereira de Almeida, Severino da Motta Silveira, Joaquim Alves Calueta, Severino Tavares da Costa e Manuel Honorato Sobrinho, os quatro primeiros proclamados e diplomados vereadores e os ultimos supplentes, pela legenda "Liberdade e Progresso", nas eleições municipaes realizadas no municipio de São João do Cariry, que o sr. dr. Mauro Coêlho, em nome de seus constituintes, Severino Ramos de Araújo, Severino Carneiro de Farias, Vicente Borges Coutinho e Antonio Martiniano Regis, interpoz recurso para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, contra a decisão deste Tribunal Regional, negando provimento ao recurso, interposto pelos seus referidos constituintes da decisão da Junta Apuradora do 3.º Circulo Eleitoral; sendo pelo mesmo requerido a citação dos impugnados, para dentro do prazo legal e na forma do § 2.º do art. 174 do Codigo Eleitoral, apresentarem allegações e acompanharem o recurso, si quizerem.

Dado e passado na Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 24 de dezembro de 1935. O official **Alfredo de Sousa Monteiro.**

Visto: — **João I. Magalhães Drummond**, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo sido extraviado o original do conhecimento n. 205 do vapor **D. Pedro II** vgm. 209 ida, chegado no dia 25 de outubro do corrente anno, emittido pela agencia de Rio de Janeiro e referente a uma (1) caixa com meias marca Carvalho, embarcada naquelle porto pela firma V. Marchoso & C.ª Ltda, consignada ao sr. M. W. Carvalho da praça de Campina Grande neste Estado, vimos pelo presente aviso de accôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 19|3|31 do govêrno federal, dar sciencia que faremos entrega da mercadoria em apreço ao consignatario conforme solicitação que pelo mesmo nos foi dirigida, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 19 de dezembro de 1935. Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro. Agencia de João Pessôa. **Basileu Gomes**, agente.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Pedro Baptista Gomes e d. Maria Eugenia de Mendonça, solteiros, maiores e moradores nesta capital, á Ilha Indio Pyragibe e á rua Barão da Passagem 672, respectivamente; elle, natural de Timbaúba, Pernambuco, commerciante e filho dos fallecidos João Baptista Gomes e d. Porcina Correia Gomes; e ella, natural de Itabayana, deste Estado, de profissão domestica e filha dos fallecidos José Soares de Mendonça e d. Etelvina Maria de Mendonça.

João Paulo da Silva e d. Maria do Carmo Silva que são solteiros, maiores e naturaes deste Estado; elle, operario e filho de Antonio Manuel da Silva e de d. Joanna Maria da Conceição, e ella, de serviços domesticos e filha dos fallecidos Leonel da Silva e d. Othilia Maria da Conceição, sendo moradores nesta capital ás ruas Padre Lindolpho e Indio Pyragibe, 444.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, dezembro de 1935. O escrivão, **Sebastião Bastos.**

—

(*) **EDITAL** — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz do Alistamento Eleitoral da 1.ª Zona, em virtude da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de nomeação de presidentes e supplentes das Mesas Receptoras do municipio da capital de João Pessôa, Santa Rita e Sub-Prefeitura de Cabedello virem, possa interessar ou delle noticia tiverem, que, nos termos do art. 111 e paragraphos, do Codigo Eleitoral vigente, foram nomeados para constituir as Mesas Eleitoraes Receptoras das respectivas Secções dos municipios acima declarados, nas eleições a se realizarem a 12 de janeiro proximo vindouro, os eleitores cujos nomes abaixo se menciona:

MUNICIPIO DA CAPITAL

1.ª Secção — Edificio da Escola Normal Official do Estado. Presidente, dr. Antonio Massa. 1.º supplente, Bellarmino Antonio Carneiro. 2.º supplente, Arnaud Cunha de Azevêdo.

2.ª Secção — Edificio da Escola Jardim de Infancia, sita á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade. Presidente, dr. Coralio Soares de Oliveira, 1.º supplente, Aloysio Monteiro da Franca. 2.º supplente, José de Carvalho.

3.ª Secção — Sala das Audiencias do Juizo Estadual. Presidente dr. José de Seixas Maia. 1.º supplente, Pedro Baptista Guedes. 2.º supplente Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti.

4.ª Secção — Edificio da Directoria da Saúde Publica. Presidente, dr. Evandro Souto. 1.º supplente, dr. Plinio Espinola. 2.º supplente, dr. Antonio Pereira de Andrade.

5.ª Secção — Cartorio do Registro Civil, á rua Duque de Caxias n.º 326, Presidente, Estevam Gerson da Cunha. 1.º supplente, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho. 2.º supplente, Abelardo Soares de Moraes.

6.ª Secção — Clube dos Diarios — Rua Duque de Caxias — Presidente, dr. Severino Alves Ayres. 1.º supplente, Aristides Cunha de Azevêdo. 2.º supplente, João Luiz Paes da Porciuncula.

7.ª Secção — Clube Astréa á rua Duque de Caxias. Presidente, José de Barros Moreira. 1.º supplente, dr. Joaquim Ferreira da Costa. 2.º supplente, dr. Julio Nobrega.

8.ª Secção — Edificio da Guarda Civica, á rua Duque de Caxias. Presidente, dr. Arlindo Bezerra Camboim. 1.º supplente, dr. Luiz Gonzaga Burity. 2.º supplente, Elesbão Abath.

9.ª Secção — Edificio do Juizo Federal, á avenida General Osorio. Presidente, Miguel Reis. 1.º supplente, dr. Evilasio Pessôa de Oliveira. 2.º supplente, dr. Raul de Barros Moreira.

10.º Secção — Prefeitura Municipal. Presidente, dr. Graciano Gonçalves de Medeiros. 1.º supplente, João da Cunha Vinagre. 2.º supplente, Francisco Salles Cavalcanti.

11.ª Secção — Côrte de Appellação do Estado, á avenida General Osorio. Presidente, dr. Orestes Toscano Lisbôa. 1.º supplente, dr. Francisco Cicero de Mello Filho. 2.º supplente, José Cavalcanti de Sousa.

12.ª Secção — Grupo Escolar "Thomaz Mindello". Presidente, Waldemar Peregrino Leite de Araújo. 1.º supplente, Francisco Ribeiro de Mendonça. 2.º supplente, Alexandre Pessôa Ramalho.

13.ª Secção — Salão do Montepio do Estado. Presidente, João Celso Peixoto de Vasconcellos. 1.º supplente, Severino Francisco Pereira. 2.º supplente, Alvaro Jorge de Carvalho.

14.ª Secção — Séde do Syndicato dos Empregados no Commercio, á rua Duque de Caxias. Presidente, Basileu da Costa Gomes, 1.º supplente, Lourival Fernandes Lisbôa. 2.º supplente, Heraldo Monteiro.

15.ª Secção — Grupo Escolar "Dr. Antonio Pessôa" — Presidente dr. João Meira de Menezes. 1.º supplente, dr. Arthur Urano de Carvalho. 2.º supplente, Jarbas Galvão.

16.ª Secção — Bibliotheca Publica do Estado. Presidente, Eduardo de Azevêdo Cunha. 1.º supplente, dr. Alcides de Vasconcellos. 2.º supplente, Hermogenes Carneiro de Mesquita.

17.ª Secção — Academia de Commercio "Epitacio Pessôa. Presidente, dr. José Mario Porto. 1.º supplente, Coralio Ramos. 2.º supplente, dr. Antonio dos Santos Coêlho Filho.

18.ª Secção — Lyceu Parahybano. Presidente, Vasco Carvalho de Tolêdo. 1.º supplente, José Washington de Carvalho. 2.º supplente, Manuel Cavalcanti de Sousa.

19.ª Secção — Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", á avenida Juarez Tavora. Presidente, dr. José Prazeres Coêlho. 1.º supplente, Godofredo de Miranda Henriques. 2.º supplente, Humberto Marques.

20.ª Secção — Séde do Tiro de Guerra 37, rua Duque de Caxias. Presidente, dr. Octavio Ferreira Soares. 1.º supplente, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão. 2.º supplente, Francisco Vergára Filho.

21.ª Secção — Edificio da "Imprensa Official". Presidente, dr. José d'Avila Lins. 1.º supplente, Claudino Victor de Lima e Moura. 2.º supplente, Porphirio Pinto Ribeiro.

22.ª Secção — Séde do Archivo Publico, Palacio das Secretarias. Presidente, dr. Francisco Lianza. 1.º supplente, João Florencio da Costa. 2.º supplente, dr. Dorgival Mororó.

23.ª Secção — Collegio Diocesano Pio X. Presidente, dr. Alfredo da Costa Monteiro. 1.º supplente, Joab Lima. 2.º supplente, Antonio Canuto Pereira de Lucena.

24.ª Secção — Séde da Sociedade Artistas, Operarios, Mechanicos e Liberaes, á rua 13 de Maio. Presidente, dr. Osias Nacre Gomes. 1.º supplente, dr. Chileno Coêlho de Alverga. 2.º supplente, Daniel Justiniano de Araújo.

25.ª Secção — Districto do Conde, deste municipio — Predio da escola publica local. Presidente, Severino Accioly de Sousa. 1.º supplente, João Viriato Ribeiro. 2.º supplente, Ovidio Constancio Alves de Sousa.

26.ª Secção — Districto de Alhandra, deste municipio. Predio da escola publica local. Presidente, Aureliano Bezerra. 1.º supplente, João de

FABRICA DE GÊLO

Estando sendo organizada a entrega de gêlo a domicilios, roga-se o obsequio aos interessados, de apparecerem, pessoalmente, ou escreverem, fazendo suas encommendas para o fornecimento diario, enviando os seus endereços. — Preço $300 o kilo.

Freitas Feitosa. 2.º supplente, Alfredo Ferreira da Silva.

27.ª Secção — Districto de Pitimbú, deste municipo. Predio da Escola publica local. Presidente, Manuel Alves Simões Barbosa. 1.º supplente, José Pessôa de Britto. 2.º supplente, Manuel Tavares de Vasnconcellos.

28.ª Secção — Villa de Cabedello. Predio da Sub-Prefeitura. Presidente, Pedro Lopes Guimarães. 1.º supplente, Antonio das Chagas Gondim. 2.º supplente, João Pires de Figueirêdo.

29.ª Secção — Villa de Cabedello. Escola do sexo feminino. Presidente, Marinonio Lopes de Mendonça. 1.º supplente, Alfredo Francisco de Barros. 2.º supplente, Francisco Espinola de Carvalho.

30.ª Secção — Villa de Cabedello. Escola do sexo masculino. Presidente, José Antonio Vianna. 1.º supplente, Adhemar da Silva Vianna. 2.º supplente, Severino Lustosa Cabral.

COMARCA DE SANTA RITA

1.ª Secção — Predio do Paço do Conselho Municipal. Presidente, pharmaceutico Joaquim Gomes da Silveira. 1.º supplente, José Francisco de Moura e Silva. 2.º supplente, Lindolpho Candido de Mello.

2.ª Secção — Tibiry — Edificio da Escola publica mista. Presidente, Joaquim Guedes de Vasconcellos. 1.º supplente, Luiz Emilio de Albuquerque. 2.º supplente, Bernardino Gomes da Silveira.

3.ª Secção — Tibiry — Escriptorio da Fabrica — Presidente, Terencio Ferreira. 1.º supplente, João Cardoso de Albuquerque, 2.º supplente, Horacio de Mendonça Furtado.

4.ª Secção — Povoado de Barreiras — Edificio da escola publica local. Presidente, d. Dalva Cantalice Falcão. 1.º supplente, Rufino Evaristo de Mello. 2.º supplente, Evaristo Monteiro da Silva.

5.ª Secção — Praia de Livramento — Edificio da escola publica local. Presidente, Eneas de Sousa Carvalho. 1.º supplente, Antonio Justino de Andrade. 2.º supplente, Pedro Dias Ferreira.

6.ª Secção — Praia de Lucena — Edificio da escola publica. Presidente, Luiz Falcão. 1.º supplente, Hypolito de Sousa Falcão. 2.º supplente, Octavio de Sousa Falcão.

7.ª Secção — Engenho Central — Edificio da escola publica. Presidente, José Benedicto Lisbôa. 1.º supplente, Luiz Mauricio de Oliveira. 2.º supplente, Otto de Carvalho Pedrosa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de dezembro de 1935. Eu, **Justo Bernardino da Silva**, escrivão interino o escrevi. (as.) **Sizenando de Oliveira**. Conforme com o original. O escrivão interino, **Justo Bernardino da Silva**.

(*) Reproduzido pelo motivo de se haverem dado diversas incorrecções alem da omissão das Mesas Receptoras da comarca de Santa Rita.

-|o|-

SECÇÃO LIVRE

AO COMMERCIO — Vistorias de faltas e avarias — A Sub-Commissão de Navegação de Cabotagem avisa ao commercio em geral que os agentes de Companhia de Navegação de Cabotagem só podem attender os pedidos de vistorias e avarias dentro do prazo de 3 dias após o termino da descarga do vapor, devendo taes reclamações serem desconhecidas quando as vistorias forem processadas no referido prazo, de accôrdo com o Codigo Commercial e a clausula respectiva impressa nos conhecimentos de embarque. — **Basileu Gomes**, presidente.

—

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S|A — ASSEMBLE'A GERAL — 2.ª Convocação — De accôrdo com o § 1.º do art. 24 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 2 horas do dia 27 do corrente, na séde social á praça Anthenor Navarro n.º 28, a fim de procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal, cujo mandato termina no dia 31 do corrente.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1935.

OLAVO WANDERLEY, Director-Gerente.

—

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — AVISO AO COMMERCIO — Tendo terminado hoje a descarga para os armazens desta Companhia das mercadorias vindas pelo vapor "ITASSUCÊ", entrado em Cabedello em 18 do corrente, avisamos aos srs. recebedores de cargas pelo mesmo, que só serão acceitas as reclamações para effeitos de vistorias sobre faltas ou avarias, quando apresentadas dentro do prazo de tres (3) dias, a contar desta data, de accôrdo com o Codigo Commercial e uma das clausulas exaradas nos conhecimentos de embarque.

João Pessôa, 21 de dezembro, 1935.

WILLIAMS & Co., Agentes.

—

INSTITUTO DE PROTECÇAO E ASSISTENCIA A' INFANCIA — De ordem do presidente dessa instituição, convido a todos os associados para uma reunião de assembléa geral, domingo, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, no edificio do mesmo Instituto, á avenida João Machado, 1234, a fim de eleger a directoria para o anno social de 1936. — (a) **Dr. Antonio de Avila Lins**, 1.º secretario.

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER

Do Dr. Silvino Araújo

FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dôres. Cura colicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flôres-Brancas. Evita reumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos partos, evita dôres, hemorragias e quasi nulifica os acidentes de morte que são 1 por cento. Meninas 13 a 25 anos todas devem usar FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-freniceetomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 815

JOÃO PESSOA

NO AMAZONAS!

Dr. J. Valverde, Medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-assistente da Clinica Obstetrica da mesma Faculdade, Lente de Bromatologia da Universidade de Manáos:

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com bons resultados, em casos de syphilis, em suas diversas manifestações, o *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira.

MANAOS, Amazonas.

Dr. J. Valverde.

(Especialista em Partos, Molestias das senhoras e Febres.)

COSTUREIRA — Precisa-se urgente. Paga-se bem. "Parahyba-Hotel". Quarto n.º 1.

FEIRA DE AMOSTRAS

LEILÃO

Em beneficio das instituições de caridade desta capital, no proximo dia 28 de dezembro, os leiloeiros officiaes desta praça

JAYME FERNANDES BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

venderão pelo maior preço, ao correr do martello, 1 fardo de algodão e diversas mercadorias que estão alli expostas.

Aguardem, neste jornal a relação detalhada deste Leilão.

AVISO

Jayme Fernandes Barbosa e Aristides Fantini, unicos leiloeiros officiaes desta praça, adiantam dinheiro e prestam contas 24 horas depois de realizado o leilão. Aguardem para breve luxuoso leilão de finos moveis.

Agencia: Praça Pedro Americo n. 71 — JOÃO PESSÔA

R - E - X

HOJE UMA SESSÃO A'S 7,15 HORAS

A METRO GOLDWYN MAYER APRESENTA

O CRIME DO VAGÃO PARTICULAR

(MURDER IN PRIVATE CAR)

Com CHARLIE RUGGLES — UNA MERKEL — MARIE CARLISLE

NO MESMO PROGRAMMA: LAUREL E HARDY O GORDO E O MAGRO — EM

EU & CIA.

Billy Gilbert na comedia DOIS DUPLOS

Metrotone Jornal — Os funeraes do dr. Pedro Tolêdo (D. F. B.).

— Preços — 2$500 — 1$300 —

— AMANHÃ —

NA

Em duas sessões ás 6 1|2 e 8 1|2

"SOIRÉE DA MODA"

— A CINE-OPERÊTA —

SUA ALTEZA, QUER CASAR!

COM

LIANE HAID

WILLY FORST

Uma producção da "Cine Alliança".

"Sessão das Moças"

— SABBADO E DOMINGO —

UM TRIO DE OURO

Gary Cooper — Carol Lombard

e a pequenita

Shirley Temple

A boneca vivente de Hollywood — em

AGORA E SEMPRE!

(NOW AND FOREVER)

Um film que commoverá até o fundo d'alma, o espectador mais insensivel!

— PARAMOUNT —

DÔCE ADELINA!

O encanto inconfundivel de IRENE DUNNE, na revelação admiravel da sua voz de soprano lyrico!

UMA JOIA DA WARNER FIRST

JAGUARIBE

— HOJE —

— EXTRA PROGRAMMA —

Um presente de festas da Cia. Exhibidora de Films aos habituées do "Seu" Cinema!

— DOIS FILMS —

A GRANDE PRODUCÇÃO NATIVA DA "FOX CORP."

TIGRE DEMONIO

E a pedido a operêta nacional da "FIEL FILM"

CABOCLA BONITA

Preço geral — 600 rs.

NOTA — Haverá sessões continua, partindo de 6 horas até meia noite.

SANTA ROSA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

A METRO GOLDWYN MAYER APRESENTA

A MÃO INVISIVEL!

— COM —

Madge Evans — Robert Young

Um assassinato na presença de 80 000 pessôas!

Complementos — Metrotone Jornal — ERA DA JAZZ — Revista.

— Preços — 1$000 — 800 —

O VAGABUNDO NUMERO UM

(*Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União"*).

ARTHUR COELHO

Uma das coisas que mais impressionavam os visitantes europeus, nos Estados Unidos, era a ausencia de individuos desoccupados, ou de poucos afazeres, daquelles que entre nós fazem ponto nos cafés, disputam o jornal, discorrem de politica, tramam negocios fabulosos e entendem de tudo até de literatura. E, com a natural superficialidade dos turistas, iam esses cavalheiros (ou cavalheiras) e escreviam em seus livros de viagem que a America era um país de autómatos, sem esses typos de cunho pittoresco; país em que todos andam de olhos pregados aos minutos do relogio-pulseira, numa escravização que dura toda a vida.

Parecia decorrer dessa critica de antes da crise a indirecta affirmação de que país que não tem vagabundos é país sem "côr local", sem idealismo; país onde todo mundo se materializa deante da miragem de um dia vir a ser millionario. Hoje, essa critica seria feita pela inversa e pediria a repetição do ditado: Preso por ter cão, preso por não ter cão...

No entanto, a America sempre teve esses admiraveis soldados da fortuna; os turistas é que, sempre de corrida, não sabiam como os procurar. Era só irem á Greenwich Village ou a qualquer bilhar de ponta de rua, e lá os encontrariam — loquazes, loroteando façanhas, recitando versos revolucionarios, dansando, cantando, gozando a vida.

Os vagabundos não só existiam mesmo nas épocas de maior prosperidade industrial dos Estados Unidos, como segundo a praxe estandardizante do país, estavam rigorosamente divididos em trés classes: os bums, tramps e hoboes.

Bum (pronuncia-se *bam*, dando ao "m" o som mais labial que se possa) é o vagabundo na mais baixa accepção do termo: individuo sem eira nem beira, que come de esmola e dorme como bicho onde quer que a noite o surprehenda.

Tramp é o homem já avançado em annos, naufrago da vida, que não tendo officio certo, vive de pequenos serviços — hoje aqui, amanhã acolá... O diccionario canonizou-o no termo "tramp-steamer", vapor cargueiro, sem escala definida, que entra em qualquer porto ou enseada á procura de frete.

Já os *hoboes* formam categoria á parte, pois na realidade não são vagabundos. Mas, á falta de um vocabulo que melhor defina esse typo, chamemos-lhe vagabundo numero um.

Apesar de voluntariamente desvalidos da fortuna, os hoboes não se lamentam por isso; ao contrario, riem-se daquelles que só véem na vida os ganhos materiaes. Nota-se, desde logo, que são individuos fleugmaticos, de um pronunciado desapêgo pelas coisas serias e tragicas da existencia, como isso que é o pavor dos chamados homens praticos — o dia de amanhã. São assim como os passarinhos do evangelho, que não semeam nem segam, e no entanto... teem sempre o que comer.

Marcam, dest'arte, um indice de optimismo, sem que desejem extrahir dessa maneira esperançosa de contemplar a vida nenhum lucro nas acções da Bolsa, que não as possuem, nem almejam dividendos de capitaes que nunca tiveram.

Os hoboes são quasi sempre homens de officio, que se desinteressaram pela vangloria da lucta pela vida. Portadores, ás vezes, de titulos academicos, não lhes offerece isso nenhum obstaculo á vidoca de philosopho, sempre em harmonia com aquelles que, sem pergaminhos, fazem parte da mesma irmandade. Bertram Lowler, que fez um estudo dos três typos representativos da vagabunagem americana, reforça-se por manter o hobô num nivel mais elevado, creando para elle uma categoria de "gentleman" decahido.

Levados por esse nomadismo que os impele de lugar a lugar, os hoboes ciganeiam por esse mundo com as profissões que exercem. De commum não pesam sobre os hombros da sociedade, pois bem ou mal fazem para o sustento, e dahi o não se sujeitarem a imposições de especie alguma. Se, como diz Dmitri Ivanovich, a liberdade de um homem é tanto maior quanto menor fôr o seu medo de passar fome, temos que os hoboes, mais ou menos livres da tyrannia do estomago, são os homens que dispõem de maior somma de liberdade na America.

Como os hindus orthodoxos, não se preoccupam com o que lhes não cabe na concha da mão.

Mas, tudo isso se reporta a annos antes da crise que ainda afflige o país. Anteriormente, quando as industrias andavam prosperas e não existia o desemprego collectivo, os hoboes mascateavam seus officios como podiam, sem nunca fazer pé de boi em lugar certo. Hoje aqui, amanhã acolá... E, producto adventicio de uma terra de gente por demais occupada, em que ninguem queria saber de descanso, iam os hoboes gozando de sua liberdade, sempre como uma feliz excepção dentro do pandemonio asphixiante dos que se matam pela posse de riquezas.

Surgiu, porém, a crise economica e com ella a avalanche dos sem-trabalho. Fecharam-se fabricas, quebraram milhares de bancos, naufragaram velhos centros industriaes. E os hoboes, embora sempre estoicos, se viram de subito destronados do seu pedestal de miseria satisfeita. Ante a concorrencia de milhões de necessitados, acabaram-se os biscates de onde provinha a sua independencia e por força das circumstancias fizeram-se pensionistas do estado. Mesmo assim não se contentam, porque isso lhes impõe certas sujeições.

Em Nova York reuniu-se o outro dia um congresso geral de hoboes. Mr. Prexy Dalton, que é o presidente da Hobo Fellowship of America, declarou a um reporter do "Times", que essa reunião da curiosa sociedade tinha por fim mostrar o perigo em que se encontra a classe mais idealista do país, que jámais se escravizou ao trabalho.

— Não podemos permittir que uma crise nos destrua assim, sem um protesto, disse Mr. Dalton ao jornalista. Encerradas as sessões deste congresso, vou submetter um plano economico ao presidente Roosevelt. A coisa é simples como agua e não ha crise de emprego que a resista. Cifra-se nisto: Adopção obrigatoria da semana de quatro dias, com dias de quatro horas, para todas as classes trabalhadoras, menos a nossa. Ferias obrigatorias de seis mêses, com salarios em adeantado, para todas as classes — incluive a nossa.

Na verdade, só assim se acabaria a crise.

NECROLOGIA

Escriptora Francisca Clotilde — Por telegramma que nos foi apresentado pela senhorita professora Maria Cordelia Ramalho, da cidade de Alagôa Grande, deste Estado, a quem foi o mesmo dirigido, soubemos haver fallecido, no dia 8 do corrente em Aracaty, Ceará, a conhecida escriptora d. Francisca Clotilde, membro da distincta familia daquella localidade onde exercera por muitos annos o magisterio.

A pranteada extincta deixa as seguintes filhas: senhoritas Angelita Clotilde e Antonieta Clotilde, esta ultima redactora da apreciada revista **Estrella** que se edita naquella cidade.

D. Francisca Clotilde que era um nome já bastante conhecido do publico brasileiro, era muito relacionada no meio em que vivia e deixa varias obras dentre as quaes o romance "A Divorciada", um livro de interessante thema social.

"O MONISMO — A verdadeira philosophia do Direito"

Teve logar, hontem, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados, a annunciada conferencia do acad. Leonel Coêlho que dissertou sobre o thema "O monismo — a verdadeira philosophia do Direito".

Estudioso das theorias scientificas e philosophicas baseadas no monismo, o conferencista abordou-as longamente, sendo bastante applaudido pelos que assistiram á sua palestra.

TRAFEGO DE VEHICULOS NAS PRAIAS

E' um espectaculo de muita vida o passeio, á tarde, feito pelas familias em Tambaú. Apesar da estrada não ser das mais commodas para as longas excursões a pé, a praia toda se enfeita de grupos alegres, emquanto os autos vão rodando. Mas nem sempre os conductores desses vehiculos se satisfazem com a marcha vagarosa, e disparam, entre nuvens de poeira, como se apostassem corridas. O pó vermelho da estrada, levado pela brisa do mar, invade as casas, afugenta os transeuntes e provoca irritação nos olhos e no nariz de todo mundo. E' o máu gosto da velocidade inebriando temperamentos ardorosos, insaciaveis de pequenas aventuras do volante.

Não se comprehende essa indifferença pela vida dos outros, principalmente num lugar de descanço, aonde a gente vae distrahir um pouco o espirito, longe da agitação da cidade.

A Inspectoria de Vehiculos poderia cohibir esses desatinos de conductores de automoveis, pois não ha necessidade de correrias em local reconhecidamente de passeio e descanço, onde não há a febre do transporte rapido por não existir o nervosismo typico das metropoles.

Mesmo que a estrada fôsse macadamizada, ainda assim estariamos aqui annotando o perigo do excesso de velocidade que, em virtude das condições actuaes da rodagem revestida de terra vermelha, torna-se uma verdadeira calamidade, em Tambaú, pela onda de pó que, durante momentos, envolve até a alma dos veranistas.

A GUERRA DA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 23 — O "Corriere della Sera" e a "Gazeta del Popolo", publicam artigos de natureza technica sobre o aspecto da guerra italo-ethyope, chegando a conclusões diametralmente oppostas, no que concerne á conveniencia de um ataque na frente sul ou na frente norte. (*A. B.*)

—

ADDIS ABEBA, 23 — Na egreja de São Jorge, realizou-se hoje uma ceremonia religiosa, na qual o chefe espiritual da Egreja Copta, leu uma proclamação ao povo, annunciando uma contra-offensiva ethyope, cujo fim principal é a expulsão do invasor para fóra de qualquer ponto do territorio nacional. (*A. B.*)

—

ADDIS ABEBA, 23 — Os habitantes desta cidade esperam o bombardeio aéreo como represalia á contra-offensiva da Abyssinia. A proposito, estão sendo tomadas medidas de caracter urgentissimo. (*A. B.*)

—

ADDIS ABEBA, 23 — Noticias de procedencia ethyope informam que prosegue a offensiva da Abyssinia, com a realização das batalhas de Enda, Silasi, Ragai e Shai, na frente norte. Centenas de *askarias*, soldados da Erythrea que combatem pela Italia, passaram para as fileiras do exercito imperial. (*A. B.*)

NOTAS POLICIAES

PRESO EM FLAGRANTE E SOLTO POUCO DEPOIS

O dr. Abdias de Almeida, delegado da capital, communicou ao dr. Severino Cordeiro haver remettido ás autoridades judiciarias da comarca desta cidade o auto de prisão em flagrante lavrado contra Antonio Albino de Sousa, indigitado co-autor do conflicto que se verificou ha dias nesta capital, á avenida Meira de Menezes. Antonio Albino já se encontra em liberdade, em virtude da fiança prestada pelo dr. Guilherme Gomes da Silveira, em seu favor. A fiança foi avaliada pelo dr. Abdias de Almeida em duzentos mil réis (200$000).

COMMUNICAÇÃO

O dr. Severino Cordeiro, chefe de Policia do Estado, recebeu communicação do sr. delegado da capital de haver este remettido no dia 20 do andante, ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, o inquerito instaurado sobre o accidente soffrido pelo estivador Antonio Pompilio Gonçalves, da Companhia Commercio e Prensagem de algodão, desta capital. O accidente a que se refere a communicação, verificou-se no dia 28 do corrente.

LANCEIRO E DISCUIDISTA NA CHAVE

Antonio Rodrigues da Silva tem 17 annos. Como se vê é muito moço. Mas já tem uma especialidade, e difficilima: bate carteira sem que o proprietario presinta o que na policia se exprime com o nome de "lanceiro" e nas noites de luar tem o costume de verificar si as janellas e portas da cidade estão abertas. A policia assegura que não é para fechal-as que Antonio da Silva tem esse cuidado. Exprime-se essa particularidade na nomenclatura policial dizendo-se que o gajo é "discuidista". Mas Antonio praticou um acto tão audacioso que causaria inveja ao proprio Raffles caso este tivesse conhecimento. Pois não é para menos! Antonio quiz roubar na propria Chefatura!!!

Domingo, o "gentleman" pediu para dormir naquella repartição, dizendo que não tinha para onde ir. Concederam. Hontem, ao amanhecer, elle deixou a Chefatura levando, porém, um par de sapatos de um preso que lá se achava.

Infelizmente para elle descobriram em tempo o roubo e Antonio foi obrigado a ficar por mais algum tempo hospede da policia que espera elle adquira bôas maneiras.

RAPTOU A MOÇA E FOI PRESO

Ha dias passou nos cinemas desta capital um film intitulado "As aventuras de Cellini". O heroe da pelicula particularizava-se pela facilidade com que dominava as mulheres, solteiras, casadas ou viuvas, raptando-as sem mais delongas.

Não sabemos se esse film passou em São Thomé, localidade do municipio de Alagôa do Monteiro. O que, porém, parece fóra de duvidas é que José Marques de Carvalho o tenha assistido e quiz repetir as façanhas de Cellini.

A dulcinéa de José Marques chama-se Eunice Alves Barbosa e residia em S. Thomé, onde tambem habitava aquelle temivel D. Juan.

No dia 16 deste o Casanova de Alagôa do Monteiro raptou a Eunice da casa paterna e, com ella (se fôsse um poeta diria com o seu precioso fardo) foi parar em Goyana. Ahi a policia não julgando inteiramente legal a cinematographica lua de mel dos dois amantes, os deteve.

POR QUESTÕES DE TERRA

Foi no districto de Sapé no dia 17 de dezembro ás 5 horas da tarde.

Os proprietarios Leonel Cypriano de Araujo e José Ferreira de Carvalho, desde muito que vinham tendo discussões sobre a propriedade de terrenos, a que ambos se julgavam com direito. No dia acima citado os dois se encontraram armados, ambos com foices de roçar. Após ligeira contenda, sobre o assumpto das terras, investiram um para o outro terminando a lucta com a morte de José Ferreira, que foi ferido por um profundo golpe na região parietal esquerda.

SOB A INFLUENCIA DO ALCOOL

Severino Mariano, vulgo Severino Canuto, residente na localidade de Joazeiro deste Estado fez-se no dia 12 deste mês de bebado e insolentemente agrediu o sr. Domingos da Costa Ramos, funccionario da Fazenda Estadual. Este defendeu-se agilmente, porém Severino Mariano conseguiu attingil-o ferindo-o levemente. Finalmente conseguem prender o supposto bebado que é recolhido á Cadeia de Soledade.

O sargento Cicero Romão de Sousa communicou o occorrido ao dr. Severino Cordeiro, chefe de policia do Estado.

A posse do novo prefeito de Araruna

Teve logar a 14 do corrente, no salão de recepção do Paço Municipal, a posse do novo prefeito de Araruna, dr. Luciano Ribeiro de Moraes, candidato do Partido Progressista, victorioso nas ultimas eleições.

Perante o juiz da 7.ª zona eleitoral, dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, s. s. prestou o compromisso legal dando-se a seguir a transmissão do poder.

Falou na occasião, saudando o novo prefeito de Araruna, o dr. Francisco Montenegro, que pronunciou uma expressiva oração.

Em seguida foi o dr. Luciano de Moraes acompanhado por grande massa popular até a sua residencia, sob intensas acclamações de jubilo.

A's 20 horas realizou-se no salão de festas do "Araruna-Clube", uma grande manifestação de apreço e sympathia ao prefeito recem-eleito, interpretando o sentir da população do municipio o professor João Moreira Soares.

Agradeceu commovido o homenageado, cujo discurso foi entrecortado de applausos.

Teve inicio, finalmente, a "soirée" dansante, que se prolongou até alta madrugada, tocando em todos os actos a banda de musica "4 de Outubro", daquella localidade.

A' ceremonia da posse effectuada no Paço Municipal, compareceram os srs. dr. Lauro Coêlho de Alverga, juiz municipal; conego Bandeira Pequeno, prefeito de Guarabira; srs. Pedro Targino Pereira da Costa, academico Luiz Sylvio Ramalho, Manuel Florentino da Costa, prefeito interino; professor João Moreira Soares, Antonio Moreira de Castro, Adolpho Alves Torres, Deusdedith de Carvalho, além de innumeras familias.

Regressou de Campina a embaixada de academicos parahybanos

Regressou hontem de Campina Grande, para onde seguira sexta-feira ultima, em visita de cordialidade, a embaixada de academicos parahybanos, chefida pelo bacharelando Edigardo Soares.

Na progressista cidade serrana os estudantes conterraneos foram distinctamente recebidos não somente por parte do illustre dr. Vergniaud Wanderley, digno prefeito daquelle municipio, como tambem, pela sociedade campinense que cumulou os visitantes das maiores gentilezas e attenções, offerecendo-lhes uma "matinée" dansante no elegante sodalicio "Gremio Renascença 31", que decorreu num ambiente da mais communicativa alegria.

A embaixada, que trouxe a melhor impressão de Campina Grande e do seu povo, era constituida pelos academicos Edigardo Soares, Francisco Espinola, Ernani Baptista, Osmar Mendonça, Clodoaldo Mendonça, R. Uchôa, Luciano Pedrosa, Mucio Baptista e Fernando Lemos.

Natal dos pobres e das crianças

Conforme fôra annunciado, a Associação Parahybana pelo Progresso Feminino realizou, no domingo ultimo, o Natal dos pobres e das crianças.

Pela manhã daquelle dia, as senhoritas Olivina Cunha, Carmerina Bezerra, Adelita Bezerra e Anna Vianna fôram á "Maternidade" levar cincoenta e quatro roupinhas para as crianças do pio estabelecimento.

Madre Clara, superiora daquella instituição de caridade, as recebeu com muita attenção e gentileza, manifestando-se summamente grata pela generosa offerta, a primeira no genero que lhe fôra feita.

A's 15 1|2 horas, no grupo escolar "Thomaz Mindello", com a presença de membros da directoria, avultado numero de socias e pessoas amigas, teve logar a entrega de donativos a setenta e cinco pobres. Cada um recebeu a quantia de cinco mil réis.

A directoria muito agradece ás associadas a bôa vontade com que contribuiram para a humanitaria obra.

Convem salientar os esforços desenvolvidos pelas socias Olivina Cunha, Camerina Bezerra e Adelita Bezerra. D. Corintha Rosas Monteiro, elemento de destaque da corporação e proprietaria nesta capital contribuiu com generoso offerecimento, que muito penhorou a directoria.

CINEMAS E FILMS

A UNITED ARTISTS E EDDIE CANTOR NA ESTRÉA DO FELIPPÉA, O CINEMA QUE VAE "ABAFAR" A BANCA

Eddie Cantor está por pouco! Já na proxima quarta-feira, justamente Noite de Natal, elle estará firme para abrir as portas do Cinema Felippéa, a projectar a sua figura queridissima, pela primeira vez na téla do novo Cinema da Cia. Exhibidora de Films. Nesta mesma noite, a cidade irá receber, em avião de linha extraordinaria, o Camondongo Mickey, enviado especial da United Artists para o grandioso acontecimento cinematographico. O FELIPPÉA, neste dia, com suas 650 localidades será, de certo, pequeno demais para conter a avalanche do povo, ávido de surprezas e sensações. Por isso, é bem provavel que, as suas sessões se iniciem, em hora bem adeantada, e terminem num horario nunca visto em nossa terra.

Abafando a Banca (Kid Millions) esta comedia, que não é só comedia, vae fazer o povo esquecer de todas as amarguras da vida, de todos os credores, até da Italia e a Abyssinia...

A TEMPORADA 1936 NO "REX" SERA ESTREADA COM "DOCE ADELINA"

Coube a Warner Firts National, a sorte de ter de estrear a 4 de janeiro, a nova triumphal temporada do REX cuja programmação, de janeiro até dezembro de 1936, só constará de films "extra", verdadeiras super producções segundo affirmam os directores da Exhibidora.

Por isso, a 4 de janeiro teremos no REX a "premiere" do filme mais romantico, mais delicado e de musicas inesqueciveis. Esse film, sonho e phantasia musicada por Signund Romberg, o insigne autor de Noites Vieenenses, chama-se a **Doce Adelina** (Sweet Adeline) na qual teremos o prazer de rever, depois de longa ausencia, a figure de Irene Dunne na revelação maravilhosa da sua esplendida voz de soprano lyrico.

A interprete de **Esquina do Peccado**, vestiu-se em trajes da New York do inicio do seculo, para cantar e viver todas as bellezas deste film-magnificencia, com que Warner Firts National promette extasiar todos os nossos sentidos.

—

ABAFANDO A BANCA VOLTARA' PARA O SUL DO PAIS, APO'S A INAUGURAÇÃO DO FELIPPE'A

Eddie Cantor está por pouco! Mais algumas horas e a United Artists, a marca "leader", o enviará até nós, por intermedio do Camondongo Mickey, para que, assim, a Cia. Exhibidora de Films possa inaugurar o "Felippéa".

Esse acontecimento terá logar no proximo dia 25 de dezembro, com a exhibição da mais nova, mais luxuosa e mais engraçada comedia do comico queridisimo — **Abafando a banca** (Kid Millions), producção de Samuel Goldwyn, com Ethel Mermon, Ann Sothern e as Goldwyn Girls. O film finalisa da maneira mais grandiosa que se possa conceber — com a apresentação do lindo quadro "Phantasia do Ice-Cream", inteiramente colorido pelo mesmo processo de "La Curaracha", o que custou a United Artists a quantia de 200.000 dollares.

Agora, um esclarecimento importante sobre **Abafando a banca**: Este film, logo após as suas exhibiçes no "Felippéa", voltará ao sûl do pais, não sendo exhibido em nenhum outro cinema desta cidade.

NOTAS DO FÔRO

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL

Visita do 2.º Promotor Publico ao cartorio do Registro Civil

Visita e fiscalização. Quem accompanhou os passos do illustrado juiz José de Farias, não póde deixar de reconhecer como efficientissima foi a sua acção á frente da Corregedoria. Os decretos n.º 162 de 11 de maio de 1931 e 252 de 29 de janeiro de 1932, trouxeram bem incalculavel ao Estado e sobretudo á justiça.

De nada valeram as criticas atiradas áquelle juiz. Peccou pela applicação da lei. A correição ao meu vêr deve ser mantida, muito embora existam carteiras que não necessitam de correição. Este á frente do official Sebastião Bastos é um. Não ha nada perfeito, porém, posso assegurar que o serviço está sendo rigorosamente feito, ultrapassando em certas cousas ás exigencias da lei. Apezar da abundancia de Decretos do d.º n.º 18.542, de 24 de dezembro de 1928, ainda é este o que regula os assentamentos.

Revistos foram os livros de obitos, casamentos, nascimentos, transcripção de editaes; talões, protocolos, livros de audiencias, registro de emancipação, interdicção e ausencias, e processados. Em todos, sendo mantida perfeita ordem chronologica, annotações, e observações necessarias, de modo a tornar qualquer consulta o mais facil possivel. Uma cousa apenas julgo necessaria: a communicação ao Procurador da Fazenda quando o fallecido deixar bens a inventariar. Somente assim, seria applicada de melhor maneira a disposição do artigo 952, n.º 7, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, que manda o Representante da Fazenda requer o inventario quando não feito pelos interessados.

Ao contrario do que presenciei no interior do Estado quando em identica funcção, o cartorio do Registro Civil desta Capital, a cargo do escrivão Sebastião Bastos, apresenta a melhor ordem, dado o zêlo do seu serventuario de par com a dedicação de seus auxiliares. A sua maior recommendação — é a presteza com que é attendida qualquer solicitação.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1935.

(ass.) *Clovis Lima*, 2.º promotor publico.

O RAIO NATURAL E O ARTIFICIAL

Nova Rork (Sipa). — Já é possivel produzir agora o raio artificial de detonação tão forte e de tanto poder destruidor como o raio natural. Os effeitos physicos obtidos nos laboratorios da Westinghouse Electric and Manufacturing Company, taes como a fusão e a fractura de cabos conductores, a queimadura, a explosão e a magnetização dos apparelhos electricos, de que o raio natural é causa, podem agora ser reproduzidos pelos engenheiros electricistas, com a vantagem para mais de manter sempre sob controle explosões de 140.000 amperes e de contar igualmente com dispositivos registadores da duração, potencia, etc., tanto do raio natural como do artificial. O raio natural caracteriza-se por uma série de descargas. Ha raios duma só descarga; mas os raios são frequentemente de descargas multiplas, chegando estas a attingir por vezes o numero de quatro. Segundo parece, a primeira descarga é geralmente a mais intensa e formidavel, reduzindo-se gradualmente a intensidade das descargas successivas. Os modernos registos mostram casos em que os raios de descargas multiplas ferem a terra em pontos distanciados, isto é, em que as varias faiscas cahem a distancia umas das outras.

A intensidade dessas faiscas varia entre 100.000 e 200.000 amperes. Sabe-se que descargas dessa intensidade são capazes de esmigalhar a rocha, o cimento e outros materiaes em que se apoiam os cabos das installações electricas, e ocioso será dizer o que acontece aos postes de madeira, ás arvores, etc. A tubagem metallica faz-se ás vezes em estilhas sob a chicotada dos raios. E todos estes effeitos destruidores se estão reproduzindo nos citados laboratorios, onde já se obtiveram descargas artificiaes recebidas num pára-raios de approximadamente dois centimetros de diametro, que chegaram a desenvolver pressões internas de 4.000 a 9.000 kilogrammas por seis centimetros quadrados.

A analyse das differentes potencias explosivas produzidas nos laboratorios, e a de outros phenomenos affins, permittiu conhecer de sciencia certa o "porque" dos effeitos destruidores do raio natural; e já sobre esta base foi possivel idear apparelhos que annullam esses effeitos sobre as linhas de transmissão e mais accessorios relacionados com as machinas e installações electricas. Ao equipamento protector desse modo construido se deve o não ser necessario interromper, por causa dos raios, os serviços das centraes electricas, vindo portanto esse equipamento a constituir, sem a menor duvida, um assignalado triumpho para os engenheiros electricistas, na sua lucta com um dos mais poderosos flagellos com que a céga natureza fustiga seus proprios filhos.

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS — DA PARAHYBA —

DECORRERÃO BRILHANTISSIMOS OS FESTEJOS DE NATAL, NO RECINTO DA FEIRA — O "DIA DO ALGODÃO"

Continúa tendo desusada concorrencia a 1.ª Feira de Ambstras da Parahyba, recentemente inaugurada no edificio da Escola Normal.

O Parque de Diversões "Imperial" vem sendo visitadissima, funccionando, além de outros populares entretenimentos, o Theatro da Feira, cujos artistas têm recebido applausos, especialmente a actriz cantora Clarita Diaz.

A VESPERA E DIA DE NATAL

Promette ser de intensa animação e encanto a vespera e dia de Natal na Feira de Amostras.

O Commissariado desse certame que dia a dia vem alcançando maior successo, organizou variado e interessante programma para celebrar a vespera e dia de Natal, no recinto da Feira.

Durante as noites de hoje e amanhã serão queimados vistosos fogos de artificio.

O DIA DO ALGODÃO

Do dr. Clarindo Gouveia, da Inspectoria de Plantas Texteis, neste Estado, recebemos a communicação que se segue:

"A Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis tem o prazer de levar ao conhecimento de v. excia. que na festa do "Dia do Algodão", que se realizará no seu "stand" na 1.ª Feira de Amostras da Parahyba, no dia 28 do corrente, será levado a leilão, ás 16 horas, um fardo de algodão da producção de um dos seus Campos de Cooperação, cuja importancia se destinará á Sociedade São Vicente de Paula.

Constará também, da festa em apreço, um leilão surpreza de 50 saccas de algodão de fibra curta, cuja arrecadação será, por sorteio, destinada a uma das casas de caridade desta capital.

Durante aquelle dia esta Repartição terá o prazer de pôr á disposição de v. excia. no seu "stand", technicos deste Serviço, que prestarão informações as mais detalhadas acerca de tudo que se relacione com o "ouro branco" no nosso Estado.

Na convicção de que será a cerimonia referida honrada com a presença de v. excia., apresenta, antecipadamente, esta Inspectoria os mais sinceros agradecimentos".

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Agricultor que usa machinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer.

VIDA ESCOLAR

Resultado dos exames finaes do externato "Epitacio Pessôa", da villa de Alagôa Nova:

Maria Zilda de Luna e Josepha Faustino da Costa, approvadas com distincção; José Leovigildo de Aquino, Jeronymo Fernandes da Silva, José Basilio Filho, José Normando Barros e Claudio Collaço Costa, approvados plenamente.

Da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Teixeira:

Magna Xavier de Lyra, approvada com distincção; Geraldo Baptista de Sousa, Margarida Xavier, Domingos Savio Fragoso, Hetenylle Alcoforado e José Alves Fragoso, approvados plenamente.

Da cadeira rudimentar rural mista de Jardim, do municipio de Umbuzeiro:

Flora Barbosa de Lima, approvada com distincção; Maria Yolanda Barbosa, Maria Rosa Barbosa e Maria Margarida de Lima, approvadas plenamente.

Do curso "Gymnasio Campinense", de Campina Grande:

Otton Bezerra, Onildo Moura, Fernando Nobrega, Maria Ramos, approvados com distincção; Elizabeth Melchiades, approvada plenamente.

Da cadeira rudimentar urbana mista do povoado Jacú, do municipio de Picuhy:

José Mario dos Santos, Maria do Carmo Santos e Christina Alice de Macêdo, approvados plenamente.

Da cadeira rudimentar urbana mista de Cuité, do municipoi de Picuhy:

Rachel Marinho Falcão, Francisca de Assis Costa, Adroaldo Fonsêca, Eulalia Fonsêca e Anna Annita Fonsêca, approvados com distincção; Maria de Lourdes Santos, Genaro de Almeida Pontes, Lourival Moreira Rocha e Malfisa Silva, approvados plenamente.

Da cadeira rudimentar urbana mista de Santo Antonio, do municipio de Cabaceiras:

Maria José Barbosa, approvada com distincção.

Da cadeira rudimentar de Serra Bonita:

José Caetano da Silva e Irene Ferreira de Castro, approvados com distincção; Anna Clotildes da Silva, Maria Julieta da Silva, Athanazira Dyonisia da Silva e Maria Soledade da Costa, approvadas plenamente.

Da cadeira rudimentar urbana da povoação de São José, do municipio de Cabaceiras:

Sebastião Barbosa Camello, José Barbosa Camello, Olivia Borges de Lima e Josepha Maria de Almeida, approvados com distincção; Antonio Barbosa Camello, approvado plenamente.

Da cadeira elementar mista de Queimadas, do municipio de Campina Grande:

Olivia Velloso, Maria Augusta Cardoso e Alzira Barros, approvadas plenamente.

Da cadeira rudimentar urbana mista de Tanque, do municipio de Cabaceiras:

Carlinda Gomes da Silva, Josephina Gomes da Silva, Octacilio Gomes da Silva e Josepha Xavier Porto, approvados com distincção.

Da cadeira rudimentar mista de Curema, do municipio de Piancó:

Honoria de Sousa, approvada com distincção.

Da cadeira elementar mista de Sant' Anna dos Garrotes:

Francisca Alencar, Georgina Rocha, Maria Ivanice de Mello e Sebastião Chaves de Mello, approvados com distincção.

—

GRUPO ESCOLAR "DR. THOMAZ MINDELLO"

Resultado da **Tombola** em beneficio da Caixa Escolar "Camillo de Hollanda":

1.º premio — N. 436 — Um cofre de metal — D. Leonira de Oliveira Belli.

2.º premio — N. 987 — Um vidro de loção — D. Hortense Peixe.

3.º premio — N. 385 — Uma imagem de N. Senhora — D. Ruth Vergára de Carvalho.

4.º premio — N. 184 — Um par de jarros — D. Zaide Neiva Monteiro.

5.º premio — N. 598 — Uma caixa de pó de arroz — D. Arlinda Pimentel.

As pessôas possuidoras dos bilhetes referidos, podem procurar seus premios na residencia da profesora Adelita Bezerra, á rua Duque de Caxias, n. 37.

VIDA MUNICIPAL

SANTA LUZIA DO SABUGY

FESTA DA PADROEIRA

Santa Luzia do Sabugy, 17 — (Do correspondente) — Realizou-se, no dia 13, a tradiccional festa da nossa Padroeira, excedendo aos demais annos anteriores, em brilhantismo e em maior concorrencia de fiéis.

A igreja encontrava-se ricamente ornada e illuminada, na frente da matriz via-se uma bella legenda em luz, com estas inscripções: "A' Santa Luzia".

A's 17 horas sahia da matriz a procissão conduzindo os santaluzienses com o maior respeito a imagem de sua Padroeira, tendo um acompanhamento nunca visto, excedendo aos annos anteriores, vendo-se para mais de cinco mil pessôas. A parte profana da festa concentrou-se num vastissimo pavilhão, armado no centro da praça, servido por trinta senhoritas da nossa elite, distribuidas em três grupos, vestidas á japonêsa, á mounheira e rozeo. Esse pavilhão e suas gentis garçonettes, constituiram a nota chic da festa.

Diversas familias vindas de Patos e das cidades vizinhas do Rio Grande do Norte, com as suas presenças muito contribuiram para maior animação da festividade. E' digno de nota a segurança com que o professor José Fernandes, com a sua bem dirigida orchestra, executára a novena e a missa.

A philarmonica 23 de Maio contribuiu de maneira notavel para o esplendor da commemcração.

Para que o publico faça uma idéa do que foi a festa de nossa Padroeira e ter um conhecimento exacto do espirito de religião que predomina em Santa Luzia, basta verificar o movimento da festa, que foi o seguinte:

Procuradores	2:822$500
Beifa	1:366$600
Pavilhões	1:624$000
Leilão	1:279$000
Arrecadação na villa	2:972$100
Total	10:064$200
Despêsas	5:172$200
Saldo	4:892$000

Acha-se á frente da festa uma distincta commissão, composta dos melhores elementos da nossa sociedade, salientando-se entre elles, o revdmo. padre José Borges, digno vigario da nossa Villa, Manuel Erico Medeiros, collector federal fazendeiro e politico de destaque; cel. José Ferreira Junior, comprador de algodão em alta escala, foram estes os factores maximos da festa de nossa excelsa padroeira, e que não mediram esforços para que ella alcançasse o exito possivel.

—

FESTA DE NATAL: — Promette ser muito animada a festa de Natal nesta villa. Para isso o padre José Borges já encommendou 20 figuras destinadas ao presepio de Natal, que chegarão nestes dias. Para a armação da lapinha será convidado um habil artista. D. Maria Patrocinio Nobrega é a offertante do grupo Jesus, Maria e José.

—

MONUMENTO S. SEBASTIÃO: — E' esta uma das victorias conseguidas pelo padre José Borges dos seus parochianos; o monumento ao glorioso S. Sebastião, que se ergue em um dos montes proximo á villa.

Será no dia 19 de Janeiro, a benção do referido monumento e da imagem, dadiva do sr. Euclydes Nobrega, abastado comprador de algodão.

Para mais brilhantismo na inauguração desta obra, o revdmo. sr. bispo D. João da Matta Amaral virá officiar a ceremonia.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 19:

Cia. Parahyba de Cimento Portland S. A. — 240 saccos de cimento em pó.

J. Miranda — 1 mala com amostras de artigos de papelaria.

A. Bastos & Cia. — 1 sacco com resina de cajueiro.

Eduardo Cunha — 5 caminhões Chevrolet gigantes.

Nicolau da Costa — 299 fardos de algodão em pluma.

Luiz Paiva — 8 vols. com diversos artigos.

Comp. de Tecidos Parahyba — 40 volumes com tecidos.

João de Vasconcellos, 894 fardos de algodão em pluma.

W. Rodrigues — 1 caixa com um apparelho cinematographico.

O Convenio de Estatisticas Educacionaes

(Communicado da Associação Brasileira de Educação).

Segundo informações colhidas no Ministerio da Educação, desenvolvem-se da maneira mais auspiciosa possivel os trabalhos do Convenio Estatistico que a União celebrou a 20 de dezembro de 1931 com a totalidade das suas unidades politicas.

Como é sabido, esse Convenio foi promovido pela A. B. E. por occasião da 4.ª Conferencia Nacional de Educação. E o objectivo collimado foi o de desenvolver-se de vez o problema da estatistica educacional no Brasil.

Trabalho notavel nesse terreno já havia realizado a antiga Directoria Geral de Estatistica, que chegou a publicar o 1.º volume da estatistica da Instrucção, planejada e elaborada pelo saudoso estatistico brasileiro, Oziel Bordeaux Rêgo, e prefaciada por Bulhões Carvalho, o grande technico a quem deve o Brasil a creação da sua estatistica geral e o seu primeiro recenseamento demographico e economico. Seguiram-se trabalhos de menor folego, todos reveladores de muito esforço e tenacidade.

Mas esses trabalhos, além de se executarem impropriamente sob a jurisdicção do Ministerio da Agricultura, enfrentavam uma alternativa. Si pretendiam ser completos, eram muito retardados, como aconteceu á estatistica de 1907, publicada em 1916. E si procuravam ser actuaes, tornavam-se sensivelmente lacunosos. Além do que, executando-se todos elles parallelamente aos inqueritos das administrações regionaes sobre o mesmo assumpto, apresentavam, afinal, resultados divergentes dos que elaboravam as directorias estaduaes de ensino.

Eis porque teve a maior opportunidade a iniciativa do Convenio Estatistico, que veio estabelecer, exactamente quando se acabava de installar o Ministerio da Educação, o regimen necessario, de perfeita solidariedade entre a administração federal e as administrações regionaes, para o levantamento das estatisticas brasileiras do ensino em termos de satisfazer ás exigencias da nossa cultura e á representação do Brasil nas estatisticas internacionaes de educação.

Como era de esperar, as primeiras contribuições dos governos estaduaes foram em regra bastante precarias. Mas porfiaram todas em sanar as condições desfavoraveis, com que se defrontaram em começo, para o exacto cumprimento dos compromissos assumidos. E os resultados dessa admiravel campanha, a muitos titulos honrosa para os nossos foros de cultura, são hoje os mais positivos e caminham rapidamente para a relativa perfeição que a situação geral do país permitte.

De quanto já progredimos na direcção do objectivo de civilização focalizado corajosamente em 1931 dil-o-á expressivamente a Exposição de Administração e Estatistica Educacionaes, que a Associação Brasileira de Educação inaugurará na sua séde em 20 de dezembro proximo, 4.º anniversario do Convenio, com o concurso de todas as repartições compartes no levantamento da estatistica educacional brasileira.

Seixas Irmãos & Cia. — 13 caixas com sabonetes.

Almeida & Cavalcanti — 322 rolos de fumo em corda.

José Baptista Pequeno — 100 rolos de fumo em corda.

—

Movimento do dia 20:

Ottoni & Cia. — 1 caixa contendo buzinas para automoveis.

E. T. Varandas — 410 rolos de fumo em corda e 33 pranchões de fumo em folha.

Cunha Rêgo Irmãos — 1 fardo contendo tecidos.

M. S. Londres & Cia. — 7 caixas contendo Agua Rabello.

Standard Oil Company of Brasil — 200 tambores de ferro, vasios.

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 170 tambores de ferro, vasios.

Abilio Dantas & Cia. — 138 fardos de algodão em pluma.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O menino Israel, filho do sr. Joaquim Francisco Ferreira, funccionario da E. T. L. e F.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Antonio Villarim, commerciante na praça de Campina Grande.

— O sr. Joaquim Xavier da Silva, musico do 22.° Batalhão de Caçadores, aquartellado nesta capital.

— A senhora Edira Serrano Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues, negociante nesta capital.

— O sr. José Cicero da Luz, artista residente nesta capital.

— A senhorita Nair Vieira Carneiro da Cunha, filha do sr. Walfredo Carneiro da Cunha, fazendeiro em Entroncamento.

— A senhorita Iracema Leite, filha do sr. João Filippe Leite, empregado da Alfandega, desta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O sr. Joaquim Alves da Costa, residente em Immaculada.

— A senhora Anna Maria da Conceição, esposa do sr. Manuel Pereira Diniz, residente em S. Bento.

— A senhorita Maria Annita, filha do sr. José Caetano de Sousa, residente em Boqueirão de Piranhas.

— O joven Reginaldo de Medeiros Macêdo, filho do sr. João Macêdo Filho, residente em Campina Grande.

—O sr. Manuel de Farias Leite tabellião publico em Patos.

— O menino Manuel M. Leite, filho do tenente Martinho Mauricio Leite official da Força Publica.

O sr. Manuel Moreira, commerciante em Bahia da Traição.

— O sr. Sabino Lourenço da Silva, proprietario em Marés, suburbio desta capital.

VIAJANTES:

Dr. José Vieira Lins — Procedente do Rio de Janeiro aonde fôra tratar de negocios particulares, já se encontra nesta capital o dr. José Vieira Lins, prefeito eleito do municipio de Sapé.

O joven e digno conterraneo tem sido muito visitado na residencia de seu cunhado, dr. Adhemar Vidal, onde se acha hospedado.

Dr. Estanislau Pimentel — Em transito da vizinha capital do sul para Esperança, aonde vae em visita á familia, encontra-se nesta cidade, o dr. Estanislau Pimentel, digno official do 29.° B. C., de Recife.

Academico Ernani Baptista — De Campina Grande, para onde seguira em dias da semana passada, incorporado á embaixada academica que alli fôra em visita de cordialidde, regressou, hontem, o cademico Ernani Baptista, nosso companheiro de redacção.

— Encontra-se nesta capital, a trato de negocios de seu particular interesse, o nosso amigo sr. Joaquim Machado Charamba, do alto commercio de Campina Grande, para onde regressará hoje.

Sr. João Souto — Após a estada de alguns dias nesta capital, regressou, hontem, a Campina Grande, onde exerce a sua actividade, o nosso amigo sr. João Souto, do alto commercio daquella cidade e elemento de destaque social, alli.

Hontem, á noite, o distincto conterraneo esteve na redacção desta folha, a fim de nos trazer o seu abraço de despedidas.

NASCIMENTO:

O sr. Luiz Tavares de Mello, e sua esposa d. Risalva Tavares Ramos, communicaram a esta folha o nascimento do menino Antonio, filho do casal, occorrido em Campina Grande.

VARIAS:

Realizaram-se hontem, na egreja de N. S. do Rosario, os suffragios mandados celebrar por alma do saudoso conterraneo sr. João Fereira Dias.

Aos actos compareceram a familia do extincto e pessôas amigas.

Interpretando a gratidão da sua exma. familia, o dr. Dias Junior esteve em nosso gabinête redaccional para agradecer-nos as referencias e noticias do luctuoso acontecimento, estampados por este jornal e pedindo-nos que esse agradecimento fosse extensivos a quantos o condolenciaram por cartas, cartões e telegrammas.

1935-1936 — Enviaram-nos cumprimentos de bôas festas e votos de feliz anno novo, as seguintes pessôas: Commandante e Guardas aduaneiros do Posto Fiscal da Alfandega de Cabedello; desembargador Vasco de Tolêdo e familia, engenheiro chefe da Fiscalização dos Portos da Parahyba e seus auxiliares, Lisbôa & Cia., C. Fuerst & Cia. Ltda., José Rodrigues Moreira.

INDUSTRIAES, AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO NORDESTE! NÃO VOS ESQUEÇAES DE QUE SEREIS BENEFICIADOS EXPONDO OS VOSSOS PRODUCTOS NA 1ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA!

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

AS TABELLAS DO REAJUSTAMENTO

RIO, 23 — Foram encaminhadas, hoje ao Ministerio da Fazenda, as tabellas do reajustamento, para depois de feitas as modificações julgadas necessarias serem enviadas á Camara, segundo decidiu o presidente Getulio Vargas, após a conferencia de sabbado, no Cattete, com o sr. Arthur Costa. (A. B.)

ESCANDALOSO DERRAME DE SELLOS FALSOS

RIO, 23 — O escandalo do derrame de sellos de 300, falsos, envolve o major Carlos Chevalier, o tenor Sylvio Vieira e outras pessôas.

O caso teve inicio ha tempos quando aquelle artista foi autoado.

O investigador encaregado das diligencias em torno do derrame, informou que a quadrilha agia emquanto o major Chevalier estava a certa distancia acompanhando o desenrolar do negocio. Esse indicio levou a policia a dar uma busca na residencia do sr. Arnando Lamari, cunhado desse official onde descobriu um "stock" consideravel de sellos falsos que foram apprehendidos. Espera-se para breve a prisão de todos os implicados no crime. (A. B.)

ROUBOU A DEFUNTOS E AUSENTES

S. PAULO, 23 — O escrivão do 1.° cartorio de orphãos e ausentes desta capital, tinha como seu auxiliar o sr. Oscar Pereira, que lidava sempre com heranças de cifras collossaes.

Oscar Pereira concebeu e levou a effeito com exito o plano de apropriar dos haveres de pessôas mortas, cujos parentes e herdeiros não appareciam ou estavam ausentes do pais, e assim encheu com a assignatura falsa do juiz as ordens de levantamento das heranças, conseguindo receber dinheiro, joias e roupas. Agora foi descoberto e preso. (A. B.)

A CAMARA NÃO RESPEITOU O DESCANSO DOMINICAL

RIO, 23 — Apesar de domingo a Camara funccionou hontem, tendo discutido varios projectos de interesse regional. A Commissão de Educação e Cultura esteve reunida com a presença do ministro Gustavo Capanema, examinando o projecto de reforma da Secretaria da Educação. (A. B.)

DERRAPAGEM DE AUTOMOVEL

RIO, 23 — Occorreu impressionante desastre perto da estação Amorim. Um automovel derrapou, dando em seguida três cambalhotas no ar e cahiu em posição lateral. Ficaram feridas três pessôas, uma das quaes foi internada no Hospital do Prompto Soccorro. (A. B.)

ADIADO O JULGAMENTO DO ENGENHEIRO NOVAES

RIO, 23 — Foi adiado para o dia 28 do corrente o julgamento do engenheiro Americo Novaes, por falta de numero legal de jurados para funccionar o jury a que devia ser submettido, accusado do assassinio do sr. Oscar Vianna, crime este praticado á porta do Ministerio da Agricultura e que tanto deu que falar. (A. B.)

FESTA DA CRIANÇA NOS JARDINS DO CATTETE

RIO, 23 — Na tardinha do domingo deverá se realizafr a Festa da Criança pobre, sob os auspicios da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica auxiliada por senhoras da elite carioca. (A. B.)

CONCEDIDO O TERRENO PARA CONSTRUCÇÃO DA SE'DE DO CLUB DE REGATAS FLAMENGO

RIO, 23 — O presidente Getulio Vargas assignou o decreto, concedendo uma area de terreno ao Club de Regatas Flamengo, á avenida Ruy Barbosa, na curva da Amendoeira, destinada á construcção da piscina e gymnasio desse gremio desportivo. (A. B.)

SONIA VEIGA ENCONTRA-SE ENVOLVIDA EM COMPLICAÇÕES

RIO, 23 — A conhecida atriz Sonia Veiga está envolvida num caso de sellos falsos, pelo que a policia desta capital pediu a sua prisão a de S. Paulo, onde ella se encontra presentemente. O tenor Sylvio declarou que Sonia não era cumplice no caso ao menos delle era sabedora. (A. B.)

A FALTA DE BRAÇOS PARA A LAVOURA PAULISTA

RIO, 23 — Em torno a falta de braços para a lavoura paulista, a **Gazeta de Noticias** publica interessante reportagem, mostrando os effeitos desastrosos da mesma illustrando como exemplo de Ribeirão Preto a metropole do café que perdeu a safra de milhões de cafeeiros, em consequencia da crise de trabalhadores para a colheita. (A. B.)

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

RIO, 23 — Admiradores do sr. Gilberto Amado, recentemente nomeado embaixador do Brasil no Chile, vão offerecer-lhe um banquete, no Jockey Club, no proximo sabbado. (A .B.)

A PRESIDENCIA DA ACADEMIA DE LETRAS

RIO, 23 — Os jornaes divulgam, ironisando que o sr. Laudelino Freire, na eleição para presidente da Academia de Letras, votou em si proprio, temendo perder para o sr. Rodrigo Octavio. (A. B.)

A FRANÇA VAI FAZER UM EMPRESTIMO A' RUSSIA

PARIS, 23 — O governo francês está prestes a contrahir um emprestimo de um bilhão de francos á U. R. S. S., consoante informa o semanario "Gringoire". (A. B.)

O PODER LEGISLATIVO NA PALESTINA

JERUSALEM, 23 — A inauguração do novo Conselho Legislativo, que funccionará durante o periodo de cinco annos, realiza-se hoje, quando, também será feita a explicação do plano completo de sua acção. (A. B.)

UMA PORTARIA DO CAPITÃO FELINTHO MULLER

RIO, 23 — O chefe de Policia baixou a seguinte portaria: "Tendo chegado ao conhecimento desta Chefia que funccionarios desta policia vinham occupando outros cargos, além que exercem nesta repartição, determino aos srs. chefes das diversas dependencias que communiquem, immediatamente, á D. G. E. qualquer infracção do art. 22 do regulamento em vigor, de que tiverem conhecimento". (A. B.)

RIO, 23 — O chefe de Policia em portaria diz que as batalhas de confetti não se poderão prolongar além da meia noite.

Foram também fixados por aquella autoridade os dias em que se realizarão as festas carnavalescas. (A. B.)

OFFICIALIZADA A EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL CENTRAL

RIO, 23 — Por acto do secretario da Agricultura de Minas, acaba de ser officializada a Exposição-Feira do Brasil Central, a qual terá lugar nos mêses de abril e maio do proximo anno, em Uberlandia, havendo já offerecido ao ministro da Viação no sentido de ser concedido abatimento de 50% nos fretes de mostruarios, destinados ao grande certame. Gosarão também de igual desconto os viajantes que se destinarem a Urberlandia, onde se realizará a exposição durante os mêses citados. (A. B.)

Reiniciada a construcção do edificio do Grupo Escolar de Alagôa Grande

O prefeito Andrubal Montenegro, de Alagôa Grande, transmittiu ao sr. Governador do Estado o telegramma infra:

Alagôa Grande, 23 — Apprazme communicar vossencia serviços grupo escolar reininciados hoje. Attenciosas saudações. — **Asdrubal Montenego**, prefeito.

Circulará, hoje, mais um numero de "Illustração"

Motivos de força maior accarretaram o retardamento da sahida da edição de 15 do corrente do quinzenario "Illustração", que circula hoje.

A directoria da victoriosa revista parahybana adóptou medidas para evitar que se reproduzam essas anormalidades na circulação do apreciado magazine e assim é que já iniciou a confecção do numero correspondente a 30 deste mês que será dedicado á cidade de Guarabira.

Prefeitura Municipal de Serraria

O sr. Olegario Jusselino, prefeito constitucional de Serraria communicou, em officio, a sua posse nesse cargo em 18 do corrente, perante o juiz eleitoral da zona.

NOTAS DE ARTE

CLARITA DIAZ E SUAS CANÇÕES TYPICAS

Está cantando na Feira de Amostras, uma gentil artista argentina. E' Clarita Diaz, muito conhecida dos radio-ouvintes, pois era habitual da Educadora do Brasil e Philips, no Rio. Em Buenos Ayres, Clarita brilhou no Odeon e no Florida, alcançando sempre grandes applausos.

Em excursão pelo norte do Brasil, os commissarios da Feira de Amostras fizeram com que a artista platina viesse até João Pessôa, onde se encontra fazendo bastante successo.

O repertorio de Clarita é inteiramente dedicado a canções typicas dos pampas, como rancheras, tangos, milongas e valsas. Mas ella ainda sabe interpretar com muita graça os nossos sambas e marchas da actualidade.

Hontem, á noite, a artista argentina esteve em nossa redacção, em visita de cordialidade.

O STAND DO PHOTO STUCKERT NA FEIRA DE AMOSTRAS

É um dos "stands" mais interessantes da Feira de Amostras, pela originalidade em arte photographica, o do conhecido "studio" desta capital "Photo Stuckert", sob a orientação do sr. Eduardo Stuckert com a cooperação do joven e victorioso artista conterraneo sr. Gilberto Stuckert.

Especializado no sul do país, com longa e proveitosa pratica nesse genero de arte, o sr. Gilberto Stuckert expôz, no "stand" referido, três trabalhos em quadros de formatura, com applicações de alto relevo, além de variados e interessantes photos de elementos de destaque da sociedade conterranea.

Os quadros de formatura alli expostos pertencem dois, ao Collegio de N. S. das Neves e um, ao Collegio Diocesano "Pio X", representando as turmas dos respectivos estabelecimentos que collaram grão este anno.

O batalhão parahybano que se achava em Natal regressou hontem

(Conclusão da 1.ª pagina)

justos louvores. Saudações (as.) *Pinto Soares*, tenente-coronel commandante guarnição".

O governador Raphael Fernandes dirigiu ante-hontem ao sr. dr. Argemiro de Figueirêdo o seguinte despacho:

"Natal, 22 — Communico vossencia ultimas forças parahybanas deixaram hoje Natal após quasi um mês serviço manutenção ordem legal aqui perturbada. Aproveitando ensejo agradeço valioso auxilio referida tropa dispensou povo potyguar emquanto cumpro dever salientar sua disciplina bravura grande dedicação defesa legalidade, o que deve constituir um grande orgulho para esse glorioso Estado e para seu govêrno quem me desvaneço reaffirmar altos propositos cooperação solidariedade causa commum extremecida patria. Attenciosas saudações — *Raphael Fernandes*, governador Estado".

O governador deste Estado respondeu nos termos subsequentes:

"Governador Raphael Fernandes. Natal. Accusando telegramma de hontem sobre regresso força parahybana ahi se achava serviço ordem legal, confesso meu grande desvanecimento pelo attestado que v. exc. confere á bravura disciplina e lealdade dos nossos soldados. Pelo patriotico desempenho da missão que lhes foi confiada nesse Estado mandei elogial-os vivamente em ordem do dia de hoje. Todos officiaes e praças manifestam maior reconhecimento attenções v. exc. e seus dignos auxiliares bem como fraternal admiração ao glorioso povo do Rio Grande do Norte. Parahyba estará sempre prompta esforços cooperação Estados amigos e defesa principios união nacional. Attenciosas saudações — *Argemiro de Figueirêdo*, governador do Estado".

Esse telegramma, impressões e ordem nelle referidas enviou-nos o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo falando hontem pela manhã de Campina Grande, onde se acha, para esta capital.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal paga hoje: Agentes Fiscaes do Imposto de Consumo; pessoal activo e inactivo das diversas repartições federaes e pensionistas dos diversos ministerios que deixaram de receber. O pagamento se encerrará, impreterivelmente, no dia 30 deste mês.

Convida-se a comparecer á mesma Delegacia o procurador do agente fiscal Alfredo Gaudencio de Queiroz, a fim de tratar de interesses do mesmo e bem assim o sr. Luiz Octavio Bezerra Cavalcanti.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 24 de dezembro de 1935

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR EM O TRIENNIO DE 1932 A 1934

A nossa exportação global de assucar, em o triennio de 1932 a 1934, elevou-se a 174.915 saccos, assim distribuidos:

1932	54.702
1933	88.525
1934	31.688
TOTAL	174.915

Vê-se, dest'arte, que em relação a 1932, a exportação do producto, em 1933, foi superior em 61,83 %, para ter, no immediato um decesso ainda mais brusco, representado por 64,20 %.

—

A producção das nossas usinas, no emtanto, em o referido triennio, pouso variou, apresentando ligeira oscilação para menos em 1933 — 8,40 % — e ligeira, igualmente, para mais em 1934 — 9,85 % — conforme o quadro elaborado por esta Directoria e que será em breve publicado.

Deste modo, só se póde attribuir as differenças constatadas como consequencia de maior ou menor consumo interno.

—

O typo mais vendido em todo o periodo, foi o crystal, no total de 162.365 saccos; seguem-se, em ordem decrescente, o mascava com 12.410 e o refinado, com 140.

Este ultimo só figurou em nossa exportação em 1932: desappareceu inteiramente em os immediatos, o que serve igualmente para corroborar a hypothese de ter havido, em o anno ultimo, menor exportação, devido a augmento do consumo interno.

—

Estudando-se a exportação anno a anno, a situação é a subsequente:

Annos	*Refinado*	*Crystal*	*Mascavo*
1932	140	49.962	4.600
1933	—	83.435	5.090
1934	—	28.968	2.720
TOTAL	140	162.365	12.410

O valor da exportação montou em 5.343:861$000, divididos da seguinte forma:

1932	1.304:726$000
1933	2.888:698$000
1934	1.150:437$000
TOTAL	5.433:861$000

Para esta cifra de conjuncto, o typo crystal concorreu com 5.139:933$000; o mascavo, com 198:720$000; e o refinado, com 5:208$000.

A quota de cada um, anno por anno, expressa-se assim:

Especificação	ANNOS 1932	1933	1934	*Total*
Refinado	5:208$	—	—	5:208$
Crystal	1.227:464$	2.814:256$	1.098:213$	5.139:933$
Mascavo	72:054$	74:442$	52:224$	198:720$
TOTAL	1.304:726$	2.888:698$	1.150:437$	5.343:861$

O assucar parahybano foi vendido para o norte, nordeste e sul do país, figurando em 1.º lugar o Estado do Pará, ao qual se seguem: Ceará, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Maranhão, Amazonas, Rio Grande do Norte, Piauhy, São Paulo, Espirito Santo e Acre.

Os quadros infra, muito detalhados, dão uma idéa completa de todo o nosso movimento de exportação do precioso producto, em o triennio em apreço, e para os mesmos chamando a attenção dos interessados.

EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR NO TRIENNIO DE 1932 A 1934

COMMERCIO TERRESTRE E DE CABOTAGEM EM SACCOS DE 60 KILOS. — DISCRIMINAÇÃO POR MÊSES

MÊSES	1932				1933				1934				TOTAL			
	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL
Janeiro	70	150	200	420	—	1.310	1.600	2.910	—	10	300	310	70	1.470	2.100	3.640
Fevereiro	—	105	600	705	—	—	990	990	—	1.000	—	1.000	—	1.105	1.590	2.695
Março	50	10	300	360	—	—	370	370	—	2.300	—	2.300	50	2.310	670	3.030
Abril	10	800	—	810	—	—	—	—	—	310	1.750	2.060	10	1.110	1.750	2.870
Maio	10	400	500	910	—	—	—	—	—	—	250	250	10	400	750	1.160
Junho	—	—	—	—	—	550	—	550	—	10	—	10	—	560	—	560
Julho	—	12	—	12	—	3.540	1.320	4.860	—	—	400	400	—	3.552	1.720	5.272
Agosto	—	550	—	550	—	10.150	740	10.890	—	2.155	—	2.155	—	12.855	740	13.595
Setembro	—	22.775	—	22.775	—	34.080	—	34.080	—	15.963	20	15.983	—	72.818	20	72.838
Outubro	—	14.880	15	14.895	—	20.870	50	20.920	—	6.200	—	6.200	—	41.950	65	42.015
Novembro	—	3.720	930	4.650	—	12.935	20	12.955	—	1.020	—	1.020	—	17.675	950	18.625
Dezembro	—	6.560	2.055	8.615	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.560	2.055	8.615
TOTAL	140	49.962	4.600	54.702	—	83.435	5.090	88.525	—	28.968	2.720	31.688	140	162.365	12.410	174.915

VALOR DA EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR NO TRIENNIO DE 1932 A 1934

DISCRIMINAÇÃO POR MÊSES

MÊSES	1932				1933				1934				TOTAL			
	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL
Janeiro	2:268$	3:510$	3:360$	9:138$	—	29:868$	21:504$	51:372$	—	384$	5:400$	5:784$	2:268$	33:762$	30:264$	66:294$
Fevereiro	—	2:646$	11:880$	14:526$	—	—	15:714$	15:714$	—	37:800$	—	37:800$	—	40:446$	27:594$	68:040$
Março	2:100$	282$	6:480$	8:862$	—	—	6:660$	6:660$	—	86:939$	—	86:939$	2:100$	87:221$	13:140$	102:461$
Abril	420$	22:200$	—	22:620$	—	—	—	—	—	11:724$	31:500$	43:224$	420$	33:924$	31:500$	65:844$
Maio	420$	10:800$	10:800$	22:020$	—	—	—	—	—	—	4:500$	4:500$	420$	10:800$	15:300$	26:520$
Junho	—	—	—	—	—	19:140$	—	19:140$	—	384$	—	384$	—	19:524$	—	19:524$
Julho	—	384$	—	384$	—	120:850$	20:592$	141:442$	—	—	7:200$	7:200$	—	121:234$	27:792$	149:026$
Agosto	—	14:850$	—	14:850$	—	341:976$	8:880$	350:856$	—	79:056$	3:264$	82:320$	—	435:882$	12:144$	448:026$
Setembro	—	653:580$	—	653:580$	—	1.149:826$	—	1.149:826$	—	608:500$	360$	608:860$	—	2.411:906$	360$	2.412:266$
Outubro	—	278:216$	234$	278:450$	—	701:964$	780$	702:744$	—	234:870$	—	234:870$	—	1.215:050$	1:014$	1.216:064$
Novembro	—	87:390$	13:428$	100:818$	—	450:632$	312$	450:944$	—	38:556$	—	38:556$	—	576:578$	13:740$	590:318$
Dezembro	—	153:606$	25:872$	179:478$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153:606$	25:872$	179:478$
TOTAL	5:208$	1.227:464$	72:054$	1.304:726$	—	2.814:256$	74:442$	2.888:698$	—	1.098:213$	52:224$	1.150:437$	5:208$	5.139:933$	198:720$	5.343:861$

EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR NO TRIENNIO DE 1932 A 1934

DISCRIMINAÇÃO POR DESTINO

ESTADOS	1932				1933				1934				TOTAL			
	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	—	200	—	200	—	200
Amazonas	—	2.370	—	2.370	—	5.200	—	5.200	—	6.170	20	6.190	—	13.740	20	13.760
Pará	—	13.790	—	13.790	—	23.045	—	23.045	—	12.940	—	12.940	—	49.775	—	49 775
Maranhão	—	5.390	600	5.990	—	6.780	50	6.830	—	1.055	—	1.055	—	13.225	650	13.875
Piauhy	—	2.510	—	2.510	—	1.750	—	1.750	—	200	—	200	—	4.460	—	4.460
Ceará	70	11.225	1.805	13.100	—	16.355	3.320	19.675	—	8.305	100	8.405	70	35.885	5.225	41.180
Rio G. do Norte ..	70	5.277	395	5 742	—	1.605	1.320	2.925	—	98	—	98	70	6.980	1.715	8.765
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	600	600	—	600	600	600
Rio de Janeiro	—	—	500	500	—	15.100	—	15.100	—	—	2.000	2.000	—	15.100	2.500	17.600
São Paulo	—	—	—	—	—	2.000	—	2.000	—	—	—	—	—	2.000	—	2.000
R. G. do Sul	—	9.400	1.300	10.700	—	11.600	400	12.000	—	—	—	—	—	21.000	1.700	22.700
TOTAL	140	49.962	4.600	54.702	—	83.435	5.090	88.525	—	28.968	2.720	31.688	140	162.365	12.410	174.915

VALOR DA EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR NO TRIENNIO DE 1932 A 1934

DISCRIMINAÇÃO POR DESTINOS

MÊSES	1932				1933				1934				TOTAL			
	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL	Refinado	Crystal	Mascavo	TOTAL
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7:559$	—	7:559$	—	7:559$	—	7:559$
Amazonas	—	63:690$	—	63:690$	—	174:826$	—	174:826$	—	235:041$	360$	235:401$	—	473:557$	360$	473:917$
Pará	—	363:678$	—	363:678$	—	776:024$	—	776:024$	—	412:776$	—	412:776$	—	1.552:478$	—	1.552:478$
Maranhão	—	142:002$	8:040$	150:042$	—	228:116$	780$	228:896$	—	37:029$	3:264$	40:293$	—	407:147$	12:084$	419:231$
Piauhy	—	63:702$	—	63:702$	—	74:456$	—	74:456$	—	7:680$	—	7:680$	—	145:838$	—	145:838$
Ceará	2:268$	218:981$	26:952$	248:201$	—	550:890$	50:430$	601:320$	—	315:339$	1:800$	317:139$	2:268$	1.085:210$	79:182$	1.166:660$
Rio G. do Norte ..	2:940$	131:511$	1:962$	136:413$	—	45:624$	17:472$	63:096$	—	3:733$	—	3:733$	2:940$	180:868$	19:434$	203:242$
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79:056$	10:800$	89:856$	—	79:056$	10:800$	89:856$
Rio	—	—	10:800$	10:800$	—	507:360$	—	507:360$	—	—	36:000$	36:000$	—	507:360$	46:800$	554:160$
São Paulo	—	—	—	—	—	67:200$	—	67:200$	—	—	—	—	—	67:200$	—	67:200$
Rio G. do Sul	—	243:900$	24:300$	268:200$	—	389:760$	5:760$	395:520$	—	—	—	—	—	633:660$	30:060$	663:720$
TOTAL	5:208$	1.227:464$	72:054$	1.304:726$	—	2.814:256$	74:442$	2.888:698$	—	1.098:213$	52:224$	1.150:437$	5:208$	5.139:933$	198:720$	5.343:861$

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

LEI N.° 7

Concede ao Governador licença para se ausentar do Estado, por três (3) mêses.

O Presidente da Assembléa Legislativa faz saber que a Assembléa Legislativa decreta e promulga a seguinte lei:

Art. 1.° — Fica autorizado o Governador a se ausentar do territorio do Estado, por três (3) mêses, a fim de tratar de interesses publicos, podendo fazer uso desta licença de uma ou mais vezes ao seu criterio, dentro do proximo anno.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O 1.° Secretario da Assembléa a faça imprimir, publicar e correr.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 23 de Dezembro de 1935.

(a) *JOSÉ MACIEL,*
Presidente.

Foi publicada nesta Secretaria da Assembléa, em 23 de Dezembro de 1935.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba.

(a) *João de Vasconcellos,*
1.° Secretario.

(::)

LEI N.° 37

Dá nova organização á Força Publica Militar do Estado.

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta e eu sancciono a Lei seguinte:

Art. 1.° — Fica organizada a Força Publica Militar do Estado, que passará a denominar-se POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA comprehendendo:

(Mappa n.° 1, annexo).

a) COMMANDO GERAL:

b) TROPA;

c) SERVIÇOS.

O COMMANDO GERAL é constituido: Estado-Maior, Companhia Extra-numeraria e Centro de Instrucção.

A TROPA é constituida de dois Batalhões de Caçadores, uma Companhia de Metralhadoras, um Esquadrão de Cavallaria (menos dois pelotões) e um Corpo de Bombeiros.

OS SERVIÇOS compõem-se de Contadoria, Almoxarifado, Transportes, Officinas de reparações, Illuminação, Transmissão, Reparos e Conservação; Saúde e Justiça.

§ 1.° — Cada Batalhão de Caçadores é composto de: Estado-Maior, um Pelotão Extranumerario e três Companhias.

§ 2.° — O Corpo de Bombeiros é constituido de um Pelotão;

§ 3.° — O Esquadrão de Cavallaria é constituido de um pelotão.

Art. 2.° — O pessoal excedente deverá ser aproveitado no preenchimento das vagas que se derem no quadro geral, podendo constituir um quadro de delegados e sub-delegados.

Art. 3.° — Fica fixada em 3$000 a etapa das praças.

Art. 4.° — Fica fixada em 2$500 a diaria para forragem e curativo dos animaes em serviço na Policia Militar.

Art. 5.° — O Governador do Estado terá, como ajudante de ordens, um official da Policia Militar, á sua escolha.

Art. 6.° — O 1.° Batalhão de Caçadores terá séde na capital; o 2.° Batalhão de Caçadores, com suas sub-unidades, terá séde onde determinar o Governador do Estado.

Art. 7.° — Os vencimentos dos componentes da Policia Militar serão os da tabella n.° 2, annexa, comprehendendo o mês commercial.

Art. 8.° — O Governador do Estado poderá augmentar ou diminuir o effectivo da Policia Militar.

Art. 9.° — As ajudas de custo, diarias, serão pagas de accôrdo com a lei que vigorar.

Art. 10 — O Commando da Policia Militar poderá requisitar da Secreatria da Fazenda as importancias necessarias, para as despêsas de urgencia e de prompto pagamento, mediante empenho, obedecendo, porém, ao duodecimo das respectivas verbas inclusive as importancias para pagamento de ajuda de custo a officiaes; ficando o responsavel por esses adeantamentos sujeito a prestações de contas, pela fórma estabelecida no Regimento da Secretaria da Fazenda.

Art. 11 — O presente decreto entrará em vigor em 1.° de janeiro do anno proximo vindouro.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 23 de dezembro de 1935, 47.° da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO
José Marques da Silva Mariz.

POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

TABELLA DOS VENCIMENTOS PROPOSTOS PARA OS OFFICIAES E PRAÇAS, CONFORME DISCRIMINAÇÃO ABAIXO

Quantidade	DISCRIMINAÇÃO	Sôldo	Gratificação	Etapa	Mensal	Annual	Total Geral
1	Coronel	1:000$000	500$000		1:500$000	18.000$000	18:000$000
2	Tenetes Coroneis	900$000	450$000		1:350$000	16:200$000	32:400$000
4	Majores	750$000	375$000		1:125$000	13:500$000	54:000$000
12	Capitães	650$000	325$000		975$000	11:700$000	140:400$000
16	1.os Tenentes	570$000	285$000		855$000	10:260$000	164:160$000
17	2.os Tenetes	480$000	240$000		720$000	8:640$000	146:880$000
1	Aspirante a official	360$000	180$000		540$000	6:480$000	6:480$000
4	Sargentos ajudantes	213$332	106$668	90$000	410$000	4:920$000	19:680$000
14	1.os Sargentos	180$000	90$000	90$000	360$000	4:320$000	60:480$000
29	2.os Sargentos	150$000	75$000	90$000	315$000	3:780$000	109:620$000
91	3.os Sargentos	133$332	66$668	90$000	290$000	3:480$000	316:680$000
202	Cabos de esquadras	46$666	23$334	90$000	160$000	1:920$000	387:840$000
18	Musicos de 1.ª classe	180$000	90$000	90$000	360$000	4:320$000	77:760$000
20	Musicos de 2.ª classe	150$000	75$000	90$000	315$000	3:780$000	75:600$000
20	Musicos de 3.ª classe	133$332	66$668	90$000	290$000	3:480$000	69:600$000
15	Soldados artifices	40$000	20$000	90$000	150$000	1:800$000	32:400$000
837	Soldados	33$332	16$668	90$000	140$000	1:680$000	1.406:160$000
6	Sds. Bombeiros de 1.ª classe	40$000	20$000	90$000	150$000	1:800$000	10:800$000
7	Sds. Bombeiros de 2.ª classe	36$667	18$333	90$000	145$000	1:740$000	12:180$000
9	Sds. Bombeiros de 3.ª classe	33$332	16$668	90$000	140$000	1:680$000	15:120$000
21	Sds. Tambores corneteiros	40$000	20$000	90$000	150$000	1:800$000	37:800$000
1.346							3.194:040$000
11	2.os Tenetes Excedentes						95:040$000
	TOTAL						3.289:080$000

Quartel em João Pessôa, 6 de dezembro de 1935.

EXERCICIO DE 1936

Discriminação das verbas precisas para a Policia Militar

Verba	Importancia
Armamento, equipamento, munição e fardamento	250:000$000
Limpêsa, conservação e hygiene do quartel	3:500$000
Assignatura de telephone	120$000
Ajuda de custo e diarias	50:000$000
Correspondencia postal e telegraphica	4:000$000
Consumo de luz	5:000$000
Expediente	6:000$000
Material pela Imprensa Official	8:000$000
Funeraes	1:500$000
Material de radiotelegraphia	25:000$000
Transportes de forças, diligencias e inspecções	20:000$000
Acquisição de animaes, arreios e outros materiaes	10:000$000
Forragem e medicamentos para animaes	15:000$000
Material para sports, conservação do campo de instrucção	4:500$000
Material e instrumentos de instrucção	5:000$000
Limpêsa do armamento, conservação de moveis e utensilios	3:600$000
Arreios para animaes e viaturas, reparos e confecção de peças de couro e madeira	10:000$000
Acquisição de moveis, colchões, travesseiros, material para o rancho e sua renovação	9:600$000
Escolas e cursos; diarias e ajuda de custo para officiaes e sargentos que cursam Escolas fóra do Estado e gratificação a profissionaes	30:000$000
Combustivel e accessorio para automoveis	15:000$000
Manutenção da Pharmacia e Gabinête Dentario	5:000$000
TOTAL	480:820$000

QUADRO N.° 2

ESTADO MAIOR

Posto	Quantidade
Coronel	1
Tenete Coronel	2
Major Fiscal Administrativo	1
Major Assistente do Pessoal	1
Capitão Ajudante	1
Capitão Medico	1
Capitão Contador Thesoureiro	1
1.° Tenete Secretario	1
1.° Tenente das Transmissões	1
1.° Tenente Contador Almoxarife	1
1.° Tenete Medico	1
1.° Tenente Pharmaceutico	1
1.° Tenente Dentista	1
1.° Tenente Veterinario	1
2.° Tenente Contador Approv.	1
2.° Tenente de Musica	1
SOMMA	17

QUADRO N.° 3

COMPANHIA EXTRANUMERARIA

Posto	Quantidade
Sargento Ajudante	1
1.° Sargento Radiotelegraphista	2
2.° Sargento Radiotelegraphista	2
3.° Sargento Radiotelegraphista	4
3.° Sargento Telephonista	1
Cabos Radiotelegraphistas	4
Cabos Telephonistas	2
Soldados Radiotelegraphistas	4
Soldados Telephonistas	10
Cabos observadores	3
Soldados Signaleiros Observadores	2
Cabo de Saúde	1
Soldados Sapadores	2
3.° Sargento Corneteiro	1
Sgt. Ajd. Cont. Mestre de Musica	1
1.° Sargento Musico	1
Musicos de 1.ª classe	18
Musicos de 2.ª classe	20
Musicos de 3.ª classe	20
3.° Sargento de Saúde	1
Cabos de Saúde	1
Cabos de Saúde	1
Cabo Padioleiro	1
Soldados Padioleiros	8
3.° Sargento Enf. Veterinario	1
Soldados Conductores	7
Soldados Ordenanças	12
1.os Sargentos Archivistas	3
Cabos Archivistas	2
1.° Sargento Contador	1
2.° Sargento Contador	1
3.° Sargento Contador	1
Cabos Contadores	3
2.° Sgt. do Material Bellico	1
Cabo do Material Bellico	1
3.° Sargento Furriel	1
Cabo Furriel	1
Soldado Auxiliar	1
Soldados do Rancho	2
3.° Sargento Artifice	1
Soldado Carpinteiro	1
Soldado Sapateiro Corrieiro	1
Soldado Sapateiro	1
3.° Sargento Ferrador	1
Cabo Ferrador	1

POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quadro n.° 1

OFFICIAES

CORPOS E SERVIÇOS	Coronel	Tenente-Coronel	Majores	Capitães	Capitão Medico	Capitão Contador-Thesoureiro	1.° Tenente Secretario	1.° Tenente das Transmissões	1.° Tenente Contador-Almoxarife	1.° Tenente Medico	1.° Tenente Pharmaceutico	1.° Tenente Dentista	1.° Tenente Veterinario	1.°s Tenentes	2.° Tenente Contador Aprovisionador	2.° Tenente Mestre de Musica	2.°s Tenentes	TOTAL
Estado Maior	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	—	1	1	—	16
Cia. Extranumeraria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Centro de Instrucção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.° B. C.	—	1	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	6	15
2.° B. C.	—	—	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	6	14
Cia. de Mtrs.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	4
Esq. de Cavallaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Corpo de Bombeiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	2
SOMMA	1	2	4	10	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9	1	1	15	52

PRAÇAS

CORPOS E SERVIÇOS	Aspirante a Official	Sargento Ajudante	Sargento Ajudante Musico	1.° Sargento Musico	1.°s Sargentos	2.°s Sargentos	3.°s Sargentos	3.° Sargento Corneteiro	Cabo Corneteiro	Cabos de esquadra	Musicos de 1.ª Classe	Musicos de 2.ª Classe	Musicos de 3.ª Classe	Soldados Bombeiros de 1.ª Classe	Soldados Bombeiros de 2.ª Classe	Soldados Bombeiros de 3.ª Classe	Soldados	Soldados Tambores Corneteiros	TOTAL	TOTAL GERAL
Estado Maior	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Cia. Extranumeraria	—	1	[illegible]	1	6	3	12	1	—	22	18	20	20	—	—	—	52	—	157	157
Centro de Instrucção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.° B. C.	—	1	—	—	3	10	33	—	1	73	—	—	—	—	—	—	332	9	462	477
2.° B. C.	—	1	—	—	3	10	33	—	1	73	—	—	—	—	—	—	332	9	462	476
Cia. de Mtrs.	1	—	—	—	1	3	10	—	—	22	—	—	—	—	—	—	103	3	143	147
Esq. de Cavallaria	—	—	—	—	—	1	1	—	—	4	—	—	—	—	—	—	27	—	33	34
Corpo de Bombeiros	—	—	—	—	—	1	2	—	—	6	—	—	—	6	7	9	6	—	37	39
SOMMA	1	3	1	1	13	29	90	1	2	200	18	20	20	6	7	9	852	21	1.294	1.346

Cabo Armeiro	1
Soldado Serralheiro	1
SOMMA	157

QUADRO N.º 4

CENTRO DE INSTRUCÇÃO

Organização Eventual

QUADRO N.º 5

1.º B. C.

Estado Maior — Pel. Ext. e 3 Cias. de Fuzileiros

Major	1
Capitão Ajudante	1
Capitães	3
1os. Tenetes	3
2os. Tenentes	6
Sargento Ajudante	1
1os. Sargentos	3
2os. Sargentos	9
3os. Sargentos	27
Cabos de Esquadras	54
Soldados	270
Cabo Telephonista	1
Cabo Radiotelegraphista	1
Soldados Radiotelegraphistas	2
Soldados Telephonistas	5
Cabos Observadores	1
Soldados Signl. Observadores	14
Cabos Sapadores	7
Soldados Sapadores	2
Cabo Corneteiro	1
Soldados Tambores Corneteiros	9
3.º Sargento de Saúde	1
Soldados Conductores	18
Soldados Ordenanças	5
2.º Sargento Archivista	1
Cabos do Material Bellico	4
3os. Sargentos Furrieis	4
Cabos Furieis	4
Soldados Auxiliares	4
Soldados do Rancho	7
Soldado Carpinteiro	1
Soldado Sapateiro	1
Soldados Selleiros Correieiros	3
3.º Sargento Ferrador	1
Cabo Armeiro	1
SOMMA	476

QUADRO N.º 6

2.º B. C.

Effectivo	476

QUADRO N.º 7

COMPANHIA DE METRALHADORAS PESADAS

Capitão 1	1
1.º Tenente	1
2os. Tenentes	2
Aspirante a Official	1
1.º Sargento	1
2os. Sargentos	3
3.os Sargentos	9
Cabos de Esquadras	18
Soldados	90
Solds. Signl. Observadores	4
Cabos Sapadores	2
Soldados Tambores Corneteiros	3
Soldados Conductores	4
Soldado Ordenança	1
Cabo do Material Bellico	1
3.º Sargento Furriel	1
Cabo Furriel	1
Soldados Auxiliares	1
Soldados do Rancho	2
Soldado Selleiro Corrieiro	1
SOMMA	147

QUADRO N.º 8

ESQUADRÃO DE CAVALLARIA

1.º Tenente	1
2.º Sargento	1
3.º Sargento	1
Cabos de Esquadras	4
Soldados	20
Soldado Clarim	1
Soldado Sapador	1
Soldados Conductores	2
Soldado Ordenança	1
Soldado Metralhador	1
Soldado Municiaidor	1
SOMMA	34

QUADRO N.º 9

CORPO DE BOMBEIROS

1.º Tenente	1
2.º Tenente	1
2.º Sargesto	1
3.os Sargentos	2
Cabos de Esquadras	4
Cabo motorista	2
Soldados Motoristas	2
Soldados Tambores Corneteiros	2
Soldados de Hydrantes	2
Soldados Bombeiros de 1.ª classe	6
Soldados Bombeiros de 2.ª classe	7
Soldados Bombeiros de 3.ª classe	9
SOMMA	39

RESUMO

OFFICIAES	52
PRAÇAS	1294
TOTAL	1346

Assembléa Legislativa

ACTA da sexagésima primeira sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 17 de dezembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e Peregrino Filho, respectivamente, 2.º secretario, servindo de 1.º e supplente de secretario, servindo de 2.º, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, José Targino, Americo Maia, Octavio Amorim, Tertuliano Britto, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, Raphael Sêbas, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Fernando Pessôa, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Anacleto Victorino e Jeremias Venancio.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Severino Lucena, Fernando Nobrega, Celso Mattos, Aloysio Campos e Ernani Satyro.

Entra a hora do expediente.

O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

Não ha expediente a ser lido.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Rodrigues de Aquino e apresenta a redacção final dos projectos ns. 80 e 83, para os quaes requer dispensa de interstício a fim de entrar na ordem do dia da sessão. E' approvado.

O sr. Pedro Ulyqsses vem á tribuna e apresenta o seguinte parecer á petição de Anselmo José de Santanna. (Parecer n.º 108) Anselmo José de Santanna, musico de 1.ª classe reformado do Batalhão Policial do Estado, pede seja melhorada a sua reforma. Resta saber se o requerente foi reformado com os vencimentos que lhe competia em lei ao tempo de sua reforma. Disto nenhuma prova fez, pois ao requerimento nenhum documento juntou, por onde se possa evidenciar haver soffrido injustiça. Ainda assim não compete á Assembléa analysar a applicação da lei e sim ao Poder Judiciario, a quem deve recorrer o reclamante. Sala das Commissões, em 10 de dezembro de 1935. (ass.) **Pedro Ulysses**, presidente; **Octavio Amorim, Miguel Bastos, Severino Lucena**. E' approvado.

Vem á tribuna o sr. Odilon Coutinho e apresenta a redacção final do projecto n.º 77, para o qual requer dispensa de interstício a fim de ser incluido na ordem do dia da sessão. E' approvado.

Apresenta igualmente o seguinte parecer ao projecto 73 que vae á impressão: (Parecer n.º 109) projecto n.º 73 visa construcção de um grupo escolar na povoação de Serra Branca, do municipio de São João do Cariry. A Commissão de Instrucção nunca será indifferente ás louvaveis iniciativas que teem a finalidade de beneficiar a população escolar do interior do Estado. E deste genero é a que se acha contida no projecto, em apreço. Si possivel fôsse esta commissão daria ao poder executivo do Estado a orientação de preferencialmente serem dotadas as sédes dos municipios de grupos escolares e em seguida fazel-os construir nas localidades, onde as necessidades do ensino os exigirem. Como a feliz iniciativa do projecto n.º 73 importa em onus para os cofres do Estado, entende esta commissão que o referido projecto deve ser remettido á Commissão de Fazenda e Orçamento para o fim de ser dado o laudo definitivo. S. das Commissões, em 17 de dezembro de 1935. (ass.) **Odilon Coutinho**, pres. e relator, **Newton Lacerda**".

Pede a palavra o sr. Americo Maia e apresenta o seguinte projecto que vae á Commissão de Obras Publicas: (Projecto n.º 92) Regulamenta a cultura de algodão. Art. 1.º — Fica, para effeito do plantio do algodão, o Estado devidido em duas zonas — a do algodão herbaceo e a dos algodões perennes. Art. 2.º — A Directoria de Fomento da Producção Vegetal e Pesquizas Agronomicas se incumbirá de limitar a linha de separação das duas zonas. Art. 3.º — A Producção de sementes para plantio só é permittida: a) — nos estabelecimentos agronomicos federaes e estaduaes a estes fins destinados; b) — nos campos de demonstração e de cooperação da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e Pesquizas Agronomicas e da Inspectoria Federal de Plantas Texteis; c) — nas fazendas de agricultores que tiverem contratos especiaes com a Directoria de Fomento da Producção Vegetal e Pesquizas Agronomicas. Art. 4.º — Toda a semente de algodão destinada ao plantio será distribuida com certificado de origem, qualidade, pureza e poder germinativo expedido pelo Serviço de Fomento da Producção Vegetal e Pesquizas Agronomicas e Inspectoria de Plantas Texteis. Art. 5.º — Fica vedado aos particulares a venda ou distribuição de sementes para plantio que ora é privativa dos govêrnos federal e estadual. Art. 6.º — O govêrno do Estado fica autorizado a limitar annualmente, a exportação do coroço de accôrdo com a sua producção e as necessidades de consumo interno para fins alimentares e industriaes. Art. 7.º — Aos technicos da Directoria de Fomento da Producção e Pesquizas Agronomicas, não poderá ser impedida a visita a qualquer plantio, deposito, fabrica ou beneficiamento de algodão no Estado, para fins de fiscalização ou pesquizas. Art. 8.º — O expurgo e a desinfecção de sementes serão feitos officialmente pagando o interessado uma taxa, arbitrada annualmente pelo Secretario da Agricultura, e divulgada pelo **Diario Official**. Art. 9.º — A Directoria de Fomento da Producção Vegetal poderá manter com os lavradores campos de demonstração e de cooperação. Art. 10 — Os Campos de Cooperação teem por fim a multiplicação de sementes de bôas variedades, e ensino pratico da agricultura moderna. Não deverão ter area inferior a 10 hectares localizando-se de preferencia, nas zonas mais appropriadas á cultura do algodão. Art. 11 — Nenhuma installação de benficiamento poderá funccionar sem previa autorização da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e Pesquizas Agronomicas. § 1.º — Esta autorização será concedida mediante requerimento dirigido áquella Directoria, dentro do prazo de 30 dias depois de verificado por inspecção, que a installação preenche as condições exigidas na sua regulamentação. Art. 12.º — Serão mantidas nas installações de beneficiamento de algodão, com o fim de assegurar ao productor assistencia technica, fiscaes, com attribuições agricolas e industriaes. Art. 13.º — O Govêrno do Estado providenciará no sentido de ser regulamentada a presente lei dentro do prazo de 30 dias depois de sua prorogação. Art. 14.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 17 de dezembro de 1935. (ass.) **Americo Maia, Emiliano Nobrega, Raphael Sêbas, José Targino, Alcindo Leite, Newton Lacerda**".

O sr. Alcindo Leite, com a palavra, faz um appello á Mesa no sentido de ter maior brevidade a lei de Organização Municipal.

O sr. presidente declara que o referido projecto seria enviado hoje á Commissão de Redacção de Leis.

Pede a palavra o sr. Pedro Ulysses e apresenta o seguinte parecer ao projecto n.º 23 (Construcção de um predio para o grupo escolar de Cabedello) que vae á impressão: (Parecer n.º 110) Cabedello é uma das poucas villas do Estado onde não existe ainda um grupo escolar. Os technicos do ensino, na Parahya, informaram a esta Commissão que se trata de uma obra ne-

cessaria ao desenvolvimento do ensino primario naquella villa, pelo que somos de parecer seja o projecto approvado com a seguinte emenda substitutiva ao art. 2.º: "As despesas decorrentes da presente ei serão feitas pela "Obras Publicas" do Orçamento para 1936". S. S. da Assembléa Legislativa, em 17 de dezembro de 1935. (ass.) A Commissão de Orçamento e Fazenda: **Pedro Ulysses**, presidente; **Octavio Amorim**, relator. **Lauro Wanderley, Miguel Bastos**".

O sr. Fernando Pessôa, com a palavra apresenta a redacção final dos projectos ns. 85 e 90 para os quaes pede dispensa de interstício e de impressão. E' approvado.

E' concedida a palavra ao sr. Anacleto Victorino que apresenta o seguinte projecto: (Projecto n.º 94) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta: Art. 1.º — Ficam consideradas de utilidade publica as sociedades: União Operaria Beneficente e União Beneficente dos Operarios e Trabalhadores. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa, em 14 de dezembro de 1935. (a) **Anacleto Victorino**. Vae á commissão de Legislação e Justiça".

O sr. presidente declara que fica convocada uma sessão nocturna a qual terá inicio ás 19 horas de accôrdo com o Regimento.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado em redacção final o projecto n.º 80 (Dá nova denominação á Força Publica Militar do Estado), tendo o sr. Fernando Pessôa declarado votar contra a essencia do projecto e que se presente fôra ás suas discussões teria apresentado uma emenda tendente a melhorar o soldo das praças de pret.

São igualmente approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 85, 77 e 90, respectivamente, (Reforma o quadro dos funccionarios do Gabinête do Govêrno) e (Reforma do Serviço de Policia do Estado) e (Autoriza o Poder Executivo a abrir o credito supplementar de 300:000$000).

E' igualmente approvada a redacção final do projecto n.º 83 (Regula os vencimentos do Secretario e do Official de Gabinête do Govêrno e dos demais funccionarios do Palacio da Redempção).

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 76, (Isenta de multa os contribuintes do imposto de Industria e Profissão).

Pede a palavra o sr. Fernando Pessôa e apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1) Onde couber: Em vez de como está, diga-se: "Isenta de multa todos os contribuintes de imposto em atrazo que liquidarem os seus debitos até 31 de dezembro. S. S. em 17 de 12|1935. (a) **Fernando Pessôa**".

Vem á tribuna o sr. Pedro Ulysses e apresenta a seguinte sub-emenda: A' emenda anterior: Em logar de 31 de dezembro, como está, diga-se: "31 de janeiro de 1936". S. S. em 17|12|1935. (a) **Pedro Ulysses**".

E' approvado o projecto e em seguida as emendas.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 58 (Crea o Fundo de Fomento da Agricultura).

O sr. Newton Lacerda vem á tribuna e apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1) Na epigraphe do projecto n.º 58 — Diga-se: Caixa de Fomento em vez de Fundo. S. Sessões, 17|XII|1935. (a) **Newton Lacerda**".

E' approvado o projecto e em seguida a emenda.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 80 (Considera de utilidade publica a Associação de Assistencia aos Lazaros da Parahyba).

Vem á tribuna o sr. Newton Lacerda e diz que havendo telegraphado aos senadores Vellôso Borges e Eloy de Sousa sobre o assumpto que foi objecto do projecto n.º 80, solicita á Mesa que secunde o seu pedido junto áquelles senadores, qual seja o de propugnar na alta Camara pela concessão de favores á Associação de Assistencia aos Lazaros da Parahyba.

E' attendido.

E em seguida é approvado o projecto.

Em 3.ª discussão o projecto n.º 86 (Reforma do Montepio). Pede a palavra o sr. Fernando Pessôa e apresenta as seguintes emendas: (Emenda n.º 1) Onde couber: "A pensão de Montepio reverterá integral á viuva do funccionario, quando os orphãos attingirem a maioriadde ou se tornem emancipados". S. S. da Assembléa Legislativa, em 17|12|1935. (a) **Fernando Pessôa**".

(Emenda n.º 2) Ao art. 4.º, do decreto 438: "Excluam-se as palavras "e mais 20º|º das contribuições". S. S. da Assembléa Legislativa, em 17 de dezembro de 1935. (a) **Fernando Pessôa**". (Emenda n.º 3) Ao art. 5.º, do decreto n.º 438: Letra b: excluam-se: "accrescidas de juros de 8º|º ao anno". Letra c: excluam-se: "accrescidas tambem de juros de 8º|º ao anno". § unico: em vez de "24 prestações diga-se 48". S. S. da Assembléa Legislativa, em 17 de dezembro de 1935. (a) **Fernando Pessôa**".

Vem á tribuna o sr. Newton Lacerda e requer que dada a magnitude do assumpto seja adiada a discussão do mesmo projecto, até que sejam pedidas informações ao Montepio para melhor illustrar o legislador. E' attendido.

São approvados os projectos ns. 57 e 82, respectivamente, (Prohibe a devastação das arvores forrageiras) e (Autoriza o pagamento de gratificações aos professores da Escola Normal), tendo votado com restricção quanto ao ultimo, os srs. Rodrigues de Aquino e Tertuliano Britto.

Entra em 1.ª discussão o projecto n.º 78 (Autoriza a Prefeitura de Santa Rita a fazer operações de credito até a importancia maxima de 180:000$000).

Pede a palavra o sr. Fernando Pessôa e requer o adiamento da discussão visto não ser presente á Casa qualquer pedido sobre o assumpto da Prefeitura de Santa Rita.

Vem á tribuna o sr. Adalberto Ribeiro autor do projecto e promette trazer á Casa oportunamente uma solicitação do prefeito de Santa Rita.

E' adiada a primeira discussão.

E' approvada a primeira discussão do projecto n.º 67 (Pensão a d. Etelvina Augusta de Oliveira.)

E' igualmente approvado o parecer n.º 84 ao projecto n.º 64 (Accôrdo com o Ministerio da Agricultura para o combate á saúva). Vae á Commissão de Fazenda.

Entra em 2.ª discussão o projecto n.º 37 (Isenta de impostos as fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite), e emenda substitutiva n.º 1 do sr. **Raphael Sébas**.

E' approvada a emenda substitutiva.

São approvados em 2.ª discussão os §§ 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do capitulo 3.º do projecto n.º 62 (Orçamento). São igualmente approvados os paragraphos 1.º, 2.º 3.º 4.º, 5.º 6.º, 7.º 8.º, 9.º, 10 e 11.º do Titulo Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, do mesmo projecto, salvo as emendas.

Pede a palavra o sr. Miguel Bastos e apresenta ao mesmo capitulo a seguinte emenda: (Emenda nº 1) Substitua-se por: "Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas". S. S. das Com. em 10 de dezembro de 1935. (ass.) **Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Miguel Bastos, Severino Lucena, Lauro Wanderley**".

Posta a votos é a emenda approvada.

Entra em 2.ª discussão o titulo Secretaria da Fazenda.

São approvados os §§ 1.º, 2.º, 3.º, 4.º. 5.º 6.º e 7.º.

Pede a palavra o sr. Miguel Bastos e apresenta as seguintes emendas: (Emenda n.º 1) § 8.º — Subvenções — Accrescente-se mais as seguintes: Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" (lei n.º—15:000$000; Collegio Diocesano Pio XI, Campina Grande, 12:000$000. Conferencia Vicentina N. S. da Conceição, mantenedora do Asylo de Mendicidade Deus e Caridade, de Campina Grande, 6:000$000. Conferencia de S. Vicente de Paula, João Pessôa, ... 6:000$000. Sport Club Cabo Branco, de João Pessôa, para auxiliar a construcção de uma praça de sports, 50:000$000. Instituto S. José, 12:000$000. Auxilio ao Collegio Santa Rita, de Areia, para concluir a construcção do respectivo edificio, 10:00$000. A' Casa de Caridade de S. Fé, municipio de Bananeiras, 1:800$000. Hospital de S. Vicente de Paula, de Pedras de Fôgo 1:200$000. Collegio da Sagrada Familia, Campina Grande, 12:000$000. S. S. da Assembléa Legislativa, em 17|12|1935. (ass.) **Octavio Amorim, Miguel Bastos, Severino Lucena, Lauro Wanderley**".

(Emenda n.º 2) § 8.º — Subvenções — Santa Casa de Misericordia, 156:000$000. Augmente-se para 180:000$000. Centro Parahybano, Rio de Janeiro 3:600$000. Substitua-se por: Gymnasio Oswaldo Cruz, de Guarabira, fiscalizado pelo Govêrno (Supprima-se e substitua-se por (3:600$000). S. S. em 10 de dezembro de 1935. (ass.) Presidente, **Pedro Ulysses, Miguel Bastos, Severino Lucena, Octavio Amorim, Lauro Wanderley**".

E' approvado o § 8.º e em seguida as emendas.

E' igualmente approvado o § 9.º. Em discussão o § 10.º, o sr. Miguel Bastos apresenta as seguintes emendas: (Emenda n.º 1) Capitulo II § 10.º Pensionistas — Accrescente-se: João Pereira da Silva Campina Grande (lei n.º..) 1:200$000. S. das Com. 10 de dez. de 1935. (ass.) **Octavio Amorim, Miguel Bastos, Severino Lucena, Lauro Wanderley**".

(Emenda n.º 2) § 10.º — Inactivos — I — Apozentados — Supprima-se: Neophyto Fernandes Bonavides, 8:913$700. S. das Com. 10 de dezembro de 1935. (ass.) **Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Miguel Bastos, Severino Lucena, Lauro Wanderley**".

E' approvado o § 10.º e em seguida as emendas.

São approvados os §§ 11.º, 12.º, 13.º, 14.º 15.º e 16.º.

E' ainda approvado em 2.ª discussão o § unico do capitulo IV — Publicações officiaes.

Em vista do adeantado da hora a sesão é levantada, designando-se outra para as dezenove horas com a seguinte ordem do dia: Continuação da 2.ª discussão do projecto n.º 62 (Orçamento). 3.ª discussão do projecto n.º 37 (Isenta de impostos as fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite). 2.ª discussão do projecto n.º 57 (Prohibe a devastação das arvores forrageiras). 1.ª discussão do projecto n.º 93 (Autoriza a Prefeitura desta capital a conceder isenção de impostos, por 10 annos, para exploração de frigorificos). 2.ª discussão do projecto n.º 70 (Lei de organização judiciaria) 2.ª discussão do projecto n.º 67 (Pensão a d. Etelvina Augusta de Oliveira). 3.ª discussão do projecto n.º 88 e emendas (Creação do imposto de vendas mercantis).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 18 de dezembro de 1935.

José de Sousa Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 23 de dezembro 1935.

Serviço para o dia 24 (Terça feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 88;

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.º 6;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Rondantes, fiscal Aristides, gaurdas ns. 3, 5 e escrip. Pires Filho;

Guarda do Quartel, guardas ns. 18, 80, 83 e 133;

Guarda da S|P., guardas ns. 129, 106 e 104.

Boletim n.º 287.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução faço publico o seguinte:

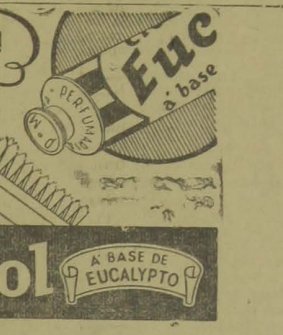
Segunda parte:

I — **Multas pagas**: — O sr. José Assumpção Torres, proprietario e conductor da bicycleta n.º 2—PB., pagou a quantia de 30$000, da multa que lhe foi imposta por infracção do art. 336 do R|T|P., com abatimento de 50º|º.

O sr Gonçalo Martins, proprietario e conductor do auto n.º 2.791—PB., pagou a multa de 30$000 por ter infringido o art. 336 do Reg cit.

O sr. Sebastião Alves Ferreira, conductor do caminhão n.º 1.217—PB., pagou a multa de 50$000, por infracção dos arts. 237 e 326 alinea "F" do Reg. cit.

II — **Petições despachadas**: — De Orlando Menezes, **chauffeur** profissional, residente nesta capital, solicitando licença de apprendizagem para o sr. Antonio Rabello Junior, no auto n.º 5.495—PE., de propriedade do mesmo. — Como requer.

De Francisco Lianza, residente nesta capital, solicitando transferencia do seu auto marca "Ford", placa n.º 2.667, motor .. 968.353, para o de marca "Opel", motor n.º 2.485 adquirido por troca com o sr. Oliver Baptista Peixoto. — Igual despacho.

III — **Entrega de documentos**: — Entrega-se ao sr. encarregado da S|V. 42 guias de registro de automoveis, remettidas pelo sr. prefeito do municipio de Sousa, e a carteira de motorista pertencente ao **chauffeur** profissional Manuel José de Farias, apprehendidas em poder do mesmo em Campina Grande, por ter infringido o Regulamento do Trafego Publico, em Santa Luzia do Sabugy.

IV — **Inslusão**: — Seja incluido no estado effectivo desta Corporação como guarda de reserva, o cidadão João Francisco dos Santos, filho de Joaquim Francisco dos Santos, agricutor, com 24 annos de idade, casado, natural de Campina Grande, deste Estado, o qual, foi julgado apto para o serviço desta Corporação em inspecção de saúde a que se submetteu.

Pelo exposto fica o guarda acima classificado na Secção de Policiamento, tomando o n.º 110.

V — **Numerario**: — O sr. almoxarife-pagador, recebeu sabbado ultimo, no Thesouro do Estado a importancia de vinte contos seiscentos e oito mil e cem réis.... (20:608$100), attinente aos vencimentos do pessoal desta Corporação, deste mês.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA. **(Auxiliar do Exercito).**

Quartel em João Pessôa, 23 de dezembro 1935.

Serviço para o dia 24 (Terça feira).

Dia á Força, aspirante a official Manuel Camara Moreira.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manuel João.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Pedro Geraldo.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento José Fernandes.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Minervino Vicente.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Dia á Secretaria, cabo Ramiro Romeiro.

Dia á C|O., soldado Manuel Vaz de Carvalho.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Baptista.

Boletim n.º 294.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original: ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub comte.

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS

DECRETO N.º 97 *

O cidadão Adelgicio Olyntho, prefeito do municipio de Patos, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei:

DECRETA:

Art. 1.º — A verba a que se refere o decreto n.º 78 de 31 de dezembro de 1934, será incluida obrigatoriamente nos orçamentos deste municipio durante o prazo de cinco annos.

§ unico — O agronomo a que se refere o citado decreto será de livre nomeação do Governador do Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête da Prefeitura Municipal de Patos, em 30 de novembro de 1935.

Adelgicio Olyntho, Prefeito.

Jader dos Santos Lima Secretario.

* Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSE' DE PIRANHAS

Balancête da receita e despêsa, referente ao mês de novembro de 1935

RECEITA:

1 — Licenças	$
2 — Imposto de feira	285$000
3 — Imposto predial	$
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:821$700
5 — Gado abatido	142$000
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpêsa publica	$
8 — Patrimonio	36$000
9 — Imp. sobre Vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Imp. ter. urbano	$
12 — Rendas diversas	665$000
13 — Divida activa	$
	2:949$700
Saldo do mês de outubro	12:089$840
	15:039$540

DESPÊSA:

1 — Prefeitura	700$000
2 — Fiscalização	260$000
3 — Thesouraria	501$370
4 — Obras Publicas	102$000
Credito, supplementar — Dec. n.º 57, de 1.º|11|35.	275$000
5 — Estradas de rodagem	$
6 — Illuminação	10$000
7 — Limpêsa publica	241$000
8 — Instrucção publica (Contribuição de 10%)	295$000
9 — Cemiterios	135$500
10 — Subvenções	75$000
11 — Despesas diversas:	
a) — Deleg. de Policia, Quarteis e alugueis de casas	114$000
b) — Expediente e telegrammas	20$800
	2:729$670
Saldo que passa para o mês seguinte:	
Em acções no Banco do Estado	1:000$000
Em Caixa na Thesouraria	11:309$870
	15:039$540

Prefeitura Municipal de São José de Piranhas, em 1.º de Dezembro de 1935.

?. *Saraiva*, Pelo Prefeito.

Antonio Andrade, Thesoureiro.

"COLLEGIO 7 DE SETEMBRO"

Av. Vasco da Gama, 992

Albertina Lobão Lins, avisa aos srs. paes de familia a installação de seu novo collegio, á avenida Vasco da Gama, local do antigo "José Bonifacio", onde serão mantidos cursos primario, diurno e nocturno, e secundario, nocturno, obedeqendo todos, rigorosamente, á technica pedagogica moderna, pois ficarão a cargo de habilitado corpo docente.

Matriculas: Até 7 de janeiro. Abertura no dia 8.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 893. João Pessôa.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas : — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras, do bairro "Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9||935.

ALUGA-SE — por 130$000 mensaes, a casa da rua Diogo Velho, 683 — A tratar na rua a Palmeira, 486.

CURSO DE FERIAS

João Vinagre e Herundina Campêllo avisam aos interessados que, durante o periodo de ferias escolares, manterão um curso destinado a preparar alumnos para o exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual começará a funccionar no dia 1.º de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindêllo".

Pagamento adiantado.

VENDE-SE um sitio, em Ribeira, nesse Estado: demarcado, com casa de farinha, mata, paul de bananeiras, 1 grande casa de morada, toda de tijolo, coberta de telhas e 1 quarto separado para venda. Uns 50 pés de manga espada, jaqueiras, uns 200 pés de coqueiros fructiferos, 100 pés novos, rio de agua dôce e lagôa, com 125 metros de frente, 6 kilometros de fundo.

A tratar com Emygdio Oliveira, na Casa Vergára ou Roberto Oliveira, em Ribeira.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

José Epaminondas de Araujo, com 43 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

Dursulino Nonato da Cruz, com trinta e seis annos (36), viuvo, residente em Cabedello.

CHAMADAS

650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

667 sem multa até 15 de abril de 1936
667 com multa até 5 de maio de 1936
668 sem multa até 30 de abril de 1936
668 com multa até 20 de maio de 1936
669 sem multa até 15 de maio de 1936
669 com multa até 5 de junho de 1936
670 sem multa até 30 de maio de 1936
670 com multa até 20 de junho de 1936
671 sem multa até 15 de junho de 1936
671 com multa até 5 de julho de 1936
672 sem multa até 30 de junho de 1936
672 com multa até 20 de julho de 1936
673 sem multa até 15 de julho de 1936
673 com multa até 5 de agosto de 1936
674 sem multa até 30 de julho de 1936
674 com multa até 20 de agosto de 1936
675 sem multa até 15 de agosto de 1936
675 com multa até 5 de setembro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

VISITE, NA 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA DO NORTE, O "STAND" DA

FRIGIDAIRE

O UNICO QUE ASSEGURA, ECONOMICAMENTE, UM SERVIÇO DE REFRIGERAÇÃO COMPLETO.

UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS INC.

DISTRIBUIDORES PARA OS ESTADOS DA PARAHYBA, PERNAMBUCO E ALAGOAS:

RAMIRO IRMÃOS & CIA.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 192

RECIFE — PERNAMBUCO

GALERIA NOBRE

DE J. F. NOBRE

Artigos religiosos em geral, capellas e véos para noivas, objectos e tecidos para armadores, estampas, quadros, vidros, espelhos, molduras, malas, valises e colchões.

FABRICA DE VELAS E ARTEFACTOS DE CERA

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 459

UMA VISITA NECESSARIA

Os proprietarios do conhecido **Café Alvear** convidam as exmas. familias e cavalheiros de fino gôsto, a fazer uma visita á secção de especiarias do seu estabelecimento, á rua Duque de Caxias, e effectuar suas compras para os festejos de **Natal** e **Anno Bom**, pois alli ha o melhor sortimento de figos, passas, dôces, conservas, queijos, fructas diversas, artigos para presentes imprescindiveis na época.

O **Café Alvear** vende, tambem, vinhos estrangeiros e nacionaes, dos fabricantes mais afamados, licôres e, finalmente, todos os artigos necessarios para as pessôas de tratamento.

HOJE — CINE SÃO PEDRO — HOJE

Em "soirée" — Continuação do extraordinario seriado da "Universal" — VILLA DOS PHANTASMAS — com Buck Jones e seu famoso corcel Silver — 2.ª série.

E para complemento uma comedia em 2 partes

SEGUNDA-FEIRA: — O mesmo programma

A VILLA DOS PHANTASMAS

2.ª série com Buck Jones

$600 réis — $400 réis

Vesperal ás 14 horas dedicada ás Senhoritas com o magnifico "film" da "Paramount" com a estrella loura Carole Lombard — ANJO E DEMONIO

Um "film" soberbo

Matinée ás 2 horas da tarde — 1.ª série do formidavel "film" de aventuras — DESCOBERTA INFERNAL sob a direcção de Ben Wilson — Somente musicada

---

INDICADOR

DRA. EUDESIA VIEIRA

MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez. Tratamento pela hydrotherapia associada á chimiotherapia e á vaccinotherapia.

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.

Consultorio e residencia:

RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL

EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇAO E SEM DOR.

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.

Diariamente das 14 ás 16 horas.

Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.

DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

ELECTRICIDADE MEDICA

Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessôa, 634.

Consultorio: Telephone 181 — Rua Duque de Caxias, 312.

Consulta das 10 1|2 ás 12 1|2.

João Pessôa — Estado da Parahyba

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 389

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Ex-Interno da Clinica de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina. Ex-Interno voluntario do Hospital de Alienados do Recife. Ex-Auxiliar Technico (por concurso) do Serviço de Hygiene Mental e ex-Assistente Int. da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco. Ex-Chefe da Secção de Psycho-Technica do Instituto de Biotipologia Educacional do Estado de Pernambuco. Alienista do Hospital Colonia **Juliano Moreira.**

EPILEPSIA — NEURASTHENIA SEXUAL

Diagnostico precoce e tratamento da syphilis nervosa

TRATAMENTO DA ANGUSTIA, DA ANSIEDADE E DA HISTERIA PELA PSYCHOTHERAPIA ANALITICA DE FREUD

RESIDENCIA: — Avenida Monteiro da Franca, n.º 72.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão de Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

RECIFE

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º AND.

Ex-assistente da Policlinica do "Hospital Pedro II". Especialista em chapas anatomicas. Extracção com ausencia absoluta de dôr, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anesthesia regional de accôrdo com as technicas de Jeay e Fischer.

Branqueamento dos dentes por processos chimicos.

TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.

(De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.

RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.

Telephone, 155

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.

RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS

SYPHILIS

DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viajem de estudos ao sul do paiz onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.º andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.

JOÃO PESSOA — PARAHYBA

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

17 de dezembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		58$126	89$400
Dollar		11$800	18$140
Lira		$960	1$480
Peseta		1$630	2$485
Franco		$965	1$200
Escudo		$530	$810
Reichmark	7$245	4$745	5$500
Florim		8$050	12$300
Belga		5$830	5$890
Suisso		2$000	3$050
Peso argentino		3$800	4$950
Peso uruguayo		5$350	6$300

A gramma de ouro foi cotada a 20$100.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$00(
Olinda commum	45$00(
Recife	43$00(
Luz	47$00(
Tres Corôas	45$00(

Banha

Do Estado, lata	52$00(
Do Rio Grande, lata	61$00(

Assucar

Triturado	40$000
Crystal	38$000

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$50(
Gasolina litro	1$30(
Kerosene, caixa 2|5	47$00(
Kerosene, caixa 3|5	70$50(
Kerosene, litro	1$20(

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$00(
Unidade, 2.ª, refugo	2$50(
Couro salmourado	2$00(
Couro secco salgado	2$40(

Arroz

Japonês brilhado	58$00(
Commum do Maranhão	40$00(
Agulha	65$00(

ALGODÃO

Sertão	58$000
Matta	55$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	32$000
Typo XX	33$000
Typo SS	34$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8(
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,5:

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DESOPILE O FIGADO SEM TOMAR CALOMELANOS

E Saltará da Cama Sentindo-se Bem e Cheio de Vida

Se está triste e sem animo para viver, não recorra aos saes laxantes, etc., na esperança de um allivio milagroso. Nada conseguirá. Taes remedios estimulam os intestinos sem tocar a causa—o seu FIGADO.

Elle deve destillar diariamente quasi um litro de biles nos intestinos. Se a biles não flue normalmente, os alimentos não são digeridos, apodrecendo nos intestinos e formando gazes que farão crescer o seu estomago, e o seu paladar ficará desagradavel; surgirão manchas pela pelle e uma dôr de cabeça impertinente o atormentará. Todo o seu organismo ficará envenenado.

As pilulas de CARTER são infalliveis para activar o funccionamento do figado. Contêm propriedades vegetaes notaveis. Experimente um vidro. Custa pouco. Peça pilulas CARTER em qualquer pharmacia.

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiginhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias

DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 128

DEPOSITARIOS:
C. Pereira & Cia.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO
— João Pessôa —

VENDE-SE a propriedade denominada Pauqueimado distante 3 leguas de Nova Cruz do Estado do Rio Grande do Norte, com 1/2 legua quadrada toda cercada com 3 arames. Tendo casas inclusive uma de tijolo, tem mais um aviamento completo de fabricar farinha; com bôas mattas optimos terrenos para criação e plantações. Quem pretender pode se dirigir a Manoel Marinho na fazenda "Pauqueimado". Preço 40:000$000.

NA AVENIDA COREMAS — Vende-se o "bungalow" n. 448, por modico preço. Ver e tratar com o sr. Walfredo Marques, no mesmo ou na Barão do Triumpho, 444. — João Pessôa.

VENDE-SE — Uma armação, em perfeito estado de conservação, propria para qualquer ramo de negocio, dando-se o ponto a quem adquiril-a. A tratar á rua Barão do Triumpho n.º 460.

OBJECTOS PERDIDOS — Pede-se a quem encontrou um sacco contendo varios objectos de uso, (sapatos, vestidos, etc.) no trajecto de Cruz das Armas a Tambaú, cahido do supporte de um automovel, o obsequio de entregal-o no escriptorio do sr. João Vasconcellos, á praça Anthenor Navarro, que será gratificado.

Oculos perdidos

Pede-se a quem encontrou uns oculos de aro preto, entre o predio dos Correios e Telegraphos e o Varadouro, o obsequio de entregar á rua Maciel Pinheiro 303, que será gratificado.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

GOTTAS VEGETAES

— DO —

PHARMACEUTICO LIONEL FREIRE

O melhor medicamento contra as molestias do ESTOMAGO e INTESTINOS: Dyspepsia, Azia, Gastralgia, Vomitos, Prisão de ventre, Tonturas, Dyarrhéas, Dôres de Estomago e Intestinos, Indigestões, Fastio, Enjôo do mar, etc., etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias—Vidro 2$000!

DEPOSITOS EM JOÃO PESSOA: — Pharmacia Londres, Rua Maciel Pinheiro, 126. — Almeida & Costa, Rua Maciel Pinheiro, 269 (sobrado). Em Campina Grande: — G. Lyra & Cia., Avenida Ruy Barbosa, 53.

VINHOS SALTON

TINTOS:

SANTA LUZIA — Agrada a todo paladar, BARBERA — Especial, sem competidor. CLARETE — Leve e saborosissimo.

VINHOS SALTON

BRANCOS:

RHENO — Especialidade para peixe. GRANDE VINHO — Delicioso! E' uma coisa... doida!

VINHOS SALTON

PARA BANQUETES:

MOSCATO — Espumante sem igual! CHAMPAGNE — Melhor que as estrangeiras!

Recebedores: — J. HONORATO & CIA.
Rua Barão do Triumpho n. 306

MERCEARIA MODÊLO

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades medicas, como os dos notaveis drs Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Josetti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — J. PEREIRA & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

QUEBRADURA

DEVIDO AS NUMEROSAS ENCOMMENDAS O PROF. LAZZARINI PROLONGARA' SUA ESTADIA EM JOÃO PESSÔA, "PARAHYBA-HOTEL", QUARTO N. 1, ATE' O DIA 31 DE DEZEMBRO

O cinto orthoplastico do prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico leve, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho sem fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA PARA HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS; comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes. Uma cinta é sempre uma cinta, porém uma póde dar a vida, outra a morte.

O intestino é um tubo delicado, que sob a minima pressão deixa de funccionar, produzindo dôres atrozes e estrangulamento do mesmo e a

morte em poucas horas

Todo cuidado é pouco e as pessôas que soffrem desta terrivel doença antes de comprar um apparelho deverão verificar se o profissional merece ou não sua confiança. No Instituto Orthopedico do prof. Lazzarini, dirigido pelo mesmo, que tendo estudado a fundo a arte orthopedica em Paris e Roma, tendo sido o mesmo proprietario e director da casa de saúde para operação de hernia, durante vinte annos, com 30 annos de pratica orthopedica, residindo desde 1912 no Rio de Janeiro, á avenida Gomes Freire, 146, especialista conhecido, servindo em hospitaes, casas de saúde e tendo a approvação e confiança de todos os medicos illustres da capital e do mundo inteiro, podem os srs. e exmas. senhoras obter saúde e cura, collocando os inimitaveis cintos e cintas, conforme a doença, sejam hernias inguinaes, escrotaes, cruraes, umbelicaes, rins moveis, intestino cahido, ventre dilatado e cahido, anus iliaco. Cinta Post Operações, etc., fabricados caso por caso, com o maximo cuidado, segundo os ultimos dados scientificos da orthopedia moderna.

Cinto Electrico para dôres rheumaticas, impotencia, anemia debilidade nervosa e neurasthenia

MEDALHAS DE OURO PARIS E RIO DE JANEIRO. DIPLOMA DE HONRA, EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL. PATENTE DO GOVERNO —::-::— BRASILEIRO N.º 15.100 —::-::—

Cinto de ventre cahido para senhoras

Curae o vosso estomago e — rins doentes —

Obesidade é ventre cahido, usando a Cinta Orthoplastica do professor Lazzarini, suspende o intestino, dando allivio immediato —

ENVIA-SE CATALOGO A PEDIDO

Visitas gratuitas

Cintura para Ptosis (estomago cahido)

Declaro ter curado em 6 mêses, da hernia escrotal do tamanho de uma laranja. — RIZZIO CAPLLUPPI, director do "Plano Brasil". — Santos, 2 de março de 1934.

Declaro ter sido curado em 6 mêses de uma hernia escrotal do tamanho de uma laranja, mediante o cinto do professor Lazzarini. — Santos, 23 de setembro de 1933. — JOÃO DA MATTA FILHO. — Rua Santos Dumont, 181.

CENTENAS DE ATTESTADOS DE CURAS — PREÇOS REDUZIDOS PARA EMPREGADOS E OPERARIOS — MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS —::—

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sífile e Bouba - **IBIOL** (8$ a Cx) IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

— CLINICA DENTARIA —

ARLINDO B. CAMBOIM,

AVISA AOS CLIENTES HAVER REASSUMIDO O SERVIÇO CLINICO NESTA CAPITAL.

14|12|935.

Tendencias imitativas

M. Figueirêdo.

Ha uma sentença de Gustavo Le Bon que causou successo tendo sido aproveitada em innumeras citações. "Um povo, diz elle, é muito mais dirigido pelos seus mortos do que pelos vivos".

A hereditariedade não se restringe, effectivamente, apenas ao physico. Os ancestraes não se limitam, sómente, a impôr determinada constituição physica aos seus descendentes; os sentimentos destes, suas idéas, seu caracter, em summa, resulta directamente da psyché dos antepassados. Somos titers movidos pelos nossos antecedentes. O que os antigos disseram nós o repetimos escravisados, automatos. Quem se animaria, hoje, a discutir o valor das obras de Tasso, Ariosto, Virgilio, Camões e tantas outras, santificadas pela critica de todos os tempos? Porque toda a sociedade é dependente de uma pequena elite culta que possue. E a elite contemporanea do apparecimento dessas obras qualificou-as de magnificas. De então para cá todos teem repetido a mesma coisa.

Milhares de individuos prefeririam as illustrações coloridas de um livro de contos ás telas de Ticiano ou ás madonas de Raphael. Os eruditos, antigos e modernos, disseram, porém, que esses quadros eram obras-primas. Então elles que invejam os eruditos adquirem immediatamente refinada sensibilidade artistica e exclamam ante os paineis celebres: São incomparaveis... São maravilhosos...

Innumeras pessoas adormecem de monotonia emquanto ouvem operas de Béethoven ou nocturnos de Chopin. Interiormente acham aquellas musicas insupportaveis perguntando de si par si como se póde preferir tal confusão de sons aos sambas bahianos ou ás canções matutas. Porém o concerto termina. Os eruditos presentes applaudem enthusiasmados. E aquelles que ha pouco estavam entediados procuram esconder sua sensibilidade inferior sob palmas acaloradas e interjeições admirativas.

Não são raras as pessôas que só conhecem o nome de Virgilio porque o filho caçula do compadre X. assim se chama e de Platão sabem apenas que é um nome bonito para se pôr num cachorro grande o unum gato preto. Essas pessôas invejam a cultura. Teem porém preguiça de estudar. Arranjam então um expediente muito simples que lhes permitte conciliar os interesses: angariam o nome de culto e não passam horas inteiras a lêr livros desinteressantes. Enchem as estantes de livros que nunca foram abertos. Se alguem entra, agora, no aposento dellas fica admirado de vêr as estantes repletas de obras classicas. Ao sahir dalli o visitante propala a cultura immensa daquellas pessôas embora que se as tivesse espiado á noite mudasse de opinião. Porque veria então ellas lançarem um olhar de despreso aos enfadonhos livros de Goethe Nietzsche ou Rousseau e tirarem em seguida da mesinha da cabeceira "As aventuras de Sherlock Holmes" e adormeserem á sua leitura. Porém só os garçons de hotel e as mulheres ciumentas teem o habito de espionarem pelos buracos das fechaduras. Graças a isso a reputação dessas pessôas creadas pelas affirmações dos que viram suas bibliothecas permanece incontestavel.

A's vezes a tendencia imitativa determina casos francamente ridiculos. Quando por exemplo as mulheres dos paízes tropicaes sem nenhuma consideração pelas differenças climatericas que separa as regiões querem ficar de accôrdo com a "ultima moda de Paris". Dahi se originam os casos grotescos de mulheres cobertas de manteaux quentissimos no verão e com vestes levissimas em pleno inverno.

Essa inclinação para imitar os actos talvez seja um resquicio que a natureza humana ainda conserva dos seus antepassados simios.

DESPORTOS

CEARENSES 1 — PARAHYBANOS 3

Foi bem interessante o encontro de **foot-ball** realizado ante-hontem, entre um conjuncto de amadores cearenses e um combinado do "Palmeiras"-"Botafôgo".

Os rapazes da terra de Iracema possuem um "onze" bem treinado, onde se destacam perfeitos conhecedores do jogo bretão. O seu arqueiro é agil e seguro e foi uma das causas principaes para que o score permanecesse diminuto. Os outros do quadro da cidade de Fortaleza são amadores que se entendem perfeitamente e podem figurar em bons teams.

Os parahybanos não jogaram no vigor da palavra... A defesa local esteve bôa, principalmente o trio final composto de Pagé, Clodoaldo e Felix, hoje considerado um dos melhores do Nordéste.

A linha atacante esteve, no entanto, a baixo da critica, melhorando um pouco com a entrada do ponteiro palmeirense Lucas, que fez três **goals** de estylo.

Apezar dos pezares os rapazes de João Pessôa venceram a mocidade ceasence por 3X1.

Arbitrou a partida o juiz Carlos Neves da Franca, do quadro official da Liga Desportiva Parahybana.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, mais fumo, mais mamona, mais batatinha e enriquecerá mais depressa.

RECEITA E DESPESA DOS MUNICIPIOS, EM OUTUBRO P. PASSADO — CONFRONTO COM O MOVIMENTO DE IGUAL MÊS DO ULTIMO ANNO

(COMMUNICADO DA D. G. E.)

Vae fazer um anno, que esta Directoria está publicando o movimento mensal de receita e despesa dos nossos Municipios, com o proposito de divulgação que só merece ser applaudido, mas nem um só mês conseguiu dar á estampa quadros completos.

Ora um, ora outro Municipio atraza-se na remessa do respectivo balancête, o que vale pelo melhor attestado do pouco caso com que ainda são encarados entre nós os serviços de estatistica.

Dois decretos da phase revolucionaria, no entanto, determinam o envio daquelle documento a esta Repartição até o dia 5 de cada mês.

E a exigencia não é descabida, nem absurda, pois tudo faz crer que as escriptas das Municipalidades vivam actualizadas, e o prazo de 5 dias é de sobra para o serviço insignificante de extracção de uma copia.

O que ha, pois, felizmente só por parte de um outro Departamento, pois a maioria das nossas Prefeituras está dentro em o que prescrevem os decretos n.º 30 de 5 de dezembro de 1930 e 434 de 24 de outubro de 1934, é um desinteresse que de modo algum se justifica.

Oxalá que essa situação melhore de vez, compenetrando-se todos, sem excepção, do dever que lhes assiste quanto á remessa de informações para a Estatistica do Estado.

Exceptuando Patos, em falta com o respectivo balancete, as nossas Prefeituras arrecadaram em outubro findo 585:831$215, tendo dispendido, apenas, 509:151$908.

Registra-se assim o **superavit** de 76:679$307, o maior verificado em todo o anno.

Em outubro de 1934, a arrecadação attingiu, Patos excluido, igualmente, 601:950$700 e os gastos 549:324$903.

Verifica-se assim que, em relação a identico mês do anno findo, houve em outubro do expirante um decrescimo de rendas no total de 16:119$485.

Damos em seguida o quadro geral:

MUNICIPIOS	Receita arrecadada	Despesa effectuada
Alagôa Grande	19:931$500	13:246$250
Alagôa do Monteiro	15:868$040	10:660$738
Alagôa Nova	4:567$600	3:903$100
Anthenor Navarro	8:327$810	6:099$689
Araruna	5:967$800	6:953$700
Areia	12:102$200	11:333$400
Bananeiras	14:163$900	12:908$900
Brejo do Cruz	3:559$600	4:853$360
Cabaceiras	5:590$547	3:288$400
Caiçara	12:466$500	15:074$700
Cajazeiras	11:340$800	10:785$266
Campina Grande	112:025$800	55:251$600
Catolé do Rocha	15:227$800	18:449$600
Conceição	2:322$300	2:256$900
Esperança	5:595$800	5:164$800
Guarabira	25:683$100	32:722$682
Ingá	11:022$000	10:732$800
Itabayanna	9:912$700	12:130$730
João Pessôa	131:397$297	104:492$347
Mamanguape	12:447$255	12:755$823
Misericordia	1:099$300	867$400
Patos		
Pedras de Fôgo	2:437$100	1:935$100
Piancó	5:283$800	6:[illegible]16$900
Picuhy	15:420$100	11:[illegible]45$500
Pilar	8:128$400	[illegible]:338$800
Pombal	15:423$720	17:881$670
Princeza	4:987$000	5:235$458
Santa Luzia do Sabugy ..	12:006$300	14:300$300
Santa Rita	10:810$290	9:154$600
Sapé	11:271$800	8:447$500
S. João do Cariry	7:270$300	7:494$500
S. José de Piranhas	5:307$500	17:831$880
Serraria	4:697$200	4:926$000
Soledade	7:176$956	7:112$613
Souza	15:413$800	15:104$400
Taperoá	5:489$500	5:124$500
Teixeira	5:408$900	4:940$857
Umbuzeiro	8:678$900	9:684$145
TOTAL	585:831$215	509:151$908

VICENTE LICINIO CARDOSO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para a "A União")

AGRIPPINO GRIECO

Falando uma vez de Vicente Licinio Cardoso, não achei para elle melhor elogio do que chamal-o de brasileiro. Com effeito, mau grado a sua cultura cosmopolita e o seu amor ao jogo das idéas universaes, nunca foi elle outra coisa. Brasileiro sem tarifa, sem amoedar o civismo, escreveu diversos livros em que procurou ser um dos operarios do nosso espirito em formação, e ainda agora, depois delle morto, surge um volume seu, ao qual se seguirão varios outros, a attestar a indefêsa actividade desse homem que quasi nada ganhou com os livros em que tanto faz ganhar o cerebro dos que o lêem.

Lembra-me ainda a tarde meio cinzenta em que vim a conhecel-o de perto. Eu o elogiára sem nunca o ter visto. No caso a amizade partiu da admiração e não vice-versa. Em pessôa era elle deselegante, sem nenhuma fascinação de maneiras, sem requestar o affecto de quem quer que fosse através dos sempre horriveis galanteios femininos das Ninon de Lenclos que usam calças indevidamente.

Admirei-o logo como criatura humana e verifiquei-lhe até algumas crises de ironia, de bom humor talvez recalcado pelas tarefas do engenheiro e do pedagogo. Com que prazer não nos rimos certa noite dos vates que nos sonetos informam os patricios de que são bons chefes de familia e fazem arengas lyricas ao mar e á lua, parecendo tomar a natureza debaixo de sua protecção, ou dos bardos que confundem desgraça e talento, pensando que as lagrimas podem substituir os bellos versos.

Visitámos em Petropolis uma artista de ares fataes que morava numa casa pintada de preto e só andava vestida de preto, montada num cavallo preto, mas que se fartava em macarronadas kilometricas, a fallar muito em Napoles e Roma. E eu e o Licinio nos recreámos longo tempo á custa da heroina romantica de bom estomago que, se amava tanto a Italia, é porque suppunha naturalmente que lá o macarrão chove do céu em cordas...

Mas, apezar dessas ligeiras fugas de alegria, a vida de Vicente Licinio Cardoso não foi uma gargalhada, foi pensamento e por vezes doloroso pensamento. Não era elle dos que apenas flirtam com a philosophia e a julgam muito bôa como ponte para uma cathedra rendosa. Vivendo sem complicações de qualquer genero e, a rigor, quasi sem preoccupações outras que não as da actividade intellectual, trabalhou muito, absorveu, assimilou, para si e para os demais, dezenas de livros basicos.

E quanto mais viajava mais brasileiro se tornava. Para elle, ás vezes, o peior Sahara moral era o Rio, com o seu milhão de habitantes e punha-se a vagar por zonas do país que raros homens de letras haviam palmilhado até então. Admirador de Euclydes, mas incapaz da admiração inintelligente que conduz ao servilismo e á parodia tanto mais quanto não calejava os joelhos deante de idolo nenhum, proseguiu nas descobertas geographicas ou ethnographicas encetadas pelo outro.

Sem ser producto similar ou simples succedaneo do maravilhoso pensador e estylista dos "Sertões", daquelle que sacudiu os dorminhocos do governo com palavras que são violentas chicotadas moraes, refez-lhe, ampliou-lhe o itinerario, através do Brasil physico e do outro, do Brasil das apparencias e do Brasil das realiddes. Quiz conhecer e conheceu como poucos o valle do S. Francisco, elemento nuclear da nossa historia, talvez o verdadeiro ponto de concentração da vida brasileira.

Vicente sentiu, então, sem ser estipendiado por ministerio algum, sem deitar optimismo official, que o Brasil não é mais um simples rascunho humano no planeta e que tambem os sertanejos, e não só os citadinos dos romances de Macêdo e Machado, podem ter as complicações psychologicas. Viu que isto aqui, além de uma vasta escola de paisagem, de uma Barbizon amplificadissima, é um todo social e politico, differente dos demais racial ou ethicamente, mas nem sempre em condições de envergonhar-se das differenças.

Entre outros, encantaram-no os sitios em que só esperava encontrar o crime horrendo, a ferocidade mercenaria, e, inversamente, veiu a achar muitos typos de bravos e desinteressados "chowans" mestiços, a trazer no peito o seu obscuro heroismo historiado em cicatrizes.

Assim, vendo o Brasil não embellezado ou deformado nas bibliothecas, vendo-o tal qual é realmente, escreveu livros que são de emoções ou sensações de emprestimo, mas suas, integralmente suas. Nessas viagens, tomou um fartão de pittoresco, empanturrou-se de luz e côr, mas tambem observou como sociologo e concluiu como espirito á altura de educar espiritos. Sabendo arejar a narrativa, mau grado um apparente atropello de idéas, tudo quanto disse, inclusive os artigos dos livros posthumos, sobre terras e homens, politica e educação do seu país, é de alguem que foi, sem favor, um dos primeiros cerebros da nossa sociologia.

Engenheiro e architecto, Vicente Licinio Cardoso projectou e levantou edificios que ainda não desabaram. Todavia, sua melhor ideação e construcção é ainda a dos seus doze volumes sahidos ou a sahir. A' parte certas manias orthographicas, que talvez lhe adviessem do contacto com os positivistas da rua Benjamin Constant e são de uma puerilidade inexplicavel em tão forte espirito, quanto problema serio, vital para nós, mobilizou elle nesses livros turgidos de seiva, que abrem janellas para todas as civilizações, para todas as culturas!

Não era Vicente do numero dos leitores platonicos que ficam a afagar o dorso dos in-folios. Ia-lhes, sim, ao contexto, sem perda de um unico paragrapho. E seu nobre e indignado revide aos vis roedores da gloria de Colombo é de um homem que sabia reverenciar os verdadeiros santos da acção heroica. Ignorando a pusillanimidade das reticencias e achando o euphemismo uma figura de rethorica bastante desacreditada, afastou das proximidades de José Bonifacio muitos cogumelos venenosos que procuravam agglomerar-se ás raizes da grande arvore da Independencia. Joeirou o bom Pedro II do mau e comprehendeu que Feijó possuia as suas razões de orgulho para andar de cabeça bem alta em cima da sua gravata de laço complicadissimo.

Talvez se equivocasse apenas ao prestigiar literariamente o mytho de Benjamin Constant, que está sendo a realização de tantos atheus da Republica, e talvez exaggerasse quando, para exaltar Euclydes, insistiu demais no "erro de Nabuco", sem comprehender bem quanto o pintor dos politicos do Segundo Imperio differia, no seu amor ao desenho e ao rythmo francêses, do retratista de Antonio Conselheiro, com seu talento desaforadamente original, com as suas violencias de animalista da "jungle" extraviado na funcção de pintar jagunços e soldados de menor tomo.

Uma homenagem merecida

Todo aquelle que, esquecendo as paixões pequeninas, lançar as vistas para as coisas do nosso Estado, concluirá que nelle, ultimamente, se tem emprehendido uma seria campanha pela nossa educação popular. E quem fôr escrever sobre este movimento grandioso, ha de fazer justiça a um nome que muito se tem distinguido — o actual director do Ensino Primario.

Quando Anthenor Navarro, que não comprehendia a Instrucção sem a cooperação directa do professor, convidou José de Mello para a Directoria do Ensino, fez uma bôa escolha. A' frente deste departamento, a sua actuação tem sido por todos os lados efficiente. Agora que é bem conhecida a sua acção pela reforma do nosso ensino, quero lembrar que, muito antes, em abril do anno passado, num relatorio que apresentou ao então secretario do Interior, dr. Argemiro de Figueirêdo, elle já se batia por uma modificação na Instrucção que viesse satisfazer as necessidades do ensino entre nós. Neste documento, depois de fazer um historico da nossa Instrucção desde 1827 até nossos dias, mostrou o que eramos verdadeiramente em materia de ensino, o que fizemos até então e o que precisavamos fazer. Lembra já a necessidade de crearmos a "carreira do professôr" amparando mais um pouco aquelle que é o ponto basico de todo o progresso da Instrucção, de augmentar-mos os numeros dos nossos inspectores technicos para que elles podessem com efficacia desempenhar sua importante missão, de ampliarmos o serviço medico-escolar, insufficiente para a população escolar e fazia ver a urgencia de regularmos as escolas particulares "muitas das quaes deviam estar fechadas sob medida de protecção ás criancinhas que têm a infelicidade de nellas serem matriculadas". E antes de terminar, affirmava com sinceridade que tinhamos feito muito innegavelmente, mas que ainda tinhamos muito para fazer. Não era um relatorio inespressivo, onde apenas se encontrassem hymnarios de louvor aos do poder, mas, um documento portador das melhores suggestões para o desenvolvimento do ensino entre nós, para que o professor parahybano podesse desempenhar com exico a sua ardua missão.

O nosso magisterio primario vivia em marasmo penalisador. Não havia uma opportunidade em que os professores podessem reunir-se, trocar algumas idéas, tomar algumas deliberações, discutir alguns assumptos pedagogicos. Comprehendendo isso, o Director do Ensino tomou a iniciativa desses magnificos certames que são as semanas pedagogicas, dando um novo surto ao ensino, onde os mais momentosos assumptos escolares são tratados, pondo assim o nosso professor ao par dos novos rumos pedagogicos e concorrendo ainda para o congraçamento da classe.

Passando hoje o seu natalicio, os seus collegas prestar-lhe-ão uma manifestação de apreço pelo muito que tem feito pela nossa instrucção. E elle é bem merecedor desta homenagem. José Mello, além do preceptor consciente e cumpridor dos seus deveres de mestre, tem sido tambem o batalhador abnegado pela causa da educação popular, não medindo esforços quando se trata de elevar o nivel do nosso ensino.

Prof. Aurelio de Albuquerque